Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 484 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

DIGNIDADE MILITAR

As agencias governistas e os orgãos officiosos puzeram ha dias em circulação, noticias terroristas, mentirosas, sobre a disciplina da força policial sul-riograndense e a ordem publica em Porto Alegre. Os boatos não tinham, aliás, a menor verosimilhança, porque os factos annunciados ter-se-iam passado antes e depois da recente transmissão dos poderes presidenciaes no Estado e ninguem poderia acreditar que o sr. Getulio Vargas passasse o governo ao seu successor legal, quando a isso nada o constrangia, num momento de perigo ou de sérias difficuldades.

Divulgados os boatos derrotistas, choveram contestações completas e definitivas, mostrando a falsidade do que foi annunciado tão prazenteiramente, provando, ao mesmo tempo, a pouca capacidade inventiva dos amigos do sr. Washington Luis encarregados de "revoltar pelo telegrapho" a força policial do Rio Grande do Sul.

Mas, logo que fervilharam os boatos, quem não perdeu o seu tempo, foi o bravo general Sezefredo, ministro da Guerra. O heroico militar condensou a boateira mentirosa numa circular ruminada com todo o cuidado e transmittindo o documento que publicamos noutro local aos commandantes das regiões militares, recommendou-lhes que o fizessem publicar em ordem do dia dos respectivos corpos, para conhecimento da tropa.

Pelo que se vê, dos termos da circular, ella não representa nenhuma contribuição para manter a ordem e a disciplina militar. O que o sr. ministro da Guerra faz, pelo contrario, nesse documento, é insinuar a desorganização e desmoralização da força publica do Estado do Rio Grande do Sul, accrescentando a intriga de ter sido rasgado o retrato do presidente Getulio Vargas e "substituido" pelo do sr. Borges de Medeiros.

E, qual teria sido o intuito do destemido general Sezefredo, mandando divulgar, de quartel em quartel, no Estado de Minas, a mentirada que diz ter recolhido no Rio Grande do Sul? O seu intuito foi metter a politica nos quarteis. O seu plano consistiu em assoalhar a fraqueza do candidato do povo mineiro, ameaçado pela sublevação militar nos seus proprios pagos.

Comtudo, os soldados do Exercito, que ouviram ler, em ordem do dia, a circular do destemido general ministro, não participam da vida politica do paiz e não levam seus votos ás urnas. Então, por que o denodado sr. ministro da Guerra lhes quiz metter no ouvido as baboseiras da Agencia Americana?

Porque elle conhece, melhor do que ninguem, o estado de espirito do Exercito Nacional, sabe muito bem qual é a mentalidade reinante nas fileiras e está perfeitamente convencido que a força federal se recusará a servir de instrumento politico, violando a Constituição para ser util aos interesses particulares de quem quer que seja. Eis ahi a grande e insolita razão que levou o sr. ministro da Guerra a ter o procedimento deshonesto de dar curso a patranhas politicas tendenciosas, numa circular, mandando que a incluissem na ordem do dia dos corpos da região militar de Minas Geraes.

Não faz muito tempo o corajoso sr. general Sezefredo fazia, em circulares insistentes, as mais instantes recommendações ao Exercito, para que não se envolvesse na luta politica; agora, deante das difficuldades eleitoraes do sr. presidente da Republica, diluiram-se os escrupulos disciplinares do destemeroso general e elle mesmo redige as intrigas, as vilanias, os carapetões que determina entrem em circulação nos quarteis, como informação politica.

Deixamos ao Exercito e ao paiz, o julgamento do procedimento pouco asseado do sr. ministro da Guerra. O menos que se dirá do infeliz general, é que elle na ansia de conservar os proveitos da pasta perdeu o unico capital de um militar que se preza: o conceito de seus camaradas, a dignidade de seus bordados.

J. E. DE MACEDO SOARES

MANOBRAS MILITARES NA POLITICA DO ESTADO DE MINAS

O sr. ministro da Guerra á serviço dos interesses eleitoraes do sr. presidente da Republica — Inefficiencia militar do Exercito — Ambiente militar totalmente infenso á politica intervencionista, em Minas

Em outro local desta folha commentamos a circular n.° 130-A, do sr. ministro da Guerra, dirigida ao commandante da 4.ª Região Militar, recommendando mais, que tal documento fosse divulgado na ordem do dia das differentes unidades do Exercito sob o commando do sr. general Azevedo Costa.

Eis os termos da escandalosa circular:

"Circular n.° 130 — A. — Rumores suspeitos se vinham fazendo notar alguns dias parte sargentos praças Brigada Militar Estado Rio Grande do Sul não terem sido contemplados augmento vencimentos ao concedido officiaes, tiveram seguimento manifestações collectivas indisciplina varios quarteis daquella Corporação Porto Alegre inclusive Escolta Presidencial. Noite doze sargentos 1.° Batalhão rasgaram retratos presidente Estado, interromperam luz, sendo contidos, facto identico tendo occorrido quarteis 3.° Batalhão e Escolta Presidencial. Mesma noite praças Grupo Metralhadoras tentaram sublevar-se. Autoridades estaduaes pensam caso se firma propaganda communista se fazia abertamente naquella cidade, tendo sido presos varios civis. Consta um dos quarteis onde houve manifestações indisciplina amotinados substituiram retrato presidente Getulio pelo do dr. Borges de Medeiros. (a.) — NESTOR PASSOS".

Os jornaes já commentaram a entrevista concedida pelo sr. general Azevedo Costa aos jornalistas de Juiz de Fóra. A impressão pessoal dos diversos confrades admittidos á presença do commandante da 4.ª Região Militar, é de que o sr. general Azevedo Costa não acredita, sinceramente, nos propositos intervencionistas do governo federal no Estado de Minas e que é, absolutamente, contrario aos manejos politiqueiros

O ministro da Guerra, general Sezefredo Passos

que possam envolver o Exercito na luta eleitoral.

Sabemos, com toda a segurança, que o general Azevedo Costa reputa uma façanha digna de ser tentada por patriotismo e amor á classe, "impedir que os officiaes e praças tenham qualquer pronunciamento, mantendo-se, estrictamente, dentro da disciplina, rigorosamente imparciaes".

Mas, se o governo pretender servir-se da força federal para os fins da sua politica dará, infallivelmente, logar a manifestações de tal ordem "que seremos obrigados a confessar, de publico, que o sr. presidente da Republica não conta com o Exercito".

Esta situação é, aliás, justificada por uma série de factos de indubitavel gravidade. Em Minas Geraes, este anno, a conscripção não deu nenhum contingente ao Exercito. Por que? Pelo receio nascido da escandalosa attitude do governo federal, combatendo o Estado de Minas, de que essa luta degenere em guerra civil. O mineiro, neste caso, estará com sua terra e sua gente.

O sr. presidente da Republica, deante da inexistencia de novos contingentes, viu-se na obrigação de reter, por mais tres mezes, nos quarteis, os conscriptos do anno passado de tempo acabado.

Essa providencia foi necessaria para manter o serviço minimo nos quarteis e pela conveniencia politica de dar uma impressão de fôrça no territorio de Minas.

Mas, as deserções têm sido numerosas e continuas. Em todas as paradas de força federal, em Minas, o soldado, que ainda não desertou, está prompto a fazel-o na primeira opportunidade.

Basta referir que o contingente de 150 praças do 10.° R. I., que acompanhou o procurador criminal da Republica a Montes Claros, não obstante a constante vigilancia de seu commandante, teve varias deserções nas suas fileiras. Muitos soldados dessa pequena força apresentavam-se atacados de cachumba e, nesse lamentavel estado, foram mandados para Montes Claros.

Convém dizer que o procedimento da escolta, foi absolutamente inatacavel. Aquartelados num armazem pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil, esses soldados não arredaram pé do local do aquartelamento, tendo se abstido do minimo passeio na cidade. O capitão, commandante da força, teve, pois, um procedimento que, pela sua estricta correcção, impressionou agradavelmente as autoridades estaduaes.

O sr. ministro da Guerra tem mandado, disfarçadamente, contingentes de soldados nortistas, para substituir os mineiros nos corpos da guarnição; mas, os soldados nortistas são tão conscientes e, na sua maior parte, tão "mineiros" quanto os proprios mineiros. O sr. general Sezefredo está, por outro lado, deslocando a officialidade da guarnição, removendo diversos officiaes, cassando a commissão em 2.° tenente de varios sargentos, commettendo illegalidades e abusos reprovaveis. Mas, todas essas manobras são, no fim de contas, inuteis, porque o official que vem, enxerga pelo mesmo prisma do que sae. Em resumo, se o sr. Washington Luis pretende fazer sua politica eleitoral com as forças armadas do paiz é rigorosamente certo que não poderá contar com o Exercito para esse fim.

Evidentemente, o sr. Carvalho Britto está insistindo em fazer uma campanha de agitação pelo telegrapho, pretendendo perturbar o governo estadual, dando animo, por essa forma, ao reduzido numero de seus amigos. Ainda agora, na volta de sua rapida excursão ao Rio, o director do Banco do Brasil manteve prolongada conferencia, na estação de Mariano Procopio, com o sr. general Azevedo Costa. O que elle conseguiu foi atrasar o trem nocturno da tabella, em cuja cauda viajava o carro especial, abusiva e indecentemente, posto, pelo sr. Zander, á disposição do politiqueiro itinerante.

Mas, dessa parada e dessa conferencia, os telegrammas tendenciosos e os jornalecos prestistas de Minas fizeram um mysterio cheio de presagios e consequencias. Mas, em Minas, todos se riem dessa comedia idiota. O presidente Antonio Carlos, de optimo humor, diverte-se como um gato com um camondongo, respondendo aos insistentes telegrammas do sr. Washington Luis, pedindo providencias e soccorros para "tapear" os seus infelizes amigos da tal Concentração.

O que todo o mundo já viu em Minas, é a infallivel [illegible] do sr. presidente da Republica, que sairá da aventura coberto de ridiculo.

O GOVERNADOR DA BAHIA, SR. VITAL SOARES, ESTÁ EM ESTADO GRAVISSIMO

Foi chamado, á Bahia, com urgencia, o sr. Professor Miguel Couto

Esta folha tem publicado noticias absolutamente verdadeiras sobre o estado de saude do sr. Vital Soares, governador da Bahia e candidato official á vice-presidencia da Republica na eleição a que vae proceder-se, em 1.° de março proximo, em todo o Brasil.

Quando divulgámos a primeira nota sobre a gravidade que offerecia o estado do sr. Vital Soares, dizendo que elle não mais reconhecia as pessoas que delle se acercavam e que estava com o olhar parado, numa attitude de absoluta indifferença a tudo que se passava em torno de sua pessoa, houve desmentidos. Era certissimo que esses desmentidos appareceriam. A politica situacionista não quer a verdade, compraz-se com a mentira. E a elles era facil contestarnos, sob a allegação de que a nossa attitude, ao lado da Alliança Liberal, nos emprestaria uma certa ponta de suspeição...

Deixamos que os dias se passassem. As notas que tinhamos sobre a situação do sr. Vital Soares, eram positivas e, portanto, mais dia, menos dia, os factos se encarregariam de confirmar, inteiramente, tudo quanto disseramos.

E' o que succede neste momento. Infelizmente, o governador da Bahia foi accommettido de um novo derrame cerebral. O triste acontecimento nos é communicado no telegramma que se segue:

S. SALVADOR, 18 — Urgente — (Do correspondente) — O governador do Estado, dr. Vital Soares, foi accommettido de um novo derrame cerebral, sendo gravissimo o seu estado. Foi chamado a esta capital, com toda a urgencia, o professor Miguel Couto, que está sendo esperado com ansiedade.

O PRESIDENTE JOÃO PESSÔA PASSOU O GOVERNO DA PARAHYBA AO SEU SUBSTITUTO

Presidente João Pessôa

PARAHYBA, 18 — O presidente João Pessôa passou o governo do Estado ao seu substituto, sr. Alvaro Pereira de Carvalho, fazendo publicar, no orgão official, a seguinte nota:

"O presidente João Pessôa resolveu, hontem, por escrupulos de ordem moral, passar o governo ao seu substituto, sr. Alvaro Pereira de Carvalho. Comquanto não esteja s. ex. legalmente impedido de presidir, neste Estado, as eleições a se realizarem em 1° de março, não quer que o exercicio do poder represente, sequer, indirectamente, qualquer influencia no resultado do pleito. Afasta-se, assim, do cargo, com a necessaria antecedencia, para que essa influencia não se exerça tambem na phase mais intensa da propaganda eleitoral. Assume o governo o sr. Alvaro Pereira de Carvalho, que, com as suas responsabilidades de homem publico e a comprehensão dos seus deveres constitucionaes, saberá estar á altura dessas prerogativas, assegurando a todos a liberdade e as garantias que escoimarão, como sempre, as eleições a se procederem na Parahyba, de qualquer eiva de violencia ou de fraude."

AGACHA, PESSOAL!

PLENAMENTE ESCLARECIDOS OS ACONTECIMENTOS DE MONTES CLAROS — ENERGICAS DECLARAÇÕES DO DR. JOÃO ALVES E DE SUA ESPOSA — NOTAS DETALHADAS DO CONFLICTO

Depois das provas e do resultado do inquerito a que se procedeu em Montes Claros, se ainda existisse a menor duvida sobre o procedimento digno do governo e do povo mineiros, era sufficiente o depoimento franco, altivo e leal que fez a exma. sra. d. Tiburtina Alves, esposa do sr. João Alves, para que ficasse sobejamente esclarecido que não houve, no mesmo, o menor vestigio de um attentado politico. O que houve, naquella cidade mineira, foi um "ensaio" da Concentração, ensaio seguido de correrias, e correrias de... mêdo.

Os amigos do sr. Carvalho Britto, com aquelle fogueteiro á frente, pensavam que atirariam bombas, que gritavam, matavam, e que o povo de Montes Claros ficava impassivel. Enganaram-se.

O acto atrevido, grosseiro e criminoso dos prestistas, em frente á residencia da familia do sr. João Alves, só poderia ter a repulsa que teve. O doloroso, em todo o episodio, é que, nelle, tomaram parte saliente, como chefes, o vice-presidente da Republica e um director do Banco do Brasil!...

As seis balas que recebeu, no pescoço, o sr. Mello Vianna, conforme o telegramma por s. ex. assignado em companhia do sr. Carvalho Britto, ficaram reduzidas a pisadellas e a ferimentos provocados por um rabo de foguete!

Depois do attentado da bomba e da morte do menino Fifi, foi que, da casa do sr. João Alves partiram as balas. Ouvindo o primeiro tiro, o padre João Martinho, que fazia parte da comitiva do sr. Mello Vianna, e que ia ao lado do vice-presidente, gritou:

— Agacha... negrada...

Os srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, num gesto rapido, deitaram-se, para, depois de cessar o tiroteio, correrem até á gare da estrada de ferro, deixando na rua, mortos, alguns companheiros, inclusive o dr. Fleury!

Que heroes!...

Se a intervenção que o sr. Washington Luis pretende fazer em Minas obedece á chefia de tal gente, estará tudo perdido...

AS PALAVRAS DA SRA. DONA TIBURTINA ALVES

A exma. sra. Tiburtina Alves, esposa do sr. João Alves, que foi ouvida no inquerito policial, tendo se portado com grande dignidade e altivez, concedeu aos nossos collegas do "O Globo" uma interessante entrevista, que vem pôr um ponto final nas explorações dos heroes prestistas.

A entrevista é a seguinte:

"Não posso precisar como se iniciou o conflicto. Conheço apenas as suas causas. A viagem dos drs. Mello Vianna e Carvalho Britto, que são velhos amigos do meu marido, fôra annunciada pelos prestistas, como um grande acontecimento politico. Os preparativos eram intensos, como intenso era tambem o desejo de ferir o prestigio do chefe situacionista. Para isso elles accordaram na vinda para Montes Claros de varias levas de jagunços das fazendas dos srs. Dolabella Portella e desordeiros do Rio e da capital do Estado. Essa attitude dos nossos adversarios (D. Tiburtina, ao que parece, considera-se politica), não passou desapercebida aos nossos amigos. Na vespera, isto é, no dia 5, durante a noite, a cidade teve o seu silencio habitual quebrado pelas explosões de "bambãos", que estouraram até o amanhecer de 6. Durante o dia, com o correr das horas, foram chegando os especiaes da jagunçada. Os boatos começaram então, a correr. A nossa casa seria assaltada pelos nossos inimigos. O meu marido, a despeito do seu grande desvello pelos pobres e do seu innegavel prestigio politico, tem muitos inimigos.

Facil, nos foi, pois, acreditar nos boatos correntes. Não procurámos, entretanto, organizar a menor defesa, mas os nossos amigos se apresentaram desde logo. Estavam dispostos a de-

(Continúa na 12ª pag.)

Fome em S. Paulo

UM DOCUMENTO OFFICIAL

S. PAULO, 17 — (Do correspondente) — Transmittimos, na integra, uma nota official do sr. Bastos Cruz, chefe de Policia, dirigida ao sr. dr. Cornelio França, delegado de policia de Pirassinunga. E' um terrivel e tristissimo documento, o primeiro, de origem official, dando conta da miseravel situação do interior paulista, producto dos erros e crimes da insanidade politica dos srs. Washington Luis e Julio Prestes. Fome em São Paulo?

Eis ahi um alarma cruel para o nosso amor proprio e para o patriotismo dos brasileiros que todos devemos tomar na consideração que merece!

Eis o officio do sr. Bastos Cruz:

"Sendo constantes os casos de familias de trabalhadores ruraes, que não encontrando trabalho nas fazendas recorrem a esta delegacia, solicitando passe para outros pontos do Estado, algumas para essa capital, com destino aos Estados do Norte do paiz, de onde são naturaes, sendo que, não raro, se registram scenas compungentes de serem encontradas nas estradas pessoas desfallecidas por deficiencia de alimentação, tenho a honra de solicitar de v. ex. uma providencia no sentido de ser attenuado o soffrimento dessas pessoas, autorizando-me a fornecer-lhes os passes solicitados, ou determinando qualquer outra providencia que v. ex. julgar mais acertada".

O PRESIDENTE JOÃO PESSÔA, EM EXCURSÃO PELOS SERTÕES PARAHYBANOS

PARAHYBA, 18 — O presidente João Pessoa segue hoje em viagem de excursão pelos sertões parahybanos.

OS CANDIDATOS DA CIDADE

O MANIFESTO DO SR. HAMILTON BARATA AO ELEITORADO DO 1º DISTRICTO

Solicito, concidadãos eleitores do 1º districto da Capital Federal, os vossos votos para deputado ao Congresso Nacional, nas eleições do proximo dia 1º de março. Sou candidato em nome de um ideal, o da renovação nacional; e tenho na vida um programma, o de fazer do Brasil, ainda neste seculo XX, a primeira, a maior, a mais culta, a mais poderosa Nação do Occidente. Somos ainda muito pouco, para esse destino de Sol? Não importa. Roma, o majestatico imperio romano, foi apenas, á fonte da sua deslumbradora caudal de força e de gloria, dois miseros filhos de uma pobre loba.

Essa raça dominou o mundo! Sou eu ninguem, sou eu nada para esse gigantesco esforço a que me proponho firmemente? Não importa.

O vosso apoio, o vosso concurso, a vossa solidariedade, a vossa cooperação, o apoio, oconcurso a solidariedade, a cooperação de todos os brasileiros me poderão tornar grande como Washington, luminoso como Marco Aurelio, forte e immortal como Leonidas.

Napoleão, ao inicio da sua divina carreira, era apenas um desprotegido tenente de artilharia. Gengis-Khan, ao nascer, era sómente o filho do chefe de uma pequena tribu da "steppe" asiatica, de uma tribu vassalla; e fundou um imperio que se assenhoreou da maior parte do planeta.

Aquelle astro que scintilla nos céos já foi uma nebulosa, e antes de ser uma nebulosa já foi apenas fumaça, e antes de ser fumaça já foi o nada. A maravilhosa aventura das forças do Cosmos consiste precisamente em criar tudo do Nada, em fazer surgirem mundos daquillo que era unicamente vacuo tenebroso.

Eu sou miseravel e pequenino; mas o sopro do vosso patriotismo e da vossa solidariedade me fará grande — grande como alma, grande como espirito, grande como energia mental, grande como expressão do civismo da nossa raça.

E eu quero ser grande, concidadãos, desta capital, concidadãos de todo o Brasil — eu quero ser grande para fazer grande o Brasil, para tornar esta Patria o motor da mais perfeita civilização mundial.

Deslumbra-me a idéa de que, se Deus me conceder mais trinta annos de vida, fecharei os olhos para o mundo deixando por trás de mim uma nação de Cem Milhões de homens.

Seremos daqui a trinta annos Cem Milhões de Brasileiros! Cem Milhões de Brasileiros! Que é que não poderemos construir, na Historia, para bem da Humanidade, pela elevação do espirito humano, com Cem Milhões de Brasileiros?! Mas o destino, a grandeza, o merito desses Cem Milhões de Brasileiros de amanhã dependem de vós, Brasileiros de agora, Brasileiros de 1930! Vós, a vossa vontade, a vossa intelligencia, o vosso esforço é que delles farão ou uma nação ou uma horda, ou uma civilização ou uma chaga na superficie do universo, ou uma alavanca do aperfeiçoamento da especie ou uma factor da degradação da humanidade, ou uma Cultura ou uma estrumeira, ou uma potencia organizada e civilizadora ou um cháos, ou um jardim ou uma cloaca! Que é que preferis, Brasileiros de 1930?

Não preferis que os Cem Milhões de Brasileiros de 1960-1970 sejam um jardim, uma potencia organizada e civilizadora, uma Cultura, uma alavanca do aperfeiçoamento da especie, uma civilização, uma nação?

Pois eu vos juro que, durante a minha existencia inteira, hei de lutar corajosa e ininterruptamente para que o Brasil de amanhã não venha a ser uma horda uma chaga na superficie do universo, um factor da degradação da humanidade, uma estrumeira, um chéos, uma cloaca!

Cem Milhões de homens e mulheres podem ser um motivo de orgulho, mas tambem podem ser um perigo para os interesses superiores da evolução humana!

Nós faremos, Brasileiros de 1930, com que a humanidade se possa orgulhar do Brasil!

Dae-me os vossos votos, concidadãos do 1º districto desta capital. Eu da minha parte, batalharei sempre para que o Rio de Janeiro e todo o Brasil tenham instrucção, saneamento, povoamento, colonização, transportes, organização bancaria, modernas instituições sociaes, um grande Exercito, uma grande Marinha, uma grande Aviação, progresso, civilização e cultura.

A sorte da minha candidatura está entregue ao vosso patriotismo. Solidario com a Alliança Liberal, que é um magnifico propulsor do aperfeiçoamento moral e civico da nacionalidade, peço-vos que voteis, para presidente da Republica, em Getulio Vargas, e para vice-presidente, em João Pessoa. Peço-vos tambem que consagreis o mais fervoroso culto civico á personalidade historica de Antonio Carlos, o grande Andrada. Quanto á minha eleição, se eu fôr batido desta vez pelas machinas organizadas no Districto Federal, não importa. Na vida politica, as derrotas de hoje são o preludio das embriagadoras victorias de amanhã.

Meus ideaes são indestructiveis e indomaveis, e com elles hei de vencer necessariamente, esplendidamente.

Solicito os vossos votos, em nome dos interesses eternos do Brasil.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1930.

Hamilton Barata

DIARIO FORENSE

SUMMARIOS DE HOJE

1.ª Vara — Joaquim Augusto Ferreira, Augusto Ferreira de Figueiredo e Manoel Duarte.

2.ª Vara — João Augusto Martins, Nelson Giannini, Melchiades Mourão e outros, e Raul Luiz de Moura.

3.ª Vara — José Rodrigues, Joaquim Jurado, Durval Silveira Santos e outro, Olegario Cunha e outros, e Mario Gaspar.

5.ª Vara — José Barbosa de Paiva, Flavio Monteiro, Abilio da Costa Magalhães, Orlando Costa e Irineu Pereira Dias.

7.ª Vara — Arthur Moura da Silva, Agenor da Costa Azevedo, Sylvio de Couto Dias, Carlos da Fonseca, Albert Mallet Soares e José Feitosa de Almeida.

8.ª Vara — João Alfredo Paiva, Waldemiro dos Santos Pereira, João Pedro, Luiz Diniz Marquinez e José Laurindo.

VARAS CIVEIS

Primeira

Julgamento de credito — Ingersols Rand Co. of Brasil.

Julgada por sentença a Ingersoll Rand Co. of Brasil, habilitada como credora chirographaria da massa, pela importancia de $8.217.60 e de 2?$400.

— Concordata — J. Braz Dourado & Cia. — Julgada por sentença cumprida.

— Concordata — Oswaldo Deckolt & Cia. — Homologada por sentença.

— Concordata — José Antonio Saad — Julgadas procedentes as habilitações de credito.

— Fallencia — J. Tavares w Cia. — O juizo não póde tomar conhecimento do pedido.

Segunda

Despejo — João de Freitas — Julgo improcedentes os embargos de fls. 36 e em consequencia decreto o despejo.

— Fallencia — Companhia Nacional de Fiação e Tecidos Sociedade Anonyma — Destituo o liquidatario e nomeio em substituição o dr. Edmundo de Miranda Jordão e marco a assembléa para o dia 6 de março, ás 13 e meia horas.

Fallencia — M. F. de Oliveira — Destituo o liquidatario e intimado a prestar contas em 48 horas, sendo nomeado substituto o dr. Luiz Lyra.

Terceira

Fallencia — Joaquim Dias Fernandes — Decretada a fallencia e marcado o prazo de 30 dias para a habilitação de credores; a assembléa foi designada para 29 de abril; e os syndicos Souza Mattos w Cia. O passivo declarado é de 103:633$299.

— Fallencia — Isaac David Mizrahi — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para a hbilitção de credito; designado o dia 23 de abril para a assembléa, e o syndico é o requerente da fallencia Levy Hazan w Cia., por duplicata no valor de 2:196$800.

Concordata preventiva — Abrantes & Lopes — Indeferida a petição de folhas 30; destituidos os commissarios Urala Fernandes & Cia. e Savino & Irmão, applicada a multa de 500$000 aos mesmos, por infracção do artigo 151 — n.º 6, do decreto 5146 e nomeados, em substituição, os credores Peixoto Sena & Cia e França Gomes & Companhia.

Fallencia — Antonio José Pinto Coelho — Julgada procedente a declaração de credito de Oscar Carvalho.

Habilitação de credito — M. F. Araujo Barcello & C. — Julgada procedente a habilitação de credito de Raul Cunha & C.

Quarta

Concordata — Prado Peixoto & C. — Cumpra-se o despacho de fls. 491. Expeça-se os editaes.

Supplicante — Geraldo Rocha. Supplicados — Em massa fallida Carlos Esther — Em prova.

Quinta

Fallencia — J. Pinto da Silva — Deferido o pedido de adiamento da assembléa a requerimento do syndico e marcado o dia 10 de março, ás 13 horas para a assembléa.

Massa fallida do Banco de Hespanha e Brasil.

José Jorge Lanchez — Julgo procedente o pedido de reclamação, afim de determinar a entrega da coisa reclamada feita a necessaria conversão ao cambio do dia de fallencia.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje as seguintes:

2ª Vara Civel

D. L. Oliveira, Pereira Valente & C., M. F. de Oliveira, T. F. P. Madruga, Almeida Vasconcellos & C. Antonio da Costa Parente e M. F. Martins,

5ª Vara Civel

Manoel Conde.

VARAS CRIMINAES

Primeira

O juiz desta vara recebeu, hontem, varias denuncias contra: Eliza de Oliveira e Vitalino Firmino de Oliveira, accusada de praticar o falso espiritismo; Domingos Rodrigues de Souza que seduziu uma menor; Didio Ribeiro em crime de roubo; Aristoteles Soares, em crime de furto.

— O juiz desta vara condemnou a quatro mezes de prisão a João Baptista da Silva que promoveu desordem escriptorio do Lloyd Brasileiro e ainda resistiu á prisão, munido de faca.

Segunda

O juiz Barros Barreto condemnou, hontem, a 1 anno de prisão e multa de 5 º|º o individuo Eulogio Martinez Grau que apropriou-se indebitamente da quantia de 146:740$800, dizendo-se representante dos carros "Hispano-Suissa". A denuncia foi julgada procedente só em parte.

Terceira

Por falta de provas legaes foi absolvido o accusado Léo Corrêa Thomé, que atropelou e matou o menor Walter Brandão.

Oitava

O juiz absolveu um seductor de nome Francisco Adriano Vaz por não ter ficado provada a denuncia contra o mesmo, de ter infelicitado uma menor.

— Foi condemnado por sentença de hontem, a sete mezes de prisão e multa de 600$ por ter sido preso em flagrante quando praticava o falso espiritismo na rua Archias Cordeiro n. 664.

TRIBUNAL DO JURY

Entrará em julgamento hoje, o réo Benigno de Faria Pereira, accusado de homicidio.

O sr. Carneiro da Cunha convocou o tribunal para ás 12 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, que tomou conhecimento da materia criminal, com a assistencia do sr. Jorge Americano.

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: Estavel á noite com ascensão de dia. Ventos: Variaveis sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel com chuvas e sujeitos a trovoadas. Temperatura: Estavel á noite com ascensão de dia.

Estado do Sul — Tempo: Instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis sujeitos a rajadas.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: Instavel com chuvas e sujeitos a trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e com ascensão de dia. Ventos: Variaveis e sujeitos a rajadas.

O BRASIL ECONOMICO E COMMERCIAL

Quem quer exportar tripa secca e salgada ?

A firm Spitz, Tock & Co., de Vienna, segundo communicação do addido commercial, deseja importar tripa secca e salgada, do Brasil.

Os interessados podem dirigir-se directamente á referida firma, cujo endereço é — XX Dresdnerstrasse, 82, Vienna, — enviando amostras e preços.

O BRASIL E A CITRICULTURA

Ultimamente muitos paizes estrangeiros se têm mostrado interessados em acompanhar o desenvolvimento que vem tomando no Brasil, a citricultura em cujo sector agricola se tem invertido boa somma de capital.

Alguns mercados importadores têm enviado agentes para estudar as possibilidades das praças brasileiras exportadoras e a probabilidade do emprego de mais capital nesse dominio da actividade economica.

O preço das terras para a cultura de laranja está sendo calculado em quatro contos por alqueire, na media; o custeio do preparo do terreno avalia-se em 2$500 por pé, comprehendendo o destocar, arar, gradear e drenar. O custo das mudas varia segundo a edade do enxerto, podendo-se tomar como base o preço de 3$500 por cada muda de tres annos, já com a primeira noração.

O capital necessario para o custeio do plantio varia segundo o systema de trabalho, administração, etc. Pode-se avaliar em $600 por capina de uma arvore, ou 18 contos para a capina de 10.000 pés, por anno.

O custo provavel da cerca para fechamento da área, é de 1$500 por metro.

A colheita póde ser feita no anno seguinte, se as mudas forem de tres annos.

O resultado bruto provavel de um laranjal de 10.000 pés, em boas terras, de accordo com o que vêem obtendo os pomares de cultura mais regular, é o seguinte: no segundo anno, 50 laranjas por pé; 1$250 por pé, e 12:500$ por anno; no terceiro anno, 100 laranjas 2$500 por pé e 25 contos, bruto, por anno; quarto anno, 300 laranjas por pé; 7$500 por pé e 75 contos; no quinto, 400 laranjas por pé; 10$000 por pé e 100 contos por anno.

Despende-se com a fertilização, por pé, a quantia de mil réis.

O terreno necessario para o plantio de 10.000 laranjeiras é de 7 hectares, quando plantadas na distancia de 6 x 6 metros; e de dez, quando na distancia de 7 x 7.

O RIO GRANDE DO SUL E O SEU POVO

Palavras do dr. François Norbert — Em terras gauchas só ha um pensamento: levar Getulio Vargas e João Pessôa ao governo da Republica

De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, acha-se já nesta capital, o conhecido medico, dr. François Norbert, uma das mais brilhantes e activas figuras da Medicina, entre nós.

Culto, trabalhador, com um especial carinho pelas coisas do Brasil, é o dr. Françoi Norbert, um batalhador incansavel. As suas conferencias illustradas no cinema "Pathé", sobre a febre amarella, o seu museu de Hygiene Popular, os seus trabalhos sobre prophylaxia e a campanha santa e patriotica que, de ha muito, vem realizando contra o alcoolismo, deram-lhe um justo renome.

Sabendo o DIARIO CARIOCA do seu regresso, fomos procural-o no seu consultorio, á rua Chile.

Depois de alguns momentos e respondendo á nossa curiosidade, disse o illustre clinico:

— Minha viagem ao Sul, obedeceu, pura e exclusivamente, a fins scientificos. O meu brilhante e illustre collega, dr. Belisario Penna, que dirige com grande capacidade e real brilho, varios serviços sanitarios em Porto Alegre, convidou-me para ir até á capital gaucha, realizar uma conferencia.

— E a impressão que trouxe?

— A melhor possivel. E' muito difficil não se voltar do sul captivo, com o trato fidalgo que lá se recebe. O povo do Rio Grande do Sul é de um cavalheirismo e de uma nobreza que enche de orgulho o resto do Brasil.

Em chegando a Porto Alegre, á noite, não tive boa impressão. Dirigi-me paar o "Grande Hotel", e, no dia seguinte, pela manhã, da minha janella verifiquei com jubilo que a minha primeira impressão não tinha razão de ser. Porto Alegre — continuou o nosso informante — é uma bella cidade, dotada de tudo que se póde exigir como conforto.

Bons hoteis, bellos edificios, grande limpeza nas ruas, povo bonito e sacudido, moças lindas, excellente illuminação, automoveis em quantidade, serviço telegraphico magnifico, tudo bom, tudo excellente.

— E sobre politica?

— Posso, affirmo com sinceridade, dizer que pouco ouvi falar de politica. Sempre ás voltas com meus collegas e com o dr. Belisario Penna, o tempo de que dispunha era pouco para tratarmos da politica. Nos "bars" e cafes, quando me encontrava com algum amigo ou collega, conversavamos de preferencia sobre o estado sanitario da cidade, do ultimo surto de febre amarella no Rio, das ultimas descobertas scientificas.

— De sorte que não falavam da politica ?

— Absolutamente. O povo do Rio Grande, de norte a sul e de léste a oeste, só tem um pensamento: é levar o dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. E' uma coisa assentada e, portanto, não se torna sujeita a discussão nem commentarios.

A mulher gaucha, intelligente, bella e elegante é uma alliada franca e decidida das candidaturas liberaes, os homens, as crianças, os rapazes, as senhoritas, tudo na terra gaucha é Getulio Vargas e João Pessôa, emfim Alliança Liberal.

— Então notou grande enthusiasmo?

— Sim, o enthusiasmo calmo e reflectido de quem só tem um pensamento. Sou immensamente grato ao povo do Rio Grande pela maneira fidalga com que me acolheu. Nos estabelecimentos que visitei a mais absoluta ordem. No mercado de Porto Alegre observa-se uma fartura de tudo. Uma maravilha, diz enthusiasmado o sr. François.

— E sobre seu Museu de Hygiene Popular ?

— Está actualmente na escola "Celestino da Silva" e consta de quatro mil modelos. Na vespera da abertura da exposição que realizei em Nictheroy, um americano me offereceu 250 contos pelos quatro mil modelos com a clausula de não ser os mesmos expostos e meu modesto nome não constar. Recusei a offerta, porque acima de tudo ponho o meu amor pelo Brasil.

O mais interessante é que a exposição era gratis e eu pagava o aluguel de uma sala. Como na porta tinha uma taboleta dizendo que a entrada era gratis o prefeito Villanova Machado, no dia seguinte ao que recusei a offerta do norte-americano, mandava cobrar a licença para funccionamento do Museu e da placa.

— E realizou a conferencia em Porto Alegre ?

— Perfeitamente e foi muito applaudido. O film que varias vezes fiz passar aqui no cinema Pathé sobre a febre amarella foi muito apreciado.

Ainda palestramos alguns momentos com o dr. François Norbert que estava sinceramente enthusiasmado com o povo gaucho. S. s. com grande carinho fez referencias ás andorinhas de Porto Alegre que á tarde e aos milhões vêm dormir nas arvores da praça que fica em frente ao hotel em que se hospedou. E', dizia, o dr. François, um espectaculo maravilhoso.

Depois de outras palavras deixamos com os nossos agradecimentos o illustre facultativo.

Vae abrir concurrencia administrativa

O commandante do 4º Grupo de Artilharia de Costa foi autorizado a abrir concurrencia administrativa para acquisição de generos de consumo habitual, necessarios ao dito grupo durante o corrente anno.

REGISTRO INTERNACIONAL

A CRISE FRANCEZA

A Z E V E D O A M A R A L

A crise franceza veiu a precipitar-se exactamente nas circumstancias previstas pelos boatos da semana passada, isto é, em torno do plano elaborado pelo ministro das Finanças, sr. Cheron.

O pretexto para a investida parlamentar, a que o sr. Tardieu respondeu com o pedido collectivo de demissão do gabinete, não passou, entretanto, de um disfarce momentaneo, para o golpe que se vinha preparando ha muitas semanas e que, de facto, era premeditado pelos chefes esquerdistas desde o dia em que, contra a sua vontade, o sr. Tardieu organizara o ministerio. Aos commentarios, hontem feitos neste registro, nada ha, por emquanto, a accrescentar, senão as considerações suggeridas pelo telegramma, que annuncia predominar nos circulos radicaes-socialistas a tendencia a uma combinação governamental, exprimindo a concentração das forças republicanas.

A idéa corresponde ao pensamento, que reapparece invariavelmente com leit motiv da politica franceza, sempre que surge uma situação complicada e difficil para a coordenação dos grupos parlamentares. Realmente, com a fragmentação partidaria que existe em França, occorrem frequentemente casos, impondo a fusão temporaria dos elementos parlamentares heterogeneos em colligações, que precisam justificar-se por uma fórmula unificadora. Esse expediente deu excellentes resultados, ha trinta annos, quando Waldeck-Rousseau organizou o famoso bloco radical que impediu a anarchia parlamentar e politica e permittiu a solução da questão Dreyfus e a execução da politica anti-clerical levada por deante, durante cinco annos, até á quéda do gabinete Combes.

Sem mencionar a união sagrada do periodo da guerra, o bloco nacional do sr. Poincaré, em 1919, foi outro exemplo de colligação parlamentar coroada de completo exito. Outro tanto não se póde dizer do Cartel que, depois da victoria esquerdista nas eleições de 1924, representou uma tentativa de repetir o que havia sido feito nos primeiros annos do seculo por Waldeck-Rousseau e Combes.

O insuccesso do Cartel, que póde servir para a previsão do fracasso da tentativa analoga, agora lembrada nos circulos radicaes-socialistas, resultou da falta de elementos de inspiração moral e politica que animassem a alliança formal dos grupos parlamentares. O bloco radical de Waldeck-Rousseau e, mais tarde, o bloco nacionalista do sr. Poincaré, tinham ambos solidas bases na consciencia politica da nação, como expressões combativas de idéas que agitavam e apaixonavam a opinião publica. No primeiro caso, questões incandescentes como o anti-militarismo, o anti-semitismo e a controversia religiosa e educativa, formavam um ambiente de alta tensão politica e social, como a França não conhecera desde 1848.

A bandeira da defesa republicana levantada por Waldeck-Rousseau, não era um banal rotulo partidario, depois das manifestações violentas do monarchismo e, quando uma alta côrte já sentenciara a severas penas Deroulede e outros, por terem tentado seduzir, em pleno dia, as tropas formadas da guarnição de Paris a um golpe de Estado, para impedir a posse do successor de Felix Faure. Em 1919, a ideologia nacionalista do sr. Poincaré tinha a prestigiar-lhe e a imprimir-lhe um cunho de viva realidade actual, os quadros ainda recentes da guerra e a influencia empolgante da victoria.

Hoje, falta em absoluto, aos partidarios da esquerda, qualquer idéa capaz de transformar-se em força politica animadora de uma colligação.

Uma concentração das forças republicanas nas circumstancias actuaes, não passará de méro expediente para cimentar, em um bloco artifical e sem vitalidade, grupos parlamentares, ligados apenas pelos seus interesses eleitoraes e sem raizes no sentimento nacional

QUASI NAUFRAGOU, O "KERGUELEN"

Alguns passageiros ligeiramente feridos — O regresso de monsenhor Gonzaga do Carmo

Vindo de Hamburgo e escalas, transpoz á barra hontem pela manhã, o paquete "Kerguelen", que teve a sua viagem bastante retardada, devido a um violentissimo temporal que o apanhou á poucas milhas distante do Havre.

Essa unidade franceza, logo após ser desembarcada pelas autoridades portuarias, atracou junto ao armazem 18 do Cáes do Porto.

OS PASSAGEIROS

Viajaram para o Rio á bordo do "Kerguelen", 146 passageiros, figurando entre elles: monsenhor Gonzaga do Carmo, commandante Philipp Jeannett, medico da missão militar franceza, Maria Jeannett, Roger Gallard, chefe da secção de passagens da Com. Chargeurs Reunis, Genevieve Gallard Elizabeth Courrege e outros.

MONSENHOR GONZAGA DO CARMO

Entre os passageiros que desembarcaram nesta capital, destaca-se monsenhor Gonzaga do Carmo, estimado vigario da matriz da Gloria.

O illustre prelado que daqui partiu no dia 18 de setembro do anno passado, chefiando a grande peregrinação brasileira que se destinava á Roma, regressa da Europa, deveras encantado com o exito colhido pelos peregrinos sob a sua chefa. O monsenhor Gonzaga do Carmo, foi recebido no Cáes do Porto, pelos seus parochianos e por muitas associações religiosas que lhe prestara mcarinhosa homenagem.

PALAVRAS DO CAPITÃO PETIOT

Verdadeiras horas de angustias passaram os que viajaram no "Kerguelen", pouco depois do navio deixar o Havre e isso devido a violentissima borrasca que acossou o navio.

Procurado á bordo, pelo representante do DIARIO CARIOCA, o commandante do "Kerguelen", capitão Petiot, fez uma ligeira narrativa dos momentos terriveis por que passaram os passageiros e tripulantes da unidade franceza.

— O Atlantico nestes ultimos mezes, tem causado surpresas horriveis — disse o capitão Petiot — mormentes nas costas francezas e hespanholas, onde as tempestades têm semeado tantos males. Apesar de termos escapado ao cyclone que varreu o golfo de Gasconha, apanhamos comtudo um furacão terrivel que deixou durante dois dias em sobresalto os que a bordo se encontravam.

Vi-me então na necessidade de abandonar o rumo traçado, para aproar o navio á favor do vento e dos vagalhões.

Todas as dependencias do navio soffreram com a borrasca, pois alguns moveis assim como ás louças de bordo, foram arremessadas ao chão.

Ao fim de dois dias é que o temporal amainou e então o "Kerguelen" poude entrar em La Coruna, me forçando ainda não fazer escalas em Leixões, devido a borrasca ter levantado na entrada desse porto, um grande banco de areia.

Felizmente — concluiu o capitão Petiot — o navio portou-se bem, não soffreu nenhuma avaria e se não fosse cinco passageiros terem recebido ligeiros ferimentos, pois soffreram quédas com o jogo do navio, nada digno de menção se registrava, a não ser o susto.

O HABEAS-CORPUS DO DESEMBARGADOR HERACLITO CAVALCANTI

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL VAE JULGAR DO RECURSO — O RELATOR SERA' O MINISTRO PEDRO DOS SANTOS

Deu entrada hontem na secretaria do Supremo Tribunal Federal o recurso de "habeas-corpus" do desembargador Heraclito Cacvalcanti, concedido pelo juiz federal da Parahyba, dr. Ismael de Souza.

O fundamento do pedido assenta sobre a garantia de direitos no exercicio de sua funcção, tendo sido pos em disponibilidade, muito justamente, pelo presidente João Pessôa.

A jurisprudencia corrente depois da reforma da Constituição, tem entendido, que o judiciario é incompetente para conhecer desses pedidos de "habeas-corpus que se baseam em exercicio de cargo de funccionarios afastados do mesmo.

Vae este processo ser julgado na sessão extraordinaria convocada para sabbado, 22 do corrente, que promette ser movimentada, dadas as sérias questões que se irão discutir, além da eleição de novo presidente e vice-presidente para triennio futuro, daquelle Egregio Tribunal.

EM NICTHEROY

UM ESCANDALO POLICIAL NO CANTO DO RIO

Escrevem-nos do gabinete do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio:

"Não é exacto que o sr. Ivan Milward, official de gabinete, tenha, na noite de domingo ultimo, tirado das mãos de uma praça de policia um moço, que a mesma prendera.

A sua intervenção, no caso, foi toda conciliadora, e, sómente á precipitação de um soldado da patrulha de cavallaria devem ser attribuidos os excessos então verificados, dos quaes, entretanto, não resultou, para o referido titular, a menor consequencia.

O inquerito aberto a respeito ha-de esclarecer, devidamente, esses factos, testemunhados por pessoas acima de qualquer suspeita.

Votae em Candido Pessôa para deputado federal pelo primeiro districto

O DIARIO CARIOCA distribue cedulas para os candidatos da Alliança Liberal, relativas ao proximo pleito de 1º de Março

A QUEDA DO GABINETE TARDIEU

O SR. BRIAND SERA' POSSIVELMENTE INCUMBIDO DE ORGANIZAR O NOVO MINISTERIO

O sr. Briand, que será, possivelmente, incumbido de organizar o novo gabinete

PARIS 18 — Desde pela manhã que o presidente Doumergue se mostra empenhado no solucionamento da crise ministerial, que espera seja rapidamente resolvida.

A's 15 horas, o presidente Doumergue começou a receber varias personalidades de destaque na politica, com as quaes longamente conferenciou. Essas pessoas foram os srs. Clemente, Malvy, Victor Berard, Paul Boucour e Raymundo Poincaré, ex-presidente da Republica.

Ao mesmo tempo, o sr. André Tardieu, chefe do gabinete demissionario, chamou ao lado do seu leito varias figuras proeminentes na politica e que com elle collaboraram, procurando saber a sua opinião a respeito do mesmo assumpto.

Nos meios autorizados, fala-se na possibilidade de ser novamente confiado ao sr. Tardieu o encargo de organizar o novo ministerio, sem que se exclua a hypothese de ser incumbido dessa missão o sr. Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O fallecimento do desembargador Euzebio de Andrade

VICTIMOU-O, EM PETROPOLIS, UM ATAQUE DE ANGINA-PECTORIS

Em Petropolis, onde se achava em sua residencia de verão acompanhado de sua familia, falleceu, hontem, o desembargador Euzebio de Andrade.

O desenlace se deu ás 14 1|2 horas, contando o illustre extincto a edade de 66 annos, tendo durante sua longa vida occupado altos cargos de destaque em nosso meio social.

Filho do Estado nordestino de Alagôas, formado pela Faculdade de Direito de Recife, sempre se revelou no desempenho das funcções de que foi investido, com grande brilhantismo.

Em sua terra natal, seduzido pelas lutas politicas que o animaram tambem, durante uma phase de 25 annos de sua vida, o magistrado que hontem falleceu, foi o fundador do jornal "Guttemberg", tendo-o dirigido por muitos annos. Desempenhou com successo o mandato de deputado federal pelo seu Estado em varias legislaturas, tendo sido tambem senador no quadriennio Bernardes, passando então para a Côrte de Appellação por determinação do governo.

Occupou ainda os cargos de director do Collegio Orphanato; professor do Lyceo de Artes e Officios; secretario do Interior; lente do Lyceo Alagôano; secretario da Fazenda e muitos outros.

O extincto deixa viuva, d. Gloria Guimarães de Andrade e além de outros parentes e filhos, o academico Goulart de Andrade e o jornalista, sr. Gilberto de Andrade que são seus irmãos.

Classificações de 1os tenentes de Artilharia

Foram mandados servir: na 1ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Montanha, os primeiros tenentes João da Costa Fonseca, Frederico Adolpho Fassheber e 2º tenente Haroldo Pradel de Azambuja.

USINAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, EM MINAS GERAES

O presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, sr. J. G. Pereira Lima, apresentou ao sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes um interessante estudo sobre a montagem de tres usinas de torrefação e moagem de café, para aproveitamento dos cafés baixos e destinados á exportação.

A exposição em apreço abrangeu a industria em todos os seus aspectos e mereceu do presidente de Minas inteira approvação e, por isso mesmo, dentro de poucos dias o governo mineiro expedirá o decreto estabelecendo as tres usinas projectadas, que serão montadas nos municipios onde haja abundancia de cafés inferiores ao typo 7.

Feito isso, ficará o governo mineiro credor de mais um relevante serviço prestado á lavoura cafeeira do Estado, e o Instituto Mineiro de Defesa do Café demonstrado a sua efficiencia, collaborando ao lado do governo em prol dos interesses da lavoura que lhe foram confiados.

O governo paulista não quer restituir o dinheiro alheio que lhe foi confiado em deposito

O escandaloso "callo" do sr. Julio Prestes no governo de Minas

O sr. secretario das Finanças do Estado de Minas acaba de remetter ao seu collega do governo paulista mais um officio reclamando os dinheiros dos contribuintes mineiros, cobrados por conta de Minas e que o sr. Julio Prestes teima em não restituir a seu legitimo dono. O regimen do calote nos fornecedores e empreiteiros pretende se alargar até ás dividas de honra, provenientes de simples depositos retidos deshonestamente.

Eis o officio a que nos referimos:

"11 fevereiro 30.

Senhor Secretario.

Respondendo seu telegramma de 7 do corrente, folgo em verificar que v. ex. confirma ter sido a taxa ouro sempre liquidada por fórma diversa da que v. ex. agora suggere se passe a adoptar e não contesta os algarismos constantes do meu despacho de 6, os quaes são, de resto, incontestaveis, de vez que, além de fornecidos pela Recebedoria Paulista de Santos, são os unicos de que póde o governo mineiro dispôr, pois, como v. ex. sabe, pelos nossos accordos fiscaes, ao governo de São Paulo, por suas repartições arrecadadoras, incumbe todo o trabalho de troca das guias mineiras, de arrecadação para Minas do imposto de exportação e taxa de 3 francos a que está sujeito o café mineiro exportado por Santos e, finalmente, do fornecimento das relações mensaes das guias aproveitadas, para o fim de verificar o Thesouro de Minas a correspondencia entre o café exportado e as sommas recolhidas. Essa tem sido de facto, até agora, invariavelmente desde o inicio, a maneira pela qual o governo de São Paulo presta ao de Minas contas das arrecadações de que se incumbiu. Nem só por que de nossa parte tem havido a mais absoluta confiança nos documentos que a Recebedoria de Santos nos fornece, como por não nos chegarem ás mãos outros por onde pudessemos controlar, se quizessemos, aliás desnecessariamente, o modo pelo qual cumpre o governo paulista os accordos fiscaes celebrados com o Estado de Minas — as contas de São Paulo têm sido sempre aceitas sem reclamações de nossa parte, do mesmo modo que os nossos balancetes relativos á taxa-ouro, sempre organizados, desde o inicio dessa arrecadação, de accordo com as referidas relações fornecidas pela Recebedoria de Santos, têm tido aceitação, sem discrepancia, pelo Instituto Paulista de Defesa do Café. Continuando a pensar, sem embargo das brilhantes allegações de v. ex., que estou collocando a controversia nos seus justos termos, parece-me impossivel consideral-o debaixo do ponto de vista de v. ex., isto é, para o fim de, mediante revisão geral de contas, achar-se perfeita correspondencia, quanto ao passado, entre as arrecadações feitas e os cafés chegados a Santos. A isso se oppõe a impossibilidade de se distinguir do paulista, na praça de Santos, como v. ex. bem observou na sua exposição de motivos, o café mineiro que ali chegou e se confundiu com aquelle; sobrelevando notar que a retenção com que v. ex. argumenta não póde influir na questão ao ponto de sujeitar Minas a um sahida inferior á de nove por cento que cabe por força do convenio do café. E já demonstrei irrefutavelmente a v. ex. que no periodo de setembro de 1928 a 31 de janeiro de 1930 Minas não attingiu os referidos nove por cento.

Permitto-me ponderar a v. ex. que o calculo em que me baseei não assenta sómente nas guias aproveitadas, mas nestas e na percentagem que cabe a Minas nas entradas de Santos.

Aceitando as guias para trocar, a Recebedoria de Santos mais não fazia do que cumprir o accordo fiscal, com Minas, verificando-se, por outro lado, que no conjunto dos mezes em apreço o aproveitamento das guias mineiras não excedeu nossa quota de entrada, a menos que esta haja deixado de ser observada, com prejuizo para Minas e vantagem para São Paulo, o qual nesta hypothese, teria exportado cafés paulistas pela quota de Minas.

Se do aproveitamento das guias mineiras resultasse um numero de saccas superior ao que cabe a Minas, nas entradas em Santos, não teria eu duvida em concordar com v. ex.; mas, verificado como ficou, que este Estado está dentro dos direitos e obrigações estabelecidas tanto no Convenio caféeiro, como no Accordo fiscal, peço licença para, contestando ainda uma vez a antecipação por v. ex. sustentada, insistir nas reclamações que tenho a vossa excellencia apresentado.

Para documentar a asserção de que essas reclamações encontram inteiro apoio nos convenios fiscaes e caféeiro, combinados, annexo a este, um quadro, por onde v. ex. verá que, de outubro de 1928 (mez referente aos cafés mais atrasados de Minas) a dezembro de 1929 (ultimo mez do periodo relativo ás contas da taxa ouro, cujos balancetes foram já apresentados ao Instituto Paulista de Defesa do Café), o Estado de Minas sequer attingiu suas quotas de entradas na praça de Santos.

REFORMA NECESSARIA

Que se reformem os nosos convenios fiscaes, concorda o governo de Minas e é até certo que foi elle quem teve a iniciativa disso, conforme memorial que tive o prazer de entregar pessoalmente, a v. ex.

Não é, porém, razoavel que essa reforma retroaja pelo tempo afóra. Tanto mais me convenço da inutilidade disso quanto é certo, segundo tenho deixado claro, aceitando o mesmo periodo de tempo tomado por v. ex., que a Minas não se proporcionou quota superior á de 9 % que lhe cabe, sendo incontestavel que de novembro para cá, por deliberação exclusiva do governo de São Paulo, nosso direito a essa quota, permitta-me v. ex. dizel-o, tem sido a principio muito restringido e hoje quasi totalmente supprimido. Em dezembro de 1929, o café, para cujo embarque se aproveitaram guias mineiras baixou a 51.047 saccas, em janeiro a 36.440 saccas, e, no corrente mez de fevereiro, até o dia 10, não ultrapassou a insignificante cifra de 2.101 saccas! Ao passo que em egual periodo São Paulo exportou, respectivamente, 830.861, 1.097.885 e 169.622 saccas.

Por todas essas razões, tomo a liberdade de insistir com v. ex. no alvitre de ser toda a controversia sujeita ao juizo arbitral, ficando aos arbitros reservados, como convém, examinas á luz dos convenios vigentes os documentos e allegações das partes, inclusive os acertos de contas já devidamente feitos, conferidos e approvados, e tambem, é claro, as demonstrações que ao governo de São Paulo interesse sujeitar áquelle juizo, em sustentação do seu ponto de vista.

Passo em seguida a responder ás perguntas que v. ex. me faz.

1.º) — E' certo que já foram processadas as contas de todas as guias caducas de São Paulo até dezembro de 1928, não tendo sido, porém, na liquidação, por exigencia da Recebedoria de Santos, computadas as guias mineiras da E. F. C. do Brasil e estradas de ferro dellas tributarias — do 4.º trimestre daquelle anno;

2.º) — Se é certo:

a) que os cafés mineiros de outubro de 1928 estão ainda entrando em Santos;

b) que ha café mineiro com guias de novembro de 1928, ainda retido nos reguladores, e

c) que a Recebedoria de Santos já pagou as guias aproveitadas (não as expedidas) até novembro de 1929, — não padece duvida que tambem se aproveitaram nesse periodo guias mais antigas e que assim se tem procedido em cumprimento dos nossos accordos tanto fiscaes como caféeiros, pois o procedimento contrario attribuiria ao governo de São Paulo o direito de restringir quanto quizesse e até de supprimir a saida de café mineiro por Santos, como quasi está neste momento acontecendo, conforme acima ponderei a v. ex., com grave damno para a economia e para o erario de Minas.

MODO DE ARRECADAÇÃO DA TAXA OURO

Peço venia para contestar tambem haja eu laborado no equivoco que v. ex. me attribue, quanto ao modo de arrecadação da taxa ouro e processo das contas para seu pagamento a Minas.

Aquella e este estão claramente regulados no accordo de 25 de novembro de 1925, approvado pelo decreto n. 3.953-A, do mesmo dia, mez e anno, ao quol Minas se tem cingido, como demonstrarei.

Para tanto, começo transcrevendo as clausulas 10ª, 13ª e 14ª do alludido accordo.

Resam as mencionadas clausulas:

> 10ª) — A arrecadação da taxa-ouro dos cafés mineiros em transito para Santos e destinados ao Estado de São Paulo, será executada pelo I. P. de Defesa do Café pela mesmo forma porque fôr feita a cobrança do imposto equivalente daquelle Estado.
>
> 13ª) — Tendo-se em vista as relações das guias quantitativas de café mineiro aproveitadas em despacho na Recebedoria de Rendas de Santos, e por aquella repartição organizadas de conformidade com o convenio firmado em 10 de julho de 1912, entre Minas e São Paulo, e instrucções approvadas para sua execução, o I. P. de D. P. do Café, mensalmente, confeccionará com o inspector do Serviço de Exportação e Defesa do Café do Estado de Minas Geraes um balancete da taxa-ouro correspondente a taes cafés e equivalente á média da taxa-ouro adoptada pelo Instituto.
>
> 14ª) — O producto da taxa-ouro, arrecadado e constante dos balancetes a que se refere a clausula anterior, será recolhido ao Banco, que fôr designado pelo governo de Minas, por intermedio do inspector do Serviço de Exportação e Defesa do Café, do Estado de Minas Geraes, junto ao Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Como v. ex. vê, a arrecadação é feita pela mesma forma porque se procede á cobrança do imposto equivalente de São Paulo (clausula 10ª), mas as contas são processadas perante o Instituto Paulista, mediante um balancete mensal confeccionado pelo Serviço do Café de Minas, **tendo em vista as relações das guias quantitativas de café mineiro aproveitadas em despacho na Recebedoria de Rendas de Santos, por essa repartição organizadas** (clausula 13ª), e o **producto da taxa constante dos balancetes a que se refere a clausula anterior**, será recolhido ao Banco designado pelo governo de Minas (clausula 14ª).

Isto posto, pergunto a v. ex.: não é certo que as contas mineiras foram levantadas e apresentadas ao Instituto, nos termos desse accordo?

Nestas condições, peço venia a vossa excellencia para contestar formalmente o periodo de seu telegramma em que allega que "as contas devem ser processadas de conformidade com os balancetes mensaes da contadoria Central de Estradas de Ferro, á vista dos quaes cumpre discriminar a parte pertencente a Minas, effectivamente arrecadada".

E contestando, convoco a attenção de vossa excellencia para o decreto paulista acima referido, o qual approvou o accordo sobre a materia e cuja clausula 13.ª dispõe a respeito do processo das contas, em flagrante desaccordo com o pensamento que tem vossa excellencia de subordinar o mencionado processo de contas ao que apurasse a Contadoria Central Ferroviaria, sem que o governo mineiro participasse do levantamento dessas contas:

Até a renda do mez de julho de 1929, como vossa excellencia sabe, os acertos de contas e os pagamentos se fizeram normalmente, sem qualquer protesto ou condição. Já em dezembro o Instituto Paulista propoz liquidar em prestações mensaes de 500 contos a renda de agosto, setembro e outubro do mesmo anno.

Antes que obtivesse resposta do governo de Minas se concordava ou não no pagamento por essa fórma, o Instituto Paulista de Café chegou mesmo a entrar com uma daquellas prestações, o que foi feito em 14 do dito mez.

Pessoalmente, vossa excellencia houve por bem insistir nessa proposta, dizendo-me que suppunha ter sido accita, ao que lhe respondi não ter havido essa aceitação de nossa parte.

Ouso perguntar ainda a vossa excellencia — até esse entendimento pessoal entre nós, verificado nos dias 10 e 13 de janeiro ultimo, não é certo que os unicos embaraços allegados por vossa excellencia para liquidação dos saldos a favor de Minas, no total então de 4.061 contos, foram, quanto á parcella de 1.586 contos, a necessidade de decreto do presidente abrindo credito supplementar á verba (Restitante devido pelo futurondt1shrd r tante devido pelo Instituto, uma "questão de caixa"?

Feitas essas considerações, espero que vossa excellencia se dignará designar a occasião em que o representante do governo de Minas deverá comparecer a São Paulo ou o deste a Bello Horizonte, para assignatura do indispensavel compromisso de constituição do Juizo arbitral.

Agradeço a vossa excellencia a bôa acolhida que deu á minha suggestão e com prazer lhe reitero os protestos do meu elevado apreço e distincta estima.

José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças".

O GRANDE AGUACEIRO DE HONTEM

O trafego paralysado pela inundação das ruas — Felizmente não houve victimas a lamentar

Mais uma vez tivemos, hontem, grande parte da cidade inundada pelo forte aguaceiro que desabou, á tarde. As zonas de Catumby, Rio Comprido, Estacio, Mangue e São Christovão tiveram as suas vias de communicações completamente alagadas pelas aguas, que em grande massa e vertiginosamente desciam as vertentes dos morros de São Carlos, Santa Thereza e outros.

Um trecho da avenida Paulo de Frontin, inundado

O trafego de bondes, como de costume, ficou paralysado, por espaço de meia hora, notadamente para os vehiculos que demandavam á praça da Bandeira, que se transformou num verdadeiro lago, subindo a agua a cerca de 30 centimetros, e invadindo innumeras casas particulares e de commercio.

Uma das ruas que mais soffreu com a enchente foi a Aristides Lobo, que ficou transformada em caudaloso rio, que invadiu as casas terreas, damnificando não só os moveis como tambem as paredes.

Pelo transbordamento do rio Maracanã, a avenida Paulo de Frontin, entre a rua São Christovão e o "boulevard" do mesmo nome, ficou completamente debaixo dagua.

As ruas transversaes ao Mangue, como sejam Carmo Netto, Julio do Carmo, Benedicto Hypolito, Laura de Araujo e outras muito soffreram tambem com a grande inundação.

Na rua Benedicto Hypolito, viam-se diversos automoveis parados em meio á enchurrada, por haver a agua invadido os seus motores.

Tambem o bairro de Villa Izabel soffreu as consequencias do aguaceiro, pois era tal o volume da agua, que as calhas não lhe deram vazão, resultando dahi o damno soffrido por algumas habitações particulares.

A rua Frei Caneca, devido ao entopimento dos beeiros, em consequencia de grande quantidade de terra desprendida dos morros vizinhos, ficou tambem completamente inundada.

Os bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Cattete e ruas transversaes, que tiveram, ultimamente, modificados o seu systema de escoamento, soffreram menos, muito embora vissemos algumas ruas completamente cobertas pelas aguas.

Em diversas localidades dos suburbios verificaram-se pequenos accidentes. Felizmente não houve desabamentos e, tão pouco, victimas a lamentar.

PORTUGAL ESTA' AO LADO DA REPUBLICA E DA DICTADURA

FOI DESMENTIDO O BOATO DE UMA CONSPIRAÇÃO SOCIALISTA

General Carmona

LISBOA, 18 — O governo acaba de publicar uma nota, desmentindo o insistente boato que dava como preparada uma conspiração realista, declarando que tudo isso são apenas intrigas que procuram subtrahir a paz da Nação, que está ao lado e que defende a Republica e a Dictadura.

A mesma nota official adeanta que está assegurada a ordem publica e que a policia saberá agir, em tempo, contra todos os conspiradores.

A Escola de Aviação vae receber soldados especialistas da 1ª Região

Ao commandante da 1ª Região Militar, o ministro da Guerra declarou que a Escola de Aviação Militar fica incluida no numero dos estabelecimentos em condições de receber praças dos corpos desta Região, que tiverem aptidões especiaes, taes como mecanicos, ajustadores, caldeadores, etc., de accordo com o numero que fôr solicitado pelo commandante da referida Escola, sendo taes praças dispensadas da instrucção nos quarteis, só devendo voltar ás fileiras se não produzirem trabalho util em seus novos misteres.

Designações na Guerra

Foram designados: o coronel Alipio Virgiliodi Primio, para director do Serviço Geographico Militar; o tenente coronel Otto Guttierrez Simas, para chefe de devisão da Directoria do Material Bellico; os capitães Alvaro Pratti de Aguiar, para adjuncto do estado-maior da 4ª Região Militar, devendo seguir com urgencia para seu destino, e Francisco de Paula Cidade, para adjuncto do estado-maior do Exercito; e o 1º tenente Coaracyara Bricio do Valle Pereira, para ajudante de ordens do inspector do 2º grupo de regiões militares, sendo dispensado do dito cargo o 1º tenente Oromar Osorio, por ter de effectuar matricula na escola da cavallaria.

CONSEQUENCIAS DO ATRAZO DE PAGAMENTO AOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Não ha nesta cidade quem ignore o descalabro que reina, na quasi totalidade das repartições da Prefeitura.

Somos forçados, no entanto, a reconhecer que a culpa desse descalabro, em absoluto, não cabe ao funccionalismo, na sua grande maioria composta de servidores exemplares, que se mais não fazem, é porque a isso os impede o sr. Prado Junior, esbanjando em despesas inuteis os dinheiros que deviam constituir os seus vencimentos, que se acham em atrazo de alguns mezes.

Ainda hontem, na sessão de emplacamento de automoveis, serviço que é feito com a maior presteza e por todos elogiado, tal o zelo e carinho que lhe dispensam os funccionarios delle encarregados, verificou-se uma scena que a todos commoveu: no momento em que era colocada em um automovel a placa numero 2.158, o funccionario para isso designado foi accommettido de uma syncope, tal o seu estado de fraqueza, em virtude de pouca alimentação a que é forçado, pela falta de dinheiro, apesar de credor da Prefeitura.

Sociedade Anonyma "Diario Carioca"

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta sociedade, á praça Tiradentes, n.º 77, 1.º andar, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento dos pareceres do conselho fiscal, relatorios da directoria, contas e balanços até 31 de dezembro de 1929 e bem assim, para a eleição de um director e dos membros do conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1930.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1930.

J. E. DE MACEDO SOARES

Director Presidente

Vale a pena ver "Tudo pelo Amor", somente pela sua musica e canções

Se não bastasse o nome de Gloria Swanson, a sua elegancia, a sua belleza, as toilettes deslumbrantes que ella veste, se não fosse sufficiente, ainda, para causar agrado, o ambiente de luxo e esplendor em que a historia se passa, o espectador sairia satisfeito e encantado com a musica e as canções que Gloria Swanson canta, neste seu mais recente film.

A United Artists, que apresentará esta producção, dentro de algumas semanas, no cine Eldorado, isto é, a 31 de março, verá como a nossa platéa sentirá os effeitos admiraveis da musica e das lindas canções que Gloria canta

Gloria Swanson, no seu novo film "Tudo pelo Amor", que o Cine Eldorado vae exhibir, breve.

"Love" é uma composição do proprio autor e director do film, emquanto "Serenata" pertence ás gloriosas obras de Toselli.

A partitura que acompanha o film é simplesmente magistral, tamanha foi a perfeição obtida pelos que della se encarregaram, tantas bellezas e trechos de harmonia e maravilha reuniram, afim de causar effeito, alcançando-o, realmente.

"Tudo pelo amor" será uma dessas victorias esplendidas para a United Artists, registrando-a as bilheterias do Cine Eldorado, dentro de muito breve.

BREVE SE OUVIRA' STAN LAUREL E OLIVER HARDY FALANDO HESPANHOL

Stan Laurel e Oliver Hardy, falando hespanhol, sim, senhor! E sem que "assassinem" o idioma da patria do Cid! Falando sem gaguejar, falando com naturalidade, dizendo coisas engraçadissimas **que todos nós entenderemos perfeitamente**, num film em que, aliás, tudo é motivo para uma gargalhada "d a q uellas", gargalhadas homericas adaptadas ao seculo XX...

E'-nos dada essa opportunidade pela "Metro-Goldwyn-Mayer", naturalmente, pois essa é a productora felizarda que tem a seu serviço a graça inesgotavel desses dois comicos do outro mundo, dessa dupla comica que é bem o maior team burlesco de todos os tempos, essas duas figuras que, por terem feito patuscadas como "Navegando em secco", "Domingo de Sol" e "Canoa Virou", o nosso publico já consagrou c o m o "super-immortaes, academicos na arte de fazer cocegas ao publico...

O film — a comedia Metro-Goldwyn-Mayer, em 4 partes! — em que veremos e ouviremos, em hespanhol, os dois formidaveis comicos, intitula-se "Ladrones", e promette ser, assim que a Metro-Goldwyn-Mayer se dispuzer a revelal-a ao nosso publico, o maior successo de gargalhadas de todos os tempos, affirmativa que poderá parecer audaciosa, mas que fazemos firmemente, na certeza de que assim acontecerá.

Aliás, como já noticiámos, não será essa a unica curiosidade que os nossos amigos Stan Laurel e Oliver Hardy nos offerecerão nos proximos mezes da grande temporada cinematographica da Metro-Goldwyn-Mayer: ambos apparecem, com Lawrence Tibett, o famoso cantor do Metropolitan, e a lindissima Catherine Dale Owen, nas mil bellezas e graciosidades de "A Canção do Bohemio", um maravilhoso espectaculo, uma opereta cinematographica que a marca do Leão tem como um dos seus "trunfos" para o presente anno...

Nancy Carroll, a cantora da voz admiravel

Lembra-se o publico de "Anjo Peccador", o film em que Nancy Carroll, a deliciosa pequena da Paramount, cantou "A Delicious Little Thing Called Love"? Pois — alegrem-se, — esse film que teve a sua grande temporada de successo, esse film que fez época, vae ser re-exhibido pela Paramount que deverá apresental-o, durante a proxima semana, no Capitolio, caminhando para um novo triumpho e proporcionando alegrias e prazeres novos ao nosso publico.

Correspondencia de Margarida Gauthier e Armando Duval

Armando.

Sahi hontem na minha carruagem. Fazia um tempo magnifico. Os campos Elyseos estavam cheios de gente. Parecia o primeiro sorriso da primavera. Tudo tinha um ar de festa em volta de mim. Nunca imaginei que um raio de "Sol" me causasse tanta alegria, tanta doçura, tanta consolação.

Encontrei quasi todas as pessoas, que eu conhecia, sempre alegres, sempre occupadas com os seus prazeres.

Quantos felizes que não sabem que o são!

Olympia passou num elegante coupé, que lhe tinha dado o conde. Procurou insultar-me, vibrando-me um olhar de ironia.

Não sabia como estava já muito longe de todas as vaidades. Um rapaz que eu conheço ha muito perguntou-me se queria ceiar com elle e com um dos seus amigos, que desejava muito travar relações commigo.

Sorri tristemente, e estendi-lhe a mão ardente de febre.

Nunca vi ninguem mais espantado.

Voltei a casa ás quatro horas, e jantei com appetite.

O passeio fez-me bem.

Se eu me restabelecesse ainda.

Como o aspecto da vida e da felicidade dos outros desperta desejos de viver áquelles mesmo que, ainda na vespera, na solidão de sua alma e nas sombras do seu quarto de enfermos, desejavam morrer depressa!

Margarida.

Margarida devia ter sido aquella mulher que a divina Norma Talmadge, encarna no film a "A dama das Camelias" com tanto encanto e sentimentalismo.

O Cine-Eldorado está de parabens pela admiravel reprise, agora synchronizada e musicada onde Norma incontestavelmente tem uma das suas maiores criações.

"Adoração", com Billie Dove e Antonio Moreno, no Odeon

Desde hontem, o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica está apresentando um programma magnifico. E' que esta luxuosa casa de diversão está exhibindo um film em que apparece o nome de Billie Dove, a linda e querida estrella que ainda a semana passada estava no Gloria. "Adoração" é o titulo desse esplendido film que a First National pensou bem em reedital-o. O seu enredo que é lindo, nos mostra o que se passou com a familia imperial russa, após a revolução que trouxe a este paiz a quéda da monarchia. Em "Adoração" vemos um trabalho impeccavel por parte de Billie Dove e de Antonio Moreno, principalmente quando este desconfia da fidelidade da esposa, segue-a e tenta matal-a, quando Billie conversa com um seu intimo amigo. Esta scena é grandiosa e emocionante, dando-nos a nitida impressão da realidade. Isso tudo faz-nos crer, que sómente esses dois artistas da cinematographia poderiam fazer esta scena de tão grande valor. "Adoração" ficará no cartaz do Odeon até domingo para que todos aquelles que ainda não viram esta esplendida producção da First National, possam apreciar Billie Dove nesse lindo romance de amor.

UM HOMEM QUE VIVE A BRAÇOS COM A MORTE JAMAIS DEVE PENSAR EM CASAR-SE

Um aviador é um homem que se vota a arriscar a vida. Muito embora a aviação tenha progredido de maneira admiravel, nestes ultimos annos, graças á guerra, ella é, será sempre, um passo certo para a outra vida, um passo largo para o outro mundo, passo que, mais cedo ou mais tarde, será definitivo, conforme os caprichos do destino. Certamente, que o aviador não pensa nisso, uma vez que está, como se diz vulgarmente, "dentro do brinquedo" e se identificou por completo com a idéa da morte.

Logicamente, embora seja verdade que não se possa prohibir um homem de casar, é natural que um aviador, podendo, não se prenda nunca a uma unica mulher. Elle viverá, se quizer, em consorcio com as nuvens, com os motores e não descerá á terra, a não ser transitoriamente, para ver as mulheres como distração e nunca como companheiras.

Assim, pensava Bill Taylor, o "aviador maluco", o homem para quem a morte era nada e a quem pouco importava offerecer-se ou não ao perigo de uma quéda das alturas. Elle vivia para todas as mulheres, conquistador e audacioso, sem jámais se ligar a uma só e sem ter uma predilecta. A sua unica affeição era o mano, o irmão mais moço, um rapazola bravo como elle e como elle aviador tambem.

Mas um dia, Marie Prevost, encarnando outra mulher, teve a idéa má de se atravessar no caminho do rapaz. Nasceu dahi um romance de amor e o aviador maluco culminou em loucura, casando-se...

E' este o romance que nos conta "Loucuras de um aviador", film que a Paramount vae exhibir durante a semana proxima, no Imperio e no qual trabalham William Boyd e Marie Prevost.

"Mal casada" e "O homem dos diamantes"

Amanhã, o Theatro São José renova seu cartaz apresentando duas magnificas producções musicadas num mesmo programma fornecido pela marca das estrellas, a veterana Paramount.

"Mal Casada" e "O Homem dos Diamantes" são esses dois films de altas qualidades. O primeiro tem como interpretes Leatrice Joy, a heroina de tantas creações admiraveis, e H. B. Warner, o grande comediante cuja interpretação maravilhosa em "Rei dos Reis" é sempre recordada.

"O Homem dos Diamantes" apresenta Jacqueline Logan e Olive Brook artistas dos mais queridos apparecendo agora numa trama scenica cheia de sensações.

E' verdadeiramente esplendido o programma que o São José inicia amanhã, tendo como complementos "De chapéo á cabeça" "Scketch sonoro", e "Paramount Jornal" synchronizado.

Hoje, despedida da super-comedia sonora "Taxy n. 13", com o impagavel Chester Conklin, e complementos interessantissimos, "Levado da Bréca", comedia musicada e "Gato Estopim", desenho animado e synchronizado.

"Mulher de brio" levará ao Odeon, segunda-feira, quem não viu ou já viu o maior dos films de Greta Garbo e John Gilbert, o film-alma que a "Metro-Goldwyn-Mayer" e a Cia. Brasil Cinematographica apresentam, agora, em "reprise"

Betty Amann e Gustav Froehlich

Betty Amann, a joven estrella cuja intelligencia e belleza physica estão empolgando as platéas européas é o principal elemento feminino desta soberba pellicula. Uma artista, admiravelmente dotada para a interpretação do seu papel de coquette com a missão de encarnar a seducção e o pecado. Seu desempenho constitue uma valiosa descoberta e mostra um grande dominio da scena e uma brilhante silhueta. Esbelta e morena, leva o engano nos olhos e é a ladra terrivel que se apossa da honradez de um rapaz. Com talento e malicia ella sabe vencer as situações mais difficeis. De Gustav Froehlich póde-se dizer que prova, mais uma vez, sua joven maestria, captivando pela sua naturalidade e pela ausencia de falso patetismo. No papel de filho, é soberbo como incarnação de uma alma nobre, victima de uma casualidade fatal.

"Asphalto", a grandiosa producção musicada da Ufa, pertence á classe "Insuperavel" do Programma Urania, e é um film da série Erich Pommer que teve por director de scena o famoso Joe May. Brevemente dar-se-á sua estréa na téla do elegante Rialto.

«ALLELUIA»

"Alleluia", o grande espectaculo de emoção que a Metro Goldwyn-Mayer, reserva, para a grande temporada cinematographica deste anno, como uma das suas maiores bellezas, á um film sonóro, como se sabe, em que quasi ha mais canticos do que dialogos. Assim, a musica de "Alleluia", em que se fazem ouvir trechos de musica typica, exótica mas interessantissima, colhidas no repertorio dos grandes centros negros distribuidos pela união norte-americana, tambem revela grande mésse de melodias especialmente compostas para a obra-prima de King Vidor, e dentre esses, está, por exemplo, "Waiting at the end of the road" (Esperando ao fim do caminho), numero musical interessantissimo em que bem se revela o estylo de Irving Berlin, o grande musicista que Nova York adora.

Mas grande parte da belleza musical de "Alleluia" é devida á esplendida actuação que nesse film "differente", têm esses famosos "Dixie Jubilee Singers", notabilissimo grupo de cantores negros, consagrados em todos os Estados Unidos e que dão, em "Alleluia", grande propriedade e encanto ás suas maiores scenas, como aquellas em que King Vidor se mostra forte no caracter de ardor e de arrebatamento que soube imprimir a muitos dos momentos de "Alleluia", que é, como se sabe, o poema da dor e da alegria da raça negra e que estuda, assim, o espiritualismo dessa raça sentimentalissima e humilde.

"Alleluia" será um dos triumphos do Palacio-Theatro, este anno, pois é nesse grande cinema da Cia. Brasil Cinematographica que "Alleluia" será apresentada pela Metro Goldwyn-Mayer, quando tiver inicio a temporada deste anno.

C A R N A V A L

Petroleo-Soberana

OFFERTA DE UM BELLO PREMIO AO "DIARIO CARIOCA"

E' realmente valiosissimo, o premio que ao "Diario Carioca" offereceu o sr. J. Gil Lourenço, distincto e conhecido industrial, fabricante dos productos "Soberana".

O "Petroleo Soberana" é um excellente preparado de agradavel perfume e de effeito seguro contra a caspa e a quéda do cabello.

O "Petroleo Soberana" é indispensavel a qualquer toucador, mesmo como perfume, e elemento conservador do cabello, tornando-o liso, negro e lusidio.

Eis o premio que será distribuido na batalha de confetti do "Diario Carioca".

Hontem, o sr. J. Gil Lourenço veiu nos trazer os seis vidros que constituem o precioso premio.

Um inferno a 120 metros de altura

Será por certo a nota mais sensacional do carnaval de 1930, os bailes que serão realizados no amplo salão de festas do vespertino "A Noite".

A commissão organizadora destes bailes, não têm poupado esforços no sentido de proporcionar aos seus frequentadores o maior conforto, quer na parte artistica, quer na social, porquanto sejam em caracter popular, haverá apurada selecção.

As decorações do amplo salão, estão entregues ao insigne artista Rubens Assis.

A illuminação será a mais profusa e estonteante. O serviço de buffet será irreprehensivel, capaz de satisfazer ao mais exigente e apurado gosto.

As dansas serão impulsionadas por duas afamadas "jazz-bands".

Dada a procura de ingressos e reservas de mesas, é de prevêr-se um exito nunca visto.

A tradicional batalha de confetti no bonde de S. Januario que parte da praça Argentina ás 7 horas

O Grupo dos Apertados, de conformidade com os annos anteriores realizará sua batalha no proximo sabbado, 22 do corrente, no Bond especial fretado para esse fim, que será ornamentado com palmeiras e flores naturaes pela conhecida casa Agostinho Vieira de Souza.

A directoria roga o comparecimento de toda a imprensa, bem assim seus socios e exmas. familias e os srs. passageiros desse bonde, ás 6 3|4 horas, na Praça Argentina, para abrilhantarem o acto da posse da senhorita Lygia Bulhões, rainha eleita desse bonde e seguirem até a Praça Tiradentes, onde nos acompanhará uma importante jazz-band para maior brilho dessa festa.

Orfeão Portuguez

OS BAILES DE CARNAVAL

Promettem ser encantadoras as duas festas que esta elegante agremiação realizará no carnaval com os salões artisticamente ornamentados. A primeira será no dia 1.º de março, sabbado de carnaval, das 22 ás 4 da madrugada, com duas "jazz-bands", esmerado serviço de "buffet", exigindo-se o trajo a rigor: casaca, smoking, linho branco ou fantasia de luxo. A segunda das festas será no domingo gordo, em matinée infantil a fantasia, das 15 ás 20 horas, com "jazz-band", "buffet", etc.

A's crianças mais luxuosas e artisticamente fantasiadas, uma commissão de jury concederá varios premios. Trajo, completo.

Os convites para estas duas interessantes festas, serão cumulativos em um só convite.

GRAJAHU TENNIS CLUB

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DE DOMINGO PROXIMO

Realiza-se a 23 do corrente, domingo proximo, com inicio ás 22 horas, o formidavel baile á fantasia que o Grajahú Tennis Club fará realizar em seus salões e rings, sob as ordens de uma das mais interessantes "jazz" que trabalham actualmente no Rio. A ornamentação do club tem sido cuidada com carinho pela directoria, que não tem medido esforços para o seu realce. Os dirigentes do querido club do bairro de Grajahú, avisam por nosso intermedio aos associados que o traje será para homens e senhoras a rigor ou [illegible], tambem a rigor, e que a entrada se fará com a exhibição de carteira de identidade e quitação n. 2. No ring estão distribuidas mesas que serão ornamentadas e nas quaes serão collocados confettis, serpentinas, gaitas, numeros de "cotillon", etc. Essas mesas serão reservadas mediante o pagamento no acto da inscripção de 40$, estando os mappas demonstrativos em poder do sr. Ignacio Louzada, vice-presidente, na séde do club e na casa "Pinguim", á rua do Ouvidor.

O grande baile á fantasia do C. R. Botafogo

Vem constituindo motivo da maior ansiedade nas nossas rodas elegantes o imponente baile a fantasia que o Club de Regatas Botafogo realisará, em seus salões, no proximo sabbado 22 do corrente, e que, sem duvida, constituirá um dos maiores acontecimentos do carnaval mundano carioca.

E é natural que isso aconteça, dado o conceito que desfructa aquelle elegante club na nossa sociedade, e o brilhantismo de que se costumam revestir as suas festas carnavalescas

Pode-se assim contar que o que ha de mais fino no nosso mundanismo fará ponto de reunião no proximo sabbado nos salões do querido Botafogo de Regatas, que está recebendo uma ornamentação magistral, que o transformará completamente.

Desse mister, foi incumbido o scenographo que é Angelo Lazary, cujo talento tem sido innumeras vezes comprovado, nos proprios salões do Botafogo.

Toda a séde do club receberá uma farta illuminação tanto externa como interna.

Como uma garantia de grande enthusiasmo, foram assegurados os serviços da "American Jazz" e dos "Oito Batutas", que tocarão ininterruptamente, até de madrugada.

Far-se-á farta distribuição de prendas carnavalescas.

Da secretaria do Botafogo pedem-nos avisar aos socios que o ingresso dos mesmos e suas familias será com a carteira social e recibo de quitação n. 2, sendo exigidos os trajes de "Smoking", branco ou fantasia de luxo, ficando estas sugeitas ao criterio da directoria, que vedará o ingresso das que julgar improprias ou inconvenientes.

Club Central

Promette revestir-se do maior brilhantismo o grande baile á fantasia que este elegante club da sociedade nictheroyense vae realizar, no proximo dia 28, estando a sua directoria empenhada em grandes preparativos, afim de que o baile tenha a maior pompa, como nos annos anteriores. A ornamentação do salão será grandiosa e feita de modo retrospectivo sobre todas as ornamentações anteriores das outras festas e que, durante o anno proximo passado, causaram o maior successo.

Estão contratadas duas orchestras, havendo tambem nos jardins do club um outro conjunto musical que tocará durante a ceia carnavalesca.

Os jardins terão illuminação feérica, assim como a parte externa do palacete.

Esse baile grandioso e extraordinario, vem despertando o maior enthusiasmo na alta sociedade fluminense. O trajo será de rigor: casaca, smoking, branco ou fantasia de luxo. Não haverá convites, tendo os srs. socios o recibo do mez corrente.

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, no domingo, 23 de fevereiro — 7 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios, para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade; Turunas de Botafogo, Mamma na Burra, Cavadores do Infinito, Sururu' de Capote e Lingua do Povo, Você Vae e Sabinas, do Club dos Fenianos

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioca".

QUANDO DEUS QUIZER

A parceria "Vagalume-Sinhô" — E' o succo a nova producção do "Rei do Samba"

"ENTRA MACACADA!"

O popular "Sinhô"

Em todo o Brasil, onde o gramophone chegou e a victrola reforçou o ataque, o nome de J. B. da Silva — "Sinhô" — o consagrado Rei do Samba, é a bandeira que desfralda solta ao vento da fama, para, numa verdadeira apotheose consagrar a musica nacional.

Dos musicistas populares, é o mais popular, o de maior clientella e o unico procurado com insistencia.

O povo procura as musicas de "Sinhô", como quem, nas pharmacias homeopathicas pede aconito, belladona ou bryonia; é a "abrideira" do carnaval e é tambem o prato do dia, durante os folguedos de Momo.

Prender as suas musicas, numa especie de "boycottagem" e justamente numa quadra em que o seu estado de saude não permitte grandes esforços, para que ellas não empanem o brilho das outras... no balcão, commercialmente falando — é desleal, é deshumano!

Duvidamos muito que o sr. Frederico Figner, que observa uma linha de conducta impeccavel como homem justiceiro e honesto, como um dos mais devotados defensores da doutrina de Alan Kardec, tenha conhecimento de que até agora soltaram sómente uma musica de "Sinhô".

As outras, sr. Figner, estão deshumanamente presas e para serem soltas, sómente uma intervenção juridico-musical, isto é, o coração de ouro de Frederico Figner, bancando o "habeas-corpus".

"Sinhô", ha dias, fez os seus queixumes ao "Diario Carioca" e nos mostrou os estribilhos das suas composições "boycottadas" e com grande esforço cantou-as.

Cada vez que lhe perguntavamos quando sairiam á luz da publicidade, elle, num suspiro longo que bem traduzia a sua magua, através da pallidez do seu rosto e da sua excessiva magreza que são os attestados do seu estado precario de saude, respondia:

— Quando Deus quizer!

Avivando-lhe a idéa, fizemos ver que — **Quando Deus quizer** — era um bom titulo para samba!

Sinhô sorriu e disse:

— Pois o "Vagalume" que faça a letra que teria muito prazer de musical-o.

— Está certo. Foi a resposta.

Ficou então combinada a parceria "Vagalume"-"Sinhô", que se apresentaria em publico, offerecendo ao povo carioca um samba do partido alto — **Quando Deus quizer...**

Hontem, procurámos o "Sinhô". Elle estava num dos seus melhores dias de inspiração.

Pegou da letra, leu, começou a resmungar, dedilhou nas cordas do violão, solfejou, solfejou e depois de tirar uns acórdes no violão, entrou a escrever naquellas cinco linhas e pautas e dahi á pouco elle, com alegria, dizia:

— Prompto seu "Vagalume".

E dizia:

QUANDO DEUS QUIZER

Letra de "Vagalume — Musica de "Sinhô"

I

Eu soffro na vida
O meu mal é de amor
Eterna ferida
Que me faz tanta dor
E's tu a culpada
E's tu meu bemzinho
Te finges malvada,
Mas, és um anjinho.

II

Viverei penando
Meu viver é cruel
Só em ti pensando
Amargando este fel
Você me maltrata
O meu penar é sem fim
Vem cá, ó mulata,
E's o meu Seraphim.

III

Tambem se não queres
A mim sejas franca
Ha outras mulheres...
Vou pegar uma branca!
Eu com ella talvez,
Ainda suba de cota
E ao findar cada mez
Esteja com a nota...

Estribilho

E's minha florzinha
E's meu Mal Me Quer
Ainda has de ser minha
Quando Deus quizer...

Quando feriu os ultimos accórdes, perguntou:

— Que tal a musica, seu "Vagalume"?

— Soberba!

— Pois então é tocar para a frente.

— Qual será o segundo rojão?

— Diga. Compete a si dar o titulo.

— O outro será o samba "Entra Macacada!".

— Meu irmão, este é mesmo da pontinha. Vamos surrar a macacada, que Deus perdôa.

Despedimo-nos. "Sinhô" empunhou o violão e começou a cantar:

E's minha florzinha
E's o meu Mal me quer
Ainda has de ser minha
Quando Deus Quizer...
Entra macacada!

VAGALUME

High Life Club

A directoria do High Life Club está vivamente empenhada em ultrapassar os seus successos dos annos anteriores com os proximos "bals-masqués", de carnaval.

Asim, a imponente séde da rua Santo Amero está recebendo os ultimos retoques em sua decoração, que é pomposa e originalissima, sobre motivos de moinhos da Normandia.

O High Life Club, que tem uma insuperavel tradição de elegancia e alegria no carnaval carioca, mais uma vez será o centro de reunião obrigatoria da nossa "jeunesse dorée", constituindo o acontecimento maximo das festas de Mômo com os seus quatro esplendorosos bailes.

Gremio 11 de Junho

DOIS ESTUPEFACIENTES BAILES A' FANTASIA DURANTE O REINADO DE MOMO

Certamente marcarão época nos annaes do mundanismo, as festas que a directoria do Gremio 11 de Junho vae offerecer aos seus innumeros associados durante o reinado de Momo.

A elegante séde dessa sociedade á rua 24 de Maio, no Riachuelo, vae ser ornamentada com raro luxo quer internamente, quer externamente e isso muito concorrerá sem duvida para o esplendido successo que se espera. O primeiro baile será realizado no sabbado, 1º de março vindouro. Os socios terão ingresso com o recibo n. 3 e a carteira de identidade.

O segundo baile, de iniciativa será levado a effeito na segunda-feira gorda, dia 3. Nesse baile só poderá tomar parte os socios munidos de um ingresso que será fornecido pela thesouraria, mediante o pagamento da quantia de 5$000.

Para esses bailes o traje será casaca, smoking ou branco a rigor, sendo permittido entretanto, neste, o uso do collarinho branco, molle, ou então fantasia de luxo. Não haverá convites. Essas festas como é facil de deprehender tem despertado interesse e são esperadas com grande ansiedade taes as surpresas que para ellas se annunciam.

AOS LANFRANHUDOS DA ZONA...

A MAIOR BATALHA DE CONFETTI DE 1930, EM SUA HOMENAGEM — NA RUA GENERAL CAMARA, ENTRE O LARGO DO CAPIM E A PRAÇA DA REPUBLICA

Entra Macacada!

Nas rodas carnavalescas, em todos os recantos da cidade, correu hontem, celere, a noticia de um grande acontecimento, que certamente ficará registrado nos annaes do Carnaval carioca.

E' a grande e monumental batalha de confetti que será realizada a 23 do corrente, na rua General Camara, no trecho comprehendido entre o Largo do Capim e a praça da Republica.

Será um acontecimento porque, á frente da commissão organizadora, está uma verdadeira potencia, que não respeita a crise do café, a estabilização do cambio, o augmento dos impostos, a queda do ministerio na França, as cavações eleitoraes, os toques de gaitas (livros de ouro falsos ou em duplicata), as chuvas torrenciaes, os "despachos" feitos em candomblés, emfim, o homem que se apruma na garupa da cavalgadura da Josephina, o homem que tem osso duro e sangue dôce!

Esse vulto que se colloca acima de tudo e de todos, é o querido e popularissimo Mathias da Silva — o criador dos Lanfranhudos da Zona, em cuja honra será realizada a grande batalha, que tomará proporções de um verdadeiro prelio carnavalesco.

Fazem tambem parte da commissão (mas que commissão baita!) o tenente Pereira Gomes, o folião de escol, membro proeminente do Bloco dos 25..., que tem o seu passado glorioso nas paginas de Momo, como **Lord Camello**; o **Chico de Urso**, o atrapalhadissimo **Lord Trapalhada**, que na hora da onca beber agua, sae bonitinho da enrascada, e mais o Francisco, o pró-homem e soberano do Café da Liga das Nações, o homem que não liga as nações porque, sendo o **Lord Rubcacca**, tambem não liga a crise do café...

Para que se possa fazer uma pallida idéa do que seja a super-pyramidal batalha da rua General Camara, basta dizer que serão armados quatro lindos e artisticos coretos, em que tocarão quatro bandas de musica.

Haverá lindos e riquissimos premios para blocos, automoveis ornamentados, fantasias, grupos originaes e choros musicaes.

A commissão julgadora depende de um estudo meticuloso entre os batutas, pé de fedegoso, que compõem a commissão julgadora.

Pelo menos haverá um juiz recto e justiceiro, que "se abra" francamente ante um "veredictum" acima de qualquer suspeita, implorando a "Notre Dame de Paris", que o inspire e guie para que seja feliz, nesta fuzarca carnavalesca, em que assistiremos os "senadores" mettendo o pão nos "gatos", no momento de avançarem nos "carapicús" fritos, enrolados em "baêtas" vermelhas e jogados no "Moinho" para ficarem pulverizados...

VAGALUME

TAÇA LUETYL

Os srs. Varges & Varges, do Instituto p. H., offereceram, ao DIARIO CARIOCA, uma bellissima taça, denominada LUETYL, afim de ser offerecida ao rancho, bloco ou grupo, que melhor cantar a marcha LUETYL, letra e musica do consagrado maestro Freire Junior.

A rica taça será, brevemente, exposta.

O DIARIO CARIOCA nomeará uma commissão para o julgamento.

As entidades carnavalescas que quizerem concorrer á TAÇA LUETYL, poderão procurar, nesta redacção, a letra e a musica.

A letra, de Freire Junior, é a seguinte:

I

Os rapazes que se mettem
[hoje em dia
No prazer, na orgia! No
[prazer, na orgia!
Devem ter o sangue bem
[purificado,
E tomar cuidado! E to-
[mar cuidado!

Estribilho

(Luetyl! Luetyl!
(Tem curado muitos
Bis ([centos, muitos mil
(O maior depurativo
([do Brasil.

II

Toda moça que deseja se
[casar
Deve observar! Deve ob-
[servar!
Se aquelle que pretende a
[sua mão
E' um homem são! E' um
[homem são!

Estribilho

(Luetyl! Luetyl!
(Tem curado muitos
Bis ([centos, muitos mil
(O maior depurativo
([do Brasil.

A primeira festa da "Fuzarca do 66"

FOI COM UM SARÃO DANSANTE EM QUE O NOVEL BLOCO ALCANÇOU O MAIS BRILHANTE EXITO!

Interessante aspecto da assistencia que esteve presente ao primeiro sarão dansante, realizado sabbado ultimo, pela "Fuzarca do 66"

Cada festa prima por um caracteristico... Nessa, do sabbado ultimo, realizada pela "Fuzarca do 66", num dos salões da "Pensão Assembléa", sentiu-se, como primazia, o dominio da distincção e da cordialidade. Distincção que não surprehendeu, dados os convivas ali presentes. Cordialidade que era bemo reflexo desse ambiente criado e sustentado pelo expressivo do coração. Tinha-se o riso franco e sincero como bandeira á ansia que importasse nesta bemdita recordação que, agora, reside em quantos deslisaram, naquella confortavel salão, ao som de orchestra harmoniosa, apesar de jazzbandada...

Aliás, tudo isso, é, apenas, effeito do modo por que se inspiraram os **fuzarqueiros**. Assim, se o **Rei do Farrancho** era mesmo um "pae" da alegria communicativa dominante, o **Piagrino**, o **Fuzarquinha**, o **Moreno de Ouro**, o **Mineirinho do Violão**, o **Fuzarca e Meia**, o **Barba Azul**, o **Mosca Tonta**, cada qual que disputasse ser melhor "filho", todos empolgados no desejo de que, em sua festa, andassem de braços dados o Prazer e o Encanto...

Pódem, por isso mesmo, sentirem-se á vontade, os componentes da "Fuzarca do 66". O sarão dansante que realizaram, não ha fugir, apenas concorreu para, em cada coração, deixar uma saudade indelevel...

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

19 DE FEVEREIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca" com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica. Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

Estando a gerencia desta folha procedendo á revisão de assignaturas, communicamos que só attenderemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

HENRIQUE FOX JOPPERT

Insistimos no convite a esse senhor, nosso agente no interior, para comparecer á gerencia do "Diario Carioca" afim de prestar contas de assignaturas recebidas e indevidamente retidas.

A INTERVENÇÃO EM MINAS

No desejo incontido de servir os seus correligionarios, de modo a prestigiar a candidatura do seu pupillo, o sr. Washington Luis não hesitou, um momento, em attender a inacreditavel ambição dos srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto, intervindo em Minas, sob o pretexto de apurar as responsabilidades no conflicto de Montes Claros, que s. exa. foi logo qualificando de crime politico.

Não reflectiu, o presidente da Republica, a que reacções os despeitos dos intitulados chefes da Concentração Conservadora, partido de cuja existencia só se tem noticia fóra de Minas, daria logar nesse grande Estado, tão cioso da sua autonomia. As consequencias, entretanto, do acto impatriotico do governo se está fazendo sentir de modo que excede tudo quanto se poderia esperar.

O povo mineiro considera a intervenção, embora disfarçada, um acto affrontoso á sua autonomia, á sua independencia. Póde-se dizer que até aqui Minas batia-se pela liberdade e que, a partir da inqualificavel attitude do sr. Washington Luis, passou a bater-se pela sua dignidade, num movimento popular que empolga, que assanha as populações dos municipios mais longinquos, que se movimentam numa unanimidade impressionante.

Os que induziram o governo a provocar essa reacção do pundonor e do civismo do grande povo montanhez devem estar, por certo, arrependidos do seu acto ultrajante á propria terra em que nasceram. Em Minas, hoje, ha duas criaturas execradas e amaldiçoadas por milhões de almas e que são os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto.

Esses dois nomes representam as figuras maximas da traição e da mais ignominiosa ambição, que tudo sacrifica. Em torno delles levanta-se um clamor que cresce e avoluma-se á medida que elles redobram no esforço indigno de comprimir e escravizar a população mineira, amiga da ordem, mas profundamente ciosa da sua independencia.

O sr. Washington Luis vae ser, em Minas, sem o saber, o melhor cabo eleitoral das candidaturas liberaes...

Foi no que deu a intervenção arranjada pelos seus amigos e correligionarios.

PREMIO PRESIDENCIAL

Os partidarios da desastrada candidatura que tanto está incommodando a Nação inteira, sentindo a fraqueza da causa que defendem e certos da derrota em todos os terrenos, a começar pelas urnas de 1º de março, estão como as baratas nas noites chuvosas: irrequietos, agitados, desorientados.

Todos sabem que tres individuos conhecidamente insensatos, foram incumbidos pelo presidente da Republica de uma acção intensissima de propaganda do sr. Julio Prestes... onde?... no Rio Grande do Sul!!

O primeiro lá chegou e — coitado! não encontrou um carregador que lhe quizesse transportar as malas!

Perseguição? Não: repugnancia.

Foi o outro. Teve que desembarcar antes da estação, porque o povo queria olhar-lhe a cara, vêr qual era esse gaucho que se propunha a hostilizar Getulio Vargas, quando o Estado, unanime, o applaudia pelo seu governo de respeito a todos os direitos. O infeliz vivia ali uma vida de isolamento, abandonado por todos, como se fôsse portador de alguma molestia altamente infecciosa. E o terceiro? E' um eterno agitado, esbravejante, trepidante, sempre irritado, brigão celebre, que vive das glorias de um sobrenome.

Esse, parece que nem chegou ao Rio Grande do Sul. Vivia em S. Paulo, cavando... para a musica... De quando em vez, lá ia um telegramma para os companheiros: o dinheiro já vae; tenham paciencia, que se está separando as notas, contando bem... E de lá, um outro dizia que era urgente, estava asphixiado e se os "principios" não fossem, o desastre seria terrivel, por isto e por aquillo... O de cá, avisava que o material do jornal julista que se devia fundar em Porto Alegre, estava comprado. Seu Julinho fôra bom moço, bom camarada, mas era preciso mandar esse material com cuidado, para que os typos não se evaporassem na viagem. Essa palhaçada telegraphica e cavativa, durou mezes, mas, finalmente, os "valientes" desapparereceram. Ninguem lhes conhece, ao certo, o paradeiro. Não morreram; ah! isso não. Estão vivos. Mas, e o jornal? Não saiu porque... não houve um só proprietario em Porto Alegre que lhes quizesse alugar uma casa!

Oh! Pois o sr. Getulio não é tão detestado? Pois os julistas no Rio Grande não têm a proliferação dos persevejos? Como então não houve um correligionario que alugasse uma casa para o jornal que ia salvar o Estado? Ao tempo em que essa trindade de ridiculo occupava, a todas as horas do dia, as linhas telegraphicas, a intervenção federal no Rio Grande estava por um fio...

Mas depois, o sr. Washington Luis foi advertido de que a intervenção não se poderia fazer... por falta de quem a fizesse. E como, elle Washington, não se achava com animo bastante de entrar, espada em punho, no Rio Grande, desistiu. Lá, seria impossivel. Washington bateu na testa:

— Já sei. Começa-se por Minas. Era preciso, para isso, um moleque escovado, sestroso, que soubesse um pouco de capoeiragem. O moleque appareceu. Estava salva a Patria. Mas não bastava. Não se faz "estrallada" sem dinheiro. Arranjaram um typo gordo, banqueiro. Sim. A intervenção se ia fazer... em Minas. Mas alguem avisou:

— E' arriscado. *Minas!* Não vê v. exa. que a palavra já é perigosa. Aquillo lá está tudo... *minado*... Mineiro, sabe preparar *minas*...

O sr. Antonio Carlos despeja aquelles telegrammas luvas de pellica, mas com altas doses de veneno. E, então, a imprensa julista exclamou:

— Quem foi que disse que algum dia se pensou em intervir em Minas Geraes?!

Seria, agora, na Parahyba? Qual Parahyba! O sr. Washington não quer negocios com o sr. João Pessôa...

O presidente da Parahyba é um homem "brabo", que não tem médo de caretas...

Excluida, estava, pois, tambem a Parahyba, do plano intervencionista.

Mas, onde, então a intervenção federal? Só póde ser no Rio Grande. E a imprensa julista, que é o moleque dos foguetes que vae sempre á frente do cordão, arranjou uns sargentos, que teriam rasgado o retrato de Getulio Vargas. Fesadello de ébrios. No Rio Grande pódem ser rasgados muitos retratos — menos o de Getulio Vargas.

Era, porém, necessario que houvesse ali qualquer coisa, para dar logar á pilheria intervenção.

As arranhaduras de um moleque, lá em Minas, não bastaram; a gesticulação de um desembargador sem compostura, na Parahyba, era insufficiente; os sargentos que hypotheticamente rasgaram a effigie de Getulio Vargas, ainda não foram julgadas as figuras determinantes da "valentia" do Cattete.

Por isso, o Banco do Brasil vae começar a publicação de um interessante annuncio em todos os jornaes, sem distincção de partidos: — o presidente offerece um premio seductor — a quem lhe mandar um plano exequivel de intervenção federal capaz de salvar a carcassa da candidatura Julio Prestes.

CAMPOS DE MEDEIROS.

BOATOS TERRORISTAS

Ha alguns dias que se espalha á bocca pequena, o boato de que, terminadas as eleições, o governo iniciará a offensiva contra todos os funccionarios publicos contrarios á candidatura Julio Prestes.

Todas as pessoas sensatas, vêem logo que esse boato é inverosimil. Se a votação fosse dada a descoberto, seria admissivel que, terminado o pleito de 1º de março, o governo, sabedor dos funccionarios que votaram em Getulio Vargas-João Pessôa, procurasse tirar uma vindicta embora covardissima e infamissima. Mas o voto é posto na urna e nella se mistura.

Desde que o eleitor não diga em quem vae votar, ou diga, se quizer, que vae consagrar "o trabalhador", não ha meio do governo saber quem votou desta ou daquella maneira, mormente em uma eleição em que o votante terá de escolher, não só os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, mas tambem o senador e os deputados cariocas.

Assim, a noticia que se espalha de que o presidente da Republica, os ministros e o prefeito vão castigar os getulistas cariocas — é uma especie de papão para fazer cócegas ás crianças.

O funccionalismo e operariado federal e municipal não são constituidos de cretinos — e sómente cretinos poderiam acreditar em perseguições após o pleito.

O governo teria de demittir a quasi unanimidade dos funccionarios e operarios. Talvez não houvesse no mercado papel sufficiente para tantos decretos e portarias. O presidente, os ministros, o prefeito teriam de mandar preparar uma chancella, porque, tendo de assignar acto por acto, ficariam com o braço inutilizado para o resto da semana...

Não. Tranquillizem-se os funccionarios e operarios. O momento é do boato. Já que que Getulio Vargas, João Pessôa, J. J. Seabra e os candidatos a deputados que estão com a Alliança não tenham votos e acreditam que o conseguirão amedrontando os eleitores que são servidores da Nação ou do Municipio desta capital.

Fazem do funccionalismo e do operariado este conceito: — de que elle é constituido de covardes, de miseraveis poltrões, indignos de terem nascido num paiz grande e formoso como é o Brasil.

Enganam-se. Essas demissões não serão lavradas, nem sequer tentadas. Demais, o povo já sabe que a causa da Alliança Liberal está victoriosa, nas urnas e depois das urnas. O funccionario que, num momento de maior expansão, disser que está contra o julismo e fôr demittido, voltará, em pouco tempo, ao logar ou grangeará, pela sua intrepidez, outro melhor.

O despotismo actual está estrebuchando... E' a vizinhança da morte.

OS CRIMES DO SR. ARISTEU AGUIAR

O presidente do Estado do E. Santo é bem um cidadão representativo dessa politicalha immoral que, por emquanto, está dominando o Brasil. Ao lado do sr. Aristeu Aguiar, podendo correr no mesmo pareo, estão os srs. Manoel Dantas, tambem conhecido por Mané Caroço, Juvenal Lamartine e Estacio Coimbra. Todos têm uma historia triste e nos grandes momentos mostraram-se sempre de um servilismo de fazer correr os modelos do Museu Grevin.

O sr. Aristeu Aguiar é o homem que enviou ao sr. presidente da Republica, por intermedio do deputado paulista pelo Espirito Santo, sr. Abner Mourão, um cheque em branco para que o sr. Washington Luis collocasse, aliás muito contra gosto, o nome do sr. Julio Prestes. O presidente capichaba quando consultado, sobre á successão presidencial, deveria ter respondido com o nome do presidente paulista, pois s. ex. melhor do que qualquer pessoa, tinha as informações do sr. Abner, estando, portanto, habilitado a poupar o trabalho do sr. presidente da Republica, qual o de encher com o nome do sr. Julio Prestes, o cheque em branco que lhe enviou.

O facto que é pungente e faz revoltar até mesmo as lesmas, foi apontado da tribuna da Camara, pelos srs. João Neves, José Bonifacio, Odilon Braga, Baptista Luzardo e não soffreu a menor contestação. Se o governo do Espirito Santo não tinha candidato á successão presidencial, muito menos o bravo povo espiritosantense. E foi por tal razão que, em chegando a Victoria a caravana liberal, a população dessa capital accorreu em massa para se manifestar franca, lealmente e com mais altivez e coragem do que o fez o seu governo.

Deante do magnifico e empolgante espectaculo, o sr. Aristeu Aguiar estremeceu. O povo do Espirito Santo com mais energia e com independencia, acabava de escolher o seu candidato apoiando e applaudindo com a sua presença no comicio da Alliança Liberal a chapa Getulio Vargas e João Pessôa. Entristecido, abatido profundamente no seu moral, mandou a sua policia espaldeirar e fusilar a população que com tamanha nobreza e dignidade se portara. Os gestos tristes do sr. Aristeu Aguiar ficarão na historia politica do Brasil como um exemplo frisante da falta de escrupulos e da curta mentalidade que dominou os homens publicos nos tempos que correm.

TOPICOS DO "DIARIO"

Em acção de graças — Telegramma de um chefe liberal de Theophilo Ottoni á Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro:

"Missa em acção de graças que correligionarios Mello Vianna-Carvalho Britto mandaram celebrar hoje por terem elles escapado conflicto Montes Claros, teve comparecimento apenas quatorze pessoas, inclusive padre e sacristão. Dou esse aviso por ter Concentração aqui telegraphado noticiando comparecimento cincoenta pessoas".

Administração destruidora! — O sr. Chaves, um maniaco de poucas letras que é director de jardins municipaes, tem o prazer diabolico de destruir!

Com que satisfação elle manda metter o machado em uma arvore secular! Com que gozo elle assiste á demolição de uma casa ainda em condições de servir!

Bem em frente ao palacio da Prefeitura, na parte da Praça da Republica, havia no angulo do grande parque, um predio de aspecto rustico, porém, forte, em excellente estado de conservação, em que funccionou recentemente o Montepio dos Empregados Municipaes.

Quando ali se installou o Montepio, a casa estava ainda muito boa. Mas, com essa installação, ficou melhor: foi pintada interna e externamente, e fez-se uma varanda larga, que deu ao predio um aspecto muito agradavel. Com essas modificações, o Montepio gastou cerca de trinta contos de reis! Salas foram alargadas com a demolição de paredes divisorias; foram postas grades de segurança nas janellas — emfim, o pittoresco predio era uma attracção aos visitantes do parque.

Pois bem. O sr. Chaves implicou com a casa e acabe de demolil-a.

Era um antigo proprio municipal. Sem autorização legislativa e sem que nenhum motivo existisse para justificar esse acto o director de jardins, dictatorialmente, destrõe um bem patrimonial do Municipio!

Eis porque se torna imprescindivel a autonomia do Districto Federal: para que delegados do presidente da Republica não convertam esse Municipio em um prolongamento de suas residencias particulares.

A população assistiu á demolição do predio fronteiro á Prefeitura, com exclamações indignadas contra tamanho vandalismo! Por esses e outros disperdicios, é que a Municipalidade ficou reduzida á miseria em que se acha, com o seu operariado em atrazo de muitos mezes. E' a essa pobre gente que os srs. Frontin, Machado Coelho, Flavio da Silveira, Mozart Lago e outros aventureiros eleitoraes vivem a pedir votos, cheios de mesuras e blandicias, mas sem se esquecerem de apoiar o prefeito desequilibrado que pratica todas essas monstruosidades!

Uma vela a Deus... — A diversidade de attitudes assumidas por certos politicos e jornalistas na actual campanha politica pela successão presidencial da Republica, constitue, sem duvida, um dos capitulos mais interessantes da actualidade. Entre todos, porém, merece especial relevo aquelles acommodaticios, que procuram harmonizar as suas tendencias demagogicas com a bajulação que, por habito ou interesses votam aos governos. A tactica desses homens consiste, exactamente em cortejar a actual administração, louvando os methodos administrativos e a orientação financeira do sr. Washington Luis, ao mesmo tempo que atacam, com vigor as idéas puramente politicas da situação dominante.

O processo, por conseguinte, aproveita a todos. O combate á politica interna do governo, favorece a opposição, mas o elogio e o apoio incondicional ás finanças arrombadas do sr. Washington Luis não deixa de recommendar o seu pupillo ao cargo por que tanto anseia.

Ninguem, porém, se póde illudir com essa tactica. Ao sr. Washington Luis pouco importam os ataques á sua falta de compostura politica, desde que deixem socegadas as suas finanças, póde considerar-se o seu amigo.

Mas o que é mais lamentavel é que ainda se encontram ingenuos que se deixam levar pelo canto desses homens que pretendem fazer opposição de dois bicos, garantindo sempre a sua estrategica saida. A opinião publica no Districto Federal sabe melhor do que ninguem dos effeitos da desastradissima actuação administrativa do sr. presidente da Republica. A miseria já lhe está chegando ás portas. Detesta a politica como a administração do governo e por isso sabe distinguir entre os politicos aquelles que emprestam á causa popular toda a sua solidariedade.

O momento não é para transigencias contra os inimigos do povo, que exige neste momento dos seus politicos, a mais integral communhão com o programma de regeneração politica lançada pelos elementos liberaes.

OS CRIMES DA OLIGARCHIA

De certo tempo a esta parte vimos, por estas mesmas columnas, com provas e argumentos concludentes, verberando os desmandos inqualificaveis da oligarchia nefasta que se apoderou da infeliz terra capichaba.

Não escaparam á nossa attenção e ás nossas criticas sensatas, nem a semcerimonia, com que o satrapa Aristeu Aguiar, escommungado da opinião publica, premiou a sua numerosa parentella, cujo total ascende a mais de quarenta, com os cargos mais bem remunerados do Estado, nem a falta de compostura e de escrupulos com que estão sendo exercidos esses mesmos cargos.

Se a vergonha, a decencia, a moral, o bom senso, as apparentes convenções sociaes e politicas o abondonaram completamente e o sóba Aristeu dellas se afastou na distribuição das posições rendosas e em todas as repartições estaduaes, com prejuizo de velhos funccionarios com direitos adquiridos e merecimentos reconhecidos, outro tanto está acontecendo aos seus beneficiarios que pôem e dispõem dos departamentos administrativos, onde exercem ou não a sua prejudicial actividade. O importante, no caso, não é o que pódem produzir, mas o quanto pódem auferir... E' este o criterio em voga, no regimen do "aguiario". *Administração pró domo sua.*

A grande familia dos "aguias" vae vivendo refestelada e feliz, com suas bolsas esfaimadas e elasticas recheiadas, emquanto a população inteira se contorce sob os rigores da tremenda crise, occasionada pela catastrophe do café, a cujo unico responsavel ainda quer premiar com a presidencia da Republica.

Todos os espirito-santenses olham com repugnancia e justa revolta os cumplices pelo desbarato do seu patrimonio, reunido á custa de ingentes sacrificios e dos maiores dissabores.

O seu incontido desejo, a sua entranhavel aspiração, é vel-os pelas costas, é apeal-os dos postos que conspurcaram, que deshonraram, que macularam, que desrespeitaram, e substituil-os por elementos novos e probos, sem o virus da corrupção e da truculencia.

Além de se locupletar, descaradamente, dos bens collectivos, tirando partido immoral das posições que occupa, essa vergonhosa oligarchia vae pondo em acção todos os meios de coacção, de compressão, de cerceamento á manifestação livre da consciencia espiritosantense.

Ha pouco, um vespertino carioca divulgava e entrevista do cabo José Velloso, que fôra expulso summariamente do regimento policial, pelo simples facto de ler os orgãos liberaes, depois de uma serie de vexames e perseguições por que passou. Isso se dá porque a machina profissional da desmoralização da politicagem só alcançará a victoria empregando taes processos...

O caso do delegado de Cachoeira, do qual tratei no ultimo artigo, é symptomatico. A elle foram expedidas ordens severas e arbitrarias, para que fossem executadas na passagem da Caravana Liberal por essa cidade. Este moço ficou tão enojado, com tamanha indignidade, que não trepidou em romper com os mandantes e collocar-se, desassombradamente, ao lado da Alliança Liberal. Deixou, dest'arte, de pôr em pratica as recommendações odiosas dos lacaios do Cattete e insensatores do perrepismo fallido e repudiado.

Ficar ao lado do povo, dos ideaes sadios, que empolgam a Nação, ficar em paz com os dictames de sua consciencia, é mais nobre, é mais digno, apesar de não ser mais rendoso e cair das graças da oligarchia, do que dar cumprimento ás ordens destituidas de criterio, sem razão de ser, affrontosas aos brios da culta população cachoeirense, abertamente da civilização e do regimen, sob cuja bandeira nascemos e nos collocamos, nesta hora de reivindicações, para saneal-o das hypocrisias dos falsos republicanos.

Não parou ahi o sadismo do sóba Aristeu Aguiar. Se desta vez frustraram os seus planos, de outra, os liberaes não escaparam... Estava escripto!... E o energumeno machinou, com a cerviz dobrada á chibata do Cattete, outros planos cujos resultados agradassem ao seu amo e senhor e augmentassem a sua detestavel celebridade.

Se o joven delegado desobediente e distante do relho do despota, desacatou as suas instrucções rigorosas para manutenção da desordem na segunda cidade do Estado, tal não succedeu, porém, ao seu secretario de Policia e parente Mirabeau Pimentel, já muito conhecido como eximio automobilista, que respeita tudo humano deante do seu motor assassino. Por estas e outras razões foi reservada, para esse moço, a façanha que, incontestavelmente, teria que accrescentar mais um trophéu á sua celebridade de sabujo incondicional e engrossador habitual.

O fim primordial dessa emboscada era eliminar a Caravana Liberal e afastar das urnas, em 1º de março, os numerosos eleitores da Alliança, que suffragarão o nome de Geraldo Vianna para deputado federal, e de Getulio Vargas e João Pessôa, para presidente e vice-presidente da Republica.

Urdido nas ameias do palacio presidencial o plano machiavellico de exterminio dos caravaneiros da liberdade, e para infundir temor aos seus incontaveis remanescentes, o mais difficil seria conseguir uma opportunidade para executal-o.

Vem á praça publica ouvir e ovacionar os portadores de suas legitimas aspirações liberaes, quasi toda a população victoriense, que acolhe, freneticamente, as primeiras palavras dos oradores. Ella, que não ignorava a gravidades dos actos já enhão commentados em toda a parte, com laivos de verdade, não se amedrontou, compareceu em massa ao comicio, altiva e digna, numa attitude pacifica, porém disposta ao que désse e viesse.

Para consummação do plano diabolico, que marcará uma época, servirá de estigma á mais escandalosa oligarchia que o céo capichaba já teve a desventura de cobrir e contribuirá para recommendel-a á execração publica, seria necessario que algum dos oradores liberaes criticasse um acto do governo federal, pois era justamente a este que a malta de covardes, sob as ordens do sr. Mirabeau, devia apresentar *serviços*, para que o sóba Aristeu e seu cnorme sequito continuassem a merecer o apoio do Cattete e a renovação das promessas do prestismo fallido.

E a culpabilidade de toda a hecatombe teria que ser immediatamente atirada sobre um dos elementos mais destacados do movimento liberal, no Estado, para surtir effeito na terra capichaba, abalar e atemorizar o eleitorado espirito-santense e impressionar o animo publico.

Mesmo assim, a obra não estaria completa. No dia seguinte, o orgão liberal fulminaria os responsaveis, e condemnaria a acção directa do governo no massacre do povo, que seria executado, como o foi, de facto, pela policia. Não é possivel!... Inutilizemos, tambem, esta ultima valvula por onde se escapa o grito da opinião publica no Estado!...

E lá se foi a horda de bandidos empastelar "A Gazeta", de que é redactor o sr. Affonso Lyrio, antigo opposicionista, espirito combativo e destemido, o homem cujo unico crime é amar a terra de seu berço, sacrificando-se por ella, e aspirar a sua inteira libertação dessa oligarchia de facinoras, de desalmados, desses emulos de Lampeão.

Era ou não era um plano adrede architectado?

F. DRUMMOND JUNIOR

NOTAS POLITICAS

PARAHYBA

O sr. João Pessôa passou o governo ao seu substituto

O sr. João Pessôa passou, hontem, o governo ao seu substituto legal o sr. Alvaro Pereira de Carvalho.

Como já é conhecido da população, este acto do candidato á vice-presidencia da Republica, baseia-se em uma questão de ordem puramente moral, é um caso, apenas, de escrupulo de sua consciencia rectilinea.

Não ha preceito legal que o prohiba de continuar no governo durante o pleito de 1º de Março.

A sua conducta visa assegurar qualquer suspeita que lhe queiram imputar, como tendo interferido, mesmo indirectamente, nas eleições do Estado.

* * *

ESPIRITO SANTO

Consequencias do conflicto de Victoria

As ultimas noticias vindas de Victoria falam da consternação geral que pesa sobre toda a população, ainda abalada pelos episodios sangrentos desses ultimos dias.

Não ha calma por parte dos habitantes da cidade, que não confiam nas garantias que o governo promette assegurar.

E' esquivo o movimento das ruas e dos cafés, como todos os pontos de reunião, mais assiduos, sendo estranho o ambiente em que vive aquella cidade enlutada.

Foi hontem operada a senhora Teixeira Soares, victima dos acontecimentos da noite de 13 do corrente, sendo o seu estado de saude bem esperançoso.

Falleceu o menor Silveira que amputára uma perna, que se achava ferida.

Constavam-se vinte e umas mortes. O vereador Aristoteles dos Santos renunciou ao seu cargo e, segundo consta o secretario da Instrucção, tambem se demittirá, caso não o faça o seu collega do Interior de quem exigiu tal medida.

* *

SANTA CATHARINA

Ecos das proximas eleições

De Florianopolis chega-nos a noticia de que o alliancista José Biz foi preso em Blumenau, porque recusou tirar do peito o distinctivo do presidente Getulio Vargas, que orgulhosamente trazia comsigo.

No municipio de S. Joaquim, todo elle alliancista, o deputado Vidal Ramos foi enthusiasticamente e vivamente applaudido quando ali se realizou um comicio de propaganda das candidaturas liberaes.

Anda em excursão pelo Estado, nos municipios do Norte, activando a propaganda para as proximas eleições, o dr. Nereu Ramos, que, desde sabbado, se acha ausente da capital.

A QUE CINEMA VAMOS HOJE?

ODEON, "Adoração", com Antonio Moreno; PALACIO, "O grande successo", do programma Matarazzo; GLORIA, "Mascaras da Alma", da Metro Goldwyn Mayer; CINE ELDORADO, "A Dama das Camelias", com Norma Talmadge; THEATRO SAO JOSE, "Taxi nº 13, com Chester Conklin; IMPERIO, "Leis do coração", da Paramount; RIALTO, "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Ha dias commetti a ingenuidade de, attendendo a insistente pedido de um amigo e considerando a minha longa experiencia e avançada edade, dar alguns conselhos a respeito da escolha de noiva. Hontem, sobre o assumpto, recebi gentilissima carta de uma gentilissima senhorita.

Dizia que as moças não escolhiam noivos Bem sabia disso. Mas, em caso contrario, desejava conhecer quaes as condições que um rapaz deveria apresentar para ser o marido ideal.

Acontece cada coisa a gente... Vejam em que situação delicada me fui envolver!

Ora, começo por discordar daquella affirmação, que não pode ser sincera. São as moças que, incitando, provocando e vencendo a timidez habitual e pouca audacia dos homens, por meio dos seus encantos, seus olhares, suas ostentações, suas graças, escolhem os esposos. Muito antes da scena banal da declaração amorosa delles, ellas já sabem o dia, a hora e o local onde deverão fazel-a. Nunca se enganam no rigorismo inexcedivel do seu calculo sentimental.

Depois, os homens não illudem. Bons ou máos, todos levam deante de si a divisa. As mulheres, não. Dão, sempre, muitas surpresas. Parecem, ás vezes, uns anjinhos, umas tacinhas de prata, e o que vemos realmente são megeras horriveis, verdadeiras jararacas. O preguiçoso é sempre o preguiçoso, antes e depois do casamento. O mulherengo, o honrado, o tolo, o trabalhador, o imbecil tambem... Se muda, alguma vez, a culpa cabe á esposa. E' ella com o seu caracter, seus estouvamentos, suas deselegancias moraes, que o aparta do seu iuao.

Ademais, a regra que nos faz ver, na vida de solteira e nos sentimentos da joven, um prenuncio da sua conducto de esposa, pode ser applicada com mais rigor ao homem. O filho bondoso, o irmão carinhoso, deverá ser um esposo perfeito, um pae exemplar. Ahi está o que deseja.

Mas, minha amiga, isto nada adeanta. Vocês, quando querem escolher um noivo, deixam-se levar, unicamente, pela affeição natural que o sexo feminino vota aos almofadinhas, (moços bonitos, sem duvida, porem inuteis e insinceros) e quasi sempre escolhem gente desta condição... Para elles é impossivel emenda. Dahi as consequencias desastrosas e as lamurias idiotas de todo o dia.

Perdõe-me o tom conselheiral destas palavras e não me queira mal. Pelo seu estylo e bellissima letra eu percebi que você resume em si a belleza suprema, que é, na phrase lapidaria de Platão, o esplendor da Verdade. Pena é a pesada carga de annos que carrego, senão aproveitaria o endereço para uma visita á sua residencia...

CIAL.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras. Leonor Ribeiro Stella, Carmen de Oliveira e Juliana Moreira; srtas. Dula de Campos Heitor, Zulmira Silveira, Lourdes de Castro, Joanna de Oliveira, Lygia Valladão e Luiza Brasil; srs. Carlos Alberto de Carvalho, Julio Nogueira, Victor Siqueira e Arlindo Pinheiro de Magalhães.

Faz annos hontem, o 1º tenente João Francisco Bezerra, da Policia Militar.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Perez Dominguez, filha do sr. Aurelio Perez Dominguez, contratou casamento o sr. Domingos Pires Barroso, do nosso commercio.

NASCIMENTOS

O casal Rodrigo dos Santos Diniz-Maria Braga Diniz, tem o seu lar enriquecido com o nascimento da menina Clelia.

FESTAS

Despertou o maior enthusiasmo na nossa sociedade, a noticia de que o Tennis Club será realizado nos salões grande baile de carnaval do Tijuca do Hotel Gloria, no proxima sabbado, 22 do corrente.

Club de escol, o Tijuca sempre manteve as suas tradições de distincção e elegancia, e, agora, mais do que nunca, a aristocratica associação está em franca evidencia e prosperidade.

Suas festas são sempre concorridissimas e frequentadas por elementos dos mais representativos dos nossos circulos mundanos.

Esse reveillon de carnaval constituirá, certamente, um legitimo successo.

—— São animadores os preparativos para o baile a fantasia que o City Bank Club offerece aos seus associados, familias e convidados, no proximo sabbado, 22 do corrente, no salão do Club Gymnastico Portuguez, ao som do Brazilian-American Jazz.

—— A 22 do corrente, haverá no Palace Hotel de Petropolis, um grande baile a fantasia .

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do nosso confrade João de Deus Falcão, presidente da Casa dos Artistas, vão offerecer-lhe, brevemente, um almoço por motivo de sua recente nomeação para alto cargo na secretaria do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

THEATRO

A companhia de Theatro Comico, em Nictheroy

Uma peça nova para Nictheroy apresenta hoje no Central, a Companhia de Theatro Comico.

E' o esplendido sainete comico de Miguel Santos, "Não posso viver assim", um dos maiores exitos do brilhante conjunto, fazendo-se applaudir nos principaes papeis Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Manoel Durães.

"Não posso viver assim"... representa-se apenas hoje, subindo á scena amanhã tambem em unica representação "Coitado do João!"

—— Sexta-feira, festival das actrizes Margarida de Oliveira e Georgina Teixeira, dedicado á Força Publica do Estado do Rio, com excellente programma de palco e téla, destacando-se a representação do hilariante sainete de Luiz Iglesias, "Siga este exemplo".

—— Sabbado, apresentação da esperada peça musicada, de ambiente nictheroyense, original de Freire Junior, "A pequena de Icarahy".

Casa dos Artistas

Hoje será levada á scena no Cine Theatro Piedade a sempre applaudida opereta de Franz Lehar, "A Viuva Alegre", tomando parte todos os artistas da Companhia Nacional de Operetas com Carmen Dóra, Eugenio de Noronha, Martins Veiga, Helena Parada, Ederaldo Mattos, Arthur Sanches, Alvaro Diniz e outros.

O producto reverterá em favor da Casa dos Artistas.

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

A SUA REUNIÃO NESTA CAPITAL EM JUNHO PROXIMO

Realizar-se-á, nesta capital, em obediencia ao voto do Congresso anterior, reunido em Buenos Aires, no anno de 1927, o Quarto Congresso Pan-Americano de Architectos, de 19 a 30 de junho vindouro. Conjuntamente com o Congresso se inaugurará a 4ª exposição pan-americana de architectura.

O Congresso tem por objectivo:

a) estreitar os laços de amizade entre os architectos das Americas; b) trabalhar pelo progresso da Architectura, incentivando todos os estudos que digam respeito á profissão do architecto; c) pugnar por um melhor conhecimento dos problemas, artisticos, scientificos, urbanisticos, paysagisticos, technicos e sociaes correlacionados com a Architectura, e cuja solução interesse particularmente aos paizes americanos; d) promover a adopção das medidas indispensaveis para a dignificação e regulamentação da profissão do architecto e para a obtenção do apoio que deve merecer o exercicio da mesma; e) levar a effeito o intercambio intellectual, afim de que sejam criados e mantidos os vinculos da solidariedade entre os architectos, as associações de architectos e as instituições de ensino de architectura das Nações Americanas.

As theses versarão sobre os themas seguintes:

1º — Regionalismo e internacionalismo na architectura contemporanea. A orientação espiritual da architectura na America.

2º — O ensino da architectura.

3º — O aranha-céo e sua conveniencia sob triplice aspecto: — hygienico, economico e esthetico.

4º — A solução economica do problema residencial.

5º — O urbanismo e a architectura paysagistica.

6º — Regulamentação profissional e direitos autoraes do architecto.

7º — A defesa do patrimonio artistico, principalmente architectonico das nações americanas.

8º — Organização dos concursos publicos e privados, nacionaes e internacionaes de architectura e urbanismo.

9º — Como julgar a tendencia da moderna architectura — decadencia ou resurgimento?

10º — Parques escolares, universitarios, hospitalares, athleticos, e de diversões.

Uma secção de theses livres permittirá a apresentação, por qualquer congressista, de quaesquer trabalhos technicos, artisticos, legaes e sociaes.

A exposição completará a obra do Congresso e se abrirá com elle, encerrando-se um mez depois. Divide-se em tres secções:

I — **Secção de Architectos** — a) projectos de edificios e monumentos publicos; b) projectos de edificios particulares; c) monumentos particulares; d) urbanismo — Architectura paysagista; e) projectos de decoração; f) detalhes e motivos de architectura; g) trabalhos sobre archeologia americana; h) copias photographicas de edificios executados ou de projectos.

II — **Secção de instituições publicas e particulares** — a) Ministerios e directorias de obras publicas e repartições de architectura, nacionaes, estaduaes ou provinciaes e municipaes; b) escriptorios, emprezas e sociedades particulares de architectura ou construcção (estes projectos devem trazer a assignatura dos seus autores).

III — **Secção de estudantes** — a) trabalhos de escola; b) projectos de titulo e concursos finaes.

Para que sejam acceitos os trabalhos desta parte (b), é indispensavel, que tenham sido executados em Faculdades ou Escolas que outorguem o diploma de Architecto, de accordo com os programmas approvados por esses estabelecimentos e sob a immediata direcção dos respectivos professores. Além da assignatura do alumno e do professor, deverão trazer em logar visivel o nome da Faculdade ou Escola, e da cidade e nação de onde procederem.

A commissão organizadora do Congresso compõe-se dos srs. Nestor de Figueiredo e prof. A. Morales de los Rios, respectivamente presidente e secretario geral.

Taes são as bases do Congresso que proximamente se realizará e vae sendo preparado com grande esforço e dedicação pelos seus distinctos organizadores.

Vae servir no serviço radio do Exercito

Passou á disposição do serviço radio do Exercito, o 1º sargento Armando José Vieira, aggregado ao 1º Batalhão de Engenharia.

"SELECTA"

Um numero como o que a "Selecta" consagra uma revista. Desde a capa, encantadora de originalidade e de arte, com Collem Moore, até a ultima das suas paginas, "Selecta" apresenta-se-nos neste numero primorosamente, com interessantissima leitura, com maravilhosas gravuras, contos, romance, secções femininas e uma larga informação cinematographica, das melhores que se podem apresentar no Rio. E' um dos melhores numeros que a interessante e victoriosa revista de Sergio Silva nos tem dado.

AVANT-SCÉNE

Vamos lá. Deixemos o pessimismo por momentos. Já se sentem rumores dum inicio de temporada. No Trianon, de ponto em branco, teremos Procopio. Ao Republica vae voltar Margarida Max. No Casino uma companhia de revista. No Lyrico teremos companhias estrangeiras, certamente. Já é alguma coisa, mas, falta o essencial: o publico.

A esse, é preciso chamal-o, despertar-lhe maior interesse pela arte theatral e, sobretudo, servil-o bem.

Aqui está o segredo. O publico anda farto de ser... enganado. Dêem-lhe trabalho honesto, de qualquer genero que seja, que elle voltará, pouco a pouco, até se tornar, de novo, o amigo, que já foi, da arte que elle tanto applaudiu.

Restam, ainda, os casos do Phenix, definitivamente morto para cinema, e os theatros officiaes de João Caetano e Municipal. Mas, estes tres bellos salões são ainda tres enigmas, tres pontos de interrogação. Entretanto, para os dois ultimos, já está demorando uma nota official, que tire o publico da incerteza em que se encontra, debaixo da ameaça de ter o Municipal fechado a sete chaves, e o João Caetano estremecendo de espanto com as peças em **argot**.

A. G.

As "Innocentes perigosas"

Uma historia de seis jovens e vivazes dansarinas que, por culpa alheia, perderam o emprego em virtude da fallencia de um cabaret. Estão sozinhas, sem recursos, sem dinheiro, sem pousada. Um asylo dá-lhes hospedagem com a condição de representarem, no dia seguinte o papel de Magdalenas arrependidas. Disso resultam muitas complicações, humoristicas, que dão occasião ao talento brilhante e á ligeireza graciosa de Jenny Jugo para desenvolver um desempenho altamente artistico. O galã deste film musicado do Programma Urania é o conhecido Georg Alexandre ao lado de quem vão apparecer Truus van Alten, Adele Sandrock e outros artistas bem conhecidos.

"Innocentes Perigosas" deverá estrear breve no Rialto.

No cine Theatro-Modelo

Realiza-se, hoje, neste salão da rua Riachuelo um festival dedicado ao Congresso dos Fenianos.

Será levada á scena uma comedia em um acto, de C. Silveira e A. Pacheco, interpretada por Arthur de Oliveira, Amelia de Oliveira e Teixeira Pinto.

Seguir-se-á um acto de variedades, como até hoje não se levou neste cinema, pois, que nelle tomam parte gentilmente, os grandes artistas Jayme Costa, o actor mais completo do Trianon; Lygia Sarmento, a grande revelação theatral; Candida Leal (a musa do fado); Alfredo Albuquerque, o querido das platéas; Francisco Alves, o maior cantor de modinhas brasileiras, e Benicio Barbosa, tenor.

Uma banda militar gentilmente cedida, abrilhantará este festival.

REGISTRO FUNEBRE

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, o sr. Secundino José da Silva, funccionario da Companhia Telephonica.

Seu enterro effectuou-se, hontem, saindo o feretro da rua dos Araujos, 144, para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERROS

Com grande imponencia realizaram-se, ante-hontem, os funeraes da exma. sra. Almerinda Lobato Ayres da Cunha, esposa do sr. Pedro da Cunha, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Senhora estimadissima nos altos circulos sociaes desta capital, pelas bellas virtudes que lhe ornavam o caracter, a extincta era filha do saudoso sr. Jovino Ayres e irmã dos srs. Octavio Lobato Ayres, clinico nesta capital; capitão-tenente Raul Lobato Ayres, d. Esmerina Ayres Summer, esposa do sr. George Summer, professor do Collegio Pedro II, e da senhorita Heloisa Lobato Ayres.

Mãe de familia exemplar, d. Almerinda Ayres da Cunha deixa os seguintes filhos: Pedro, Jovino, Fernando, Mario, Armando, Maria Lucia e Roberto Ayres da Cunha.

Com grande acompanhamento por parte de pessoas das relações de amizade da familia enlutada e de amigos do inconsolavel viuvo, o feretro movimentou-se da rua Visconde da Silva n. 58, Botafogo, moradia da extincta.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas palmas e corôas de flôres com sentidas legendas.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por almas das seguintes pessoas:

Alfredo Ferreira Chaves, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario;

Antonio José Rodrigues de Souza Braga, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares;

Aurea de Araujo, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

Candido de Araujo Vianna, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Beatriz Dutra Moura, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares;

Elvira de Oliveira Mattos, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto;

Filomena Lois de Morgade, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula;

João Gonçalves de Figueiredo, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Piedade.

CULTO CATHOLICO

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Tiveram inicio, hontem, os exercicios espirituaes dados á Pia União das Filhas de Maria de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, sendo prégador o revmo. conego Antonio B. Pinto.

As praticas doutrinarias são feitas diariamente e os exercicios terminarão no proximo domingo, 23 do corrente, com missa e communhão geral ás 8 horas, e em seguida será dada a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada, hoje, nesta matriz, ás 7 1|2 horas, missa e communhão geral, promovida pela Devoção a São José.

Amanhã, 20 do corrente, haverá a reunião da Congregação da Doutrina Christã, ás 4 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do vigario parochial, conego Alcidino Pereira.

Theatro francez na America do Sul

Mlle. Spinelly, que este anno, por agosto, virá á America do Sul (ao Brasil tambem?) é uma das novidades mais sensacionaes que este continente terá o prazer de apreciar.

A sua excursão sul-americana iniciar-se-á, em agosto em Buenos Aires, onde irá trabalhar no theatro Maipo. O seu repertorio, que é a expressão representativa do genero engenhoso e frivolo do "boulevard", é formado pelas seguintes peças: "Souris d'Hotel", "Ecole des Cocottes", "L'Amoureuse Aventure", "La Môme Cleopatre", comedias de Paul Armont e Marcel Gerbidon; "Kiki", comedia de André Picard; "Madame de compagnie", de Robert Spitzer; "Zubiri", um acto de Porto Riche; "Le Dompteur", comedia de Savoir e Jacques Thery; "Maison de Danse", "Leila", comedias de Pierre Noziere; "Beauté", comedia de Jacques Deval; "Fruit vert", comedia de Regis Gignoux e Jacques Theris; "Mauvais Ange", "Dejeneur de Soleil", comedias de André Birabeau; "Mariage de Fredaine" e "Suzanne", comedias de Jager Schmidt; "La Folle Nuit" e "La Leçon d'Amour dans un Parc", comedias de Monezy-Eon.

Procopio no Trianon

Cinco mezes de ausencia, e após tanto tempo, Procopio reapparecerá. Entretanto, tal ausencia não se fez sentir, porque o querido artista sempre fica na imaginação dos cariocas. Elle, Procopio, é o actor das crianças e dos velhos. Agrada pela sua complexidade comica. Marca de tal fórma os seus personagens que, em qualquer peça, e dentro do seu genero, difficilmente deixa de causar o contentamento espontaneo de uma boa risada. Estreará com a comedia "Eu sou de circo", adaptação de Matheus da Fontoura e legitimo successo em S. Paulo. "Eu sou de circo" é uma comedia de expansiva comicidade. Tudo concorre, no seu desenvolvimento theatral, para situações e mais situações engraçadissimas.

A PROPOSTA APRESENTADA PELA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Reuniu-se hontem, a commissão de promoções, apresentando ao M. da Guerra, a seguinte proposta: **Na infantaria** — Com a passagem paraa reserva da 1ª classe do capitão João Gusmão Castello Branco, por decreto de 13 do corrente, abriu-se uma vaga desse posto que compete ao 1º tenente Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, deixando a commissão de propor o preenchimento da vaga de 1º tenente resultante, por não haver 2º tenente com intersticio legal.

Na cavallaria — Existem 4 vagas de coronel que competem: as 1ª e 3ª ao principio de merecimento e as 2ª e 4ª ao de antiguidade.

Para as duas vagas de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Tenentes coroneis Raymundo Sampaio, Adalberto Diniz e Luiz Carlos de Moraes.

Todos entraram na presente sessão, ficando a lista incompleta por não haver outro tenente coronel com intersticio que satisfaça o disposto no artigo 6º da lei n. 5.632, de 31-12-1928.

Para as duas vagas de antiguidade a commissão propõe os tenentes coroneis Raymundo Sampaio e Adalberto Diniz ou Luiz Carlos de Moraes e Rubens Monte, conforme 2 dos votados forem promovidos por merecimento.

Das promoções acima resultam 4 vagas de tenente coronel, competindo as 1ª e 3ª ao principio de antiguidade e as 2ª e 4ª ao de merecimento.

Para as vagas de antiguidade a commissão propõe os majores Djalma Cunha e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e para as de merecimento apresenta a commissão a seguinte lista:

Majores José Bonifacio de Souza Pinto, Agostinho Pereira Goulart, Oswaldo Villa Bella e Silva e Antonio da Silva Rocha.

O primeiro vem da lista anterior.

Dessas promoções resultam 4 vagas de major, competindo as 1ª e 3ª, ao principio de merecimento e as 2ª e 4ª, pelo principio de antiguidade, aos capitães Alcebiades Carlos Pinto e Belfort Americo de Mattos.

Para as vagas de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: Capitães Renato Paquet, Outubrino Antunes da Graça, Francisco Borges Fortes de Oliveira e Luiz Gaudie Ley.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para as 4 vagas de capitão resultantes a commissão propõe os primeiros tenentes Arthur Carnaúba, Adherbal de Campos Silva, Léo da Costa e Americo Gonçalves Ferreira, deixando de propor o preenchimento das vagas de 1º tenente decorrentes, por não haver segundos tenentes com intersticio legal.

A commissão deixa de propor a promoção a capitão dos primeiros tenentes João Pedro Gay e Oswaldo Pereira de Carvalho, para duas das vagas acima, por se acharem os mesmos em processo.

Corpo de Saude — Medicos — Com o fallecimento do capitão dr. Ivo Brito Pacheco, occorrido a 11 do corrente, abriu-se uma vaga desse posto que compete ao 1º tenente dr. Achilles Paulo Gallotti.

"PEQUENA"

E' este o novo titulo de "Malandrinha", revista que, em sua nova phase, de mensario, veiu ainda mais garrida, proporcionando, dest'arte, aos seus innumeros leitores, algumas horas de verdadeiro prazer. O numero 57, que temos em mãos, está um primor: são 52 paginas de boa leitura, illustradas por uma alluvião de bellas "charges" de Raul e outros, além de nitidas gravuras de actualidade, como a Festa do Grajahu' Tennis Club — o team da Casa dos Artistas, no campo do Vasco da Gama — A procissão do Padroeiro da cidade — A Festa da Seringa, no Centro Paulista — A Hora de Arte, na Academia Brasileira de Musica, etc. Instantaneos das nossas praias e dezenas de lindos modelos para o Carnaval, completam esse interessantissimo numero que nos foi trazido, como de habito, pontualmente.

VIDA MUNDANA

BODAS DE PRATA

Festejaram, hontem, o 25º anniversario do seu casamento, o sr. Eduardo Gonçalves Dias, funccionario da Escola 15 de Novembro e a exma. sra. Adelaide Souto Dias.

Em acção de graças, houve, á noite, um officio religioso no Salão Parochial da Trindade, á rua Lucidio Lago, 48, no Meyer.

BODAS DE OURO

Completa, hoje, suas bodas de ouro o casal Vergara e Alvares e senhora Sebastiana Mello eVrgara .

Commemorando a data feliz, o casal Vergara Alvares manda celebrar uma missa em acção de graças, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

VIAJANTES

Segue, hoje, pelo "Conte Verde", para Buenos Aires, de onde partirá para a Italia, o commendador Massimo Magittrati, conselheiro da Embaixada Italiana.

—— Partiu, hontem, para Petropolis, onde fará uma estação de repouso, o sr. Helio de Albuquerque.

—— A bordo do "Giulio Cesare", seguirá, no dia 23 do corrente, para a Europa, em viagem de passeio, a exma. sra. viuva Gustavo da Silveira.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Augusto Moraes, nosso confrade de imprensa, que tem sido muito visitado.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão, em radiotelegraphia, do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Del Negri, Esmeraldino Reis e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Mendelssohn — La Grotte de Pingal — Ouverture — Orchestra.

II — a) Mendelssohn — Sur les ailles du rêve; b) V. Billi — E canta il grillo, sr. Esmeraldino Reis.

III — Puccini — Turandot — Invocazione — Orchestra.

IV — a) Puccini — Turandot — Mia povera Liu; b) Puccini — Turandot — Neasum dorme, sr. Del Negri.

V — Pessard — Andaluse — Orchestra.

INTERVALLO

VI — R. Wagner — Lohengrin — Priére — Orchestra.

VII — R. Wagner — Les Maitres Chanteurs — Le Rêve — Sr. Del Negri.

VIII — Branca Bilhar — Romance — Orchestra.

IX — a) H. Vogeler — O Lenço; b) Fr. Braga — Primavera d'alma, sr. Esmeraldino Reis.

X — Fr. Braga — Marionettes — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RECLAMAÇÕES DE TODOS OS DIAS

OS MORADORES DA RUA JOAO BARBALHO E TRAVESSA BARROS LEITE, EM QUINTINO BOCAYUVA, ESTAO APAVORADOS COM A POEIRA

Com a interrupção do transito pela rua Elias da Silva, em virtude das grandes obras que estão sendo feitas para o viaducto, muito tem padecido os moradores da rua João Barbalho e travessa Barros Leite, por onde presentemente está sendo feito o transito de vehiculos.

A firma Dolabella Portella, que está encarregada daquellas obras mandou collocar algumas carroças de carvão queimado, que está actualmente causando uma colossal poeira, trazendo grave perigo á saude dos moradores locaes e a obrigação de conservarem as suas portas e janellas permanentemente fechadas, o que não impede dos prejuizos causados pela mesma poeira.

A providencia que pedem é muito simples: a collocação de algumas carroças de terra para que seja a dita poeira sanada.

A Liga de Sports da Marinha promove, domingo, seus campeonatos de natação

PORQUE O C. SPORTIVO BUENOS-AIRES VEM JOGAR, AQUI, EMPRESADO PELO VASCO DA GAMA

Noticiámos, ess'outro dia, que, a convite do Fluminense, o Sportivo de Buenos Aires, jogaria aqui em março proximo, quando em transito para a Europa.

Foi nossa nota calcada em informações fidedignas.

De facto, baseamol-a em telegrammas recebidos pelo Fluminense F. C., em que o club argentino se propunha jogar aqui quando passasse para a Europa.

No quinto telegramma dessa série, o Sportivo de Buenos Aires pedia ao Fluminense que respondesse com urgencia, pois, havia telegraphado fazendo identico offerecimento ao Vasco da Gama.

Realmente, o glorioso club da Cruz de Malta apressou-se em responder ao club argentino, aceitando-o e combinando immediatamente as datas.

O Fluminense, por sua vez, julgando o Sportivo de Buenos Aires, como seu procedimento insPirava, desinteressou-se completamente, do assumpto.

E, ahi, está a razão por que será o Vasco da Gama, e não o Fluminense, o promotor da excursão do Sportivo de Buenos Aires.

OS PROBLEMAS DO FOOTBALL CARIOCA

Temos abordado os problemas mais interessantes que a nova administração da Amea tem de enfrentar.

Na primeira plana, não póde deixar de ser indicado o do profissionalismo mascarado, que está sempre a desafiar o commentario de quem acompanha os acontecimentos sportivos.

Nestas columnas, muitas vezes, já temos estudado o importante assumpto, sob um ponto de vista racional, admittindo que o mal existe, determinado por circumstancias que se desenvolveram, e que não podem mais ser removidas.

Ninguem de boa fé, póde affirmar que o foot-ball carioca seja hoje rigorosamente amadorista.

E não o é, em consequencia do formidavel desenvolvimento material, implicando na industrialização do sport, que passou a carecer de sommas enormes de dinheiro para seu custeio, tendo-se transformado foot-ball em preciosa fonte de renda.

Percebendo-se do papel que passaram a desempenhar na nova industria, os foot-ballers despiram-se das antigas qualidades de amadores puros, na accepção rigorosa do vocabulo, para transformarem-se no que são hoje.

Os factos são esses.

Mostramol-os sem condemnar ninguem.

Entendemos que elles têm de ser apreciados á luz dessa realidade, sem palavreados sentimentalistas.

A propria Associação Metropolitana, instituindo a lei de quatro annos, não fez mais do que reconhecer que o foot-ball, que patrocina não é praticado por puros amadores.

Impõe-se-lhe, pois, o dever de continuar nessa trilha, legislando de maneira a tornar o ambiente mais claro, ficando, outrosim, mais definidas as posições e as responsabilidades.

Seria de cogitar da necessidade de se guardar, no seio da instituição carioca, logar para aquelles que quizessem praticar o foot-ball, como amadores de verdade.

São pontos dignos do estudo dos mais directamente interessados.

Os provaveis jogos interestaduaes do Fluminense F. C.

TALVEZ O CLUB TRICOLOR EXCURSIONE A S. PAULO E A SANTOS, NOS PROXIMOS DIAS 23 E 24 Minas Geraes, tambem espera a visita do club carioca

O Fluminense F. C., muito custa a sair com seus amadores, da Capital Federal, onde se ergue seu magestoso stadio.

Ainda ha uns dias, no domingo p. passado, seu quadro principal foi a Friburgo, onde jogou uma partida amistosa com o campeão local, seu homonymo, para quem perdeu pela contagem de 2 a 1.

O Fluminense não costuma excursionar sem ter a certeza de poder levar um team capaz de bem defender suas cores, suas tradições, seu team em boa forma, o que não póde acontecer em principio de anno, quando seus treinos apenas começaram.

Este systema, porém não o tem ajudado para as lides do campeonato regional, justamente porque, em seu principio, as suas esquadras estão ainda sem essa fórma desejada.

Agora, justamente com os jogos em excursões, conta a direcção technica do grande club treinar os seus conjuntos, donde a provavel grande série de partidas fóra da cidade, cuja primeira foi na cidade friburguense, domingo p. passado.

Para os proximos dias 23 e 24, o "tricolor" tem convites de clubs paulistas, que são a Associação Athletica Portugueza, na capital paulista e o Santos F. C., em Santos.

Estes jogos que ainda não estão, absolutamente, firmados, em definitivo, despertam, porém, bastante interesse na terra dos bandeirantes.

Caso a directoria do club da rua Alvaro Chaves, resolva acceder ao convite da Portugueza, embarcará na proxima sexta-feira, 21, em trem nocturno, jogando no domingo e segunda-feira, voltando á capital, por via maritima.

Desde 1926, que o Fluminense não vae á S. Paulo, isto é, á sua capital.

Nesse anno jogou contra o Palestra Italia, para quem perdeu por 3 a 2 e á Santos ha mais alguns annos não vão os seus amadores, que nella venceram o conjunto de Villa Belmiro, por 5 a 1.

Será, pois, uma excursão para matar saudades, tambem.

Tambem Minas Geraes, espera receber a visita dos players do Fluminense, em duas de suas cidades, Bello Horizonte, para uma partida com o C. Athletico Mineiro, no dia 9 de março proximo e no dia 16, a cidade de Villa Nova de Lima, onde poderosos conjuntos do Rio, têm enfrentado o club local.

O que podemos assegurar, entretanto, é que não ha decidido, em definitivo, sobre as excursões do club da rua Guanabara, sendo, porém, bem provavel que ellas se realizem.

Amanhã, daremos informes das ultimas resoluções da directoria tricolor.

Em S. Paulo, ha interesse pela viagem do Fluminense F. Club

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA TREINA

S. PAULO, 18 — A Associação Portugueza de Esportes está everc:tando o quadro que enfrentará, no proximio dia 23 o Fluminense F .C., do Rio. Hoje, os onze deta asssociação farão mais um treino.

Além desse eencontro, em São Paulo, o Fluminense terá um outro em Santos, com o Gremia da Villa Belmiro, domingo ultimo derrotado pelo Guarany F. V., que delle se desforrou bem. Essa partida será realizada segunda-feira proxima, dia 21 do corrente.

Amanhã será realizado sensacional espectaculo interestadual de box entre Paulistas e Cariocas

Amanhã finalmente, o espectaculo interestadual entre paulistas e cariocas, que tanto tem prendido a attenção dos amantes das bons organisações pugilisticas que nos offerece frequentemente a empreza J. Corrêa, vae ser effectuado com um sensacional programma de cinco arrebatadoras lutas.

O programma, agora definitivamente elaborado, constitue-se dos elementos que pisam os tablados dos dois maiores centros sportivos do paiz, destacando-se as figuras por todos os modos admiradas de Victor Manini, Attilio Bianchi, Armandinho todos da Paulicéa, e Waldemar Januario, Balthazar Cardoso, Fernando da Silva, todos cariocas.

A organisação da competição de amanhã, que será realizada no stadio Riachuelo, interessa o afficionados pela perfeita hemogenia e equilibrio das partidas.

Victor Manini, o maravilhoso peso medio paulistano que conseguiu arrebatar a assistencia derrotando um Virgolino forte e poderoso, enfrentará num combate em dez assaltos ao formidavel e possante Waldemar Januario, sem exagero algum o mais technico peso medio carioca.

Waldemar Januario, em S. Paulo, num ambiente completamente desfavoravel pela clamorosa parcialidade de um jury composto de technicos bisonhos, conseguiu empatar com Manini.

Agora, na reunião que amanhã será promovida pela empreza J. Corrêa, os famosos boxeadores vão decidir o empate.

Ambos então dispostos a vencer a contenda de forma espectaculosa, por knock - out, se possivel.

Outra luta que está despertando desusado interesse pelas phases brilhantes que ella promette, será a que, em semi-final, desenvolverão os pugilistas Bianchi, paulista, e Balthazar Cardoso, carioca, pesos pennas de notaveis qualidades pugilisticas.

Armandinho, campeão nacional dos pesos pennas, natural da Paulicéa fará entretanto parte da turma chefiada por Loffredo, enfrentando aqui Fernando da Silva.

Armandinho e Fernando da Silva preparados como se encontram, devem fazer uma luta muito renhida e violenta.

José Gamarano e José Madeira farão a luta revanche de abertura do programma.

Jack Reis e Hugo Lhin, aquelle portuguez e este esthoniano, estão encarregados da primeira partida preliminar.

Como dissemos acima, Attilio Loffredo, o joven peso leve campeão de São Paulo, que aqui realisou emocionante combate com Joe Assobrad, virá chefiando a turma da Paulicéa que amanhã se exhibirá no stadio Riachuelo.

Os treinos preparatorios do C. R. Flamengo

O director de football do C. R. do Flamengo pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seus jogadores de primeiro, segundo e terceiro quadros, para um treino, no proximo domingo, dia 23, ás 15 horas, no campo da rua Paysandú.

Todos os associados que desejem praticar o football defendendo as cores do club, são tambem convidados pela direcção sportiva, para o mesmo dia e hora.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

MATERIAL MEDICO E CIRURGICO PARA O PEQUENO POSTO DE SOCCORROS URGENTES DOS CLUBS

A presidencia desta Associação faz scientes os interessados de que é a seguinte a relação do material medico e cirurgico exigido para o pequeno posto de soccorros urgentes, que os clubs filiados devem possuir em suas praças de sports, conforme a indicação feita pelo director technico, em cumprimento ao art. 25, n. do Codigo Sportivo:

Agua oxigenada, agua vegeto-mineral, agua boricada, sparadrapho largo e fino, 1 caixa de ampolas de oleo camphorado, ether puro, elixir paregorico, tintura de noz-vomica, tintura de iodo, alcool a 40", ammonea, algodão hydrophilo, bicarbonato de sodio, chlorethyla, tintura de arnica, pomada de dermatól, vaselina boricada, comprimidos de cafiaspirina, 1 avental medico, 12 ataduras de morim, de 6 cmts. de largura, 12 ataduras de gaze, 1 sacco para agua quente, 1 sacco para gelo, gaze para curativos, - tezoura para cortar papelão, 1 copo graduado, algodão em rama, alfinete de segurança, 1 thermometro, seringa de 2 cc. com agulha curta e longa, 1 bastão de vidro, 1 maca.

MEDIDAS MAXIMAS E MINIMAS DOS CAMPOS PARA OS DIVERSOS RAMOS DE SPORT

Pela presente, a presidencia desta Associação faz publicar a relação das medidas maximas e minimas dos campos para cada ramo de sport, fixadas pelo director technico, em cumprimento ao art. 25, § unico do Codigo Sportivo.

São as seguintes:

FOOTBALL — Comprimento maximo, 110 metros; largura maxima, 73 ms.20; comprimento minimo, 91 ms. 50; largura minima, 45ms.75.

BASKETBALL — Comprimento maximo, 27ms.15; largura maxima, 15 ms.; comprimento minimo, 19ms.50; largura minima, 11 ms.

VOLLEYBALL — Um só comprimento, 18ms.288; uma só largura, 9 ms.144.

LAWN-TENNIS — Um só comprimento, 23ms.77; uma só largura, 10 ms.97 (devendo nos fundos das quadras ter, pelo menos, 6 metros e dos lados 3 metros).

HORAS DE INICIO DAS COMPETIÇÕES DOS VARIOS RAMOS DE SPORT

Levo ao conhecimento dos interessados que o presidente desta Associação, na forma do art. 7 do Codigo Sportivo, approvou a indicação feita pelo director technico, fixando o seguinte horario, para inicio das partidas dos diversos ramos de sport:

FOOTBALL — 9 horas, inicio dos 3.os quadros; 13,30 horas, inicio dos 2.os quadros; 15.15 horas, 1.os quadros.

LAWN-TENNIS — 9 hs., inicio dos 2.os e 1.os quadros.

BASKETBALL — 20,45 horas, inicio dos 2.os quadros; 21,50 horas, inicio dos 1.os quadros.

VOLLEYBALL — 20,45 horas, inicio dos 2.os quadros; 21,10 horas, inicio dos 1.os quadros.

TIRO AO ALVO — 9 horas, inicio das provas.

E peço especialmente a attenção dos interessados para a circumstancia de ser improrogavel, não admittindo tolerancia, á hora affixada para inicio das competições, partidas e provas, consoante á expressa determinação do § 2.º do referido art. 7.

CONVOCACÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

O presidente desta Associação, na forma do art. 51, n. 3 dos Estatutos, convoca os srs. membros da Commissão Executiva para a reunião que, nesta séde ás 9,30 horas da manhã, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, afim de se proceder á posse dos mesmos e tratar dos assumptos constantes da ordem do dia.

CONVOCACÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O presidente da Commissão Executiva desta Associação, na forma do art. 35, § unico dos Estatutos, convoca os srs. membros do Conselho de Julgamentos para uma reunião nesta séde, ás 17 horas de hoje, quarta-feira, 19 do corrente, afim de se proceder á eleição do mesmo Conselho.

O deslumbrante baile de carnaval do Fluminense F. C.

O Fluminense Foot-ball Club realisará no dia 3 de março, segunda-feira de carnaval, no sumptuoso salão do Gymnasio, um deslumbrante baile á fantasia, o qual promette revestir-se de brilho superior aos dos annos anteriores, em vista das providencias tomadas pela directoria para assegurar o successo dessa festa.

A decoração do formidavel salão, rica e surprehendente, foi entregue a artista de merito, o que ha de contribuir para augmentar o brilho do baile do Fluminense Foot-ball Club.

As danças terão inicio ás 22 horas e serão animadas por duas excellentes orchestras.

Serão distribuidas innumeras prendas e brindes proprios para o carnaval.

As mesas para a ceia, dispostas em torno do salão, ao preço de vinte e cinco mil reis por pessôa, inclusive ceia, devem ser reservadas com o gerente na séde.

Além do serviço de ceias haverá o de buffet no pavimento terreo.

A entrada dos socios (pedrestes) será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação.

O ingresso de automoveis far-se-á pelo ultimo portão da rua Alvaro Chaves. Nesse portão a fiscalização será rigorosa, devendo cada automovel parar o tempo para tanto necessario.

Os socios, de accordo com as disposições dos estatutos, poderão fazer-se acompanhar de mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje é "smocking" ou terno de linho branco, sendo permettidas sómente as fantasias de rigôr (sem mascara).

O banho á fantasia do Fluminense F. C.

Conforme temos annunciado, o Fluminense Foot-ball Club vae realisar no proximo domingo, 23 do corrente, em sua piscina, um original banho á fantasia, no qual tomarão partes varios Grupos de clubs co-irmãos, disputando um rico premio.

No programma de interessante festa figura a distribuição de valiosos brindes a menino, menina, senhorita, rapaz e grupo, a serem conferidos pela commissão julgadora ás fantasias que se distinguirem pelo bom gosto e originalidade.

Das nove ás 11 horas haverá danças no salão do Gymnasio.

A's 11,15 horas terá logar o desfile dos diversos grupos dos clubs co-irmãos.

Em vista dos preparativos que estão sendo feitos cuidadosamente pela commissão organizadora, e, pela animação que reina entre os socios e suas familias, é de prever alcance o mais completo successo a festa promovida pelo Fluminense Foot-ball Club.

Vasco e Corinthians, no dia 23

A 2ª DA "MELHOR DE TRES", ENTRE OS CAMPEÕES

O majestoso stadium de S. Januario, acolherá no domingo proximo, dia 23, uma multidão, ansiosa de ver o embate que travarão os campeões da Paulicéa e do Rio, na 2ª da "melhor de tres", que têm combinada.

A primeira, jogaram-n'a os dois teams em S. Paulo, no domingo passado, e o club paulista venceu a partida por 4 goals a dois, entretanto o quadro campeão carioca, actuou bem desfalcado, razão por que se deixou abater; o jogo foi, ainda assim, de equilibrio, em todo o transcorrer e tudo indica que o quadro vascaino desforrará, em seu campo.

Os teams serão, provavelmente, os seguintes:

VASCO — Waldemar; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russinho, M. Mattos e Sant'Anna.

CORINTHIANS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Apparicio, Gambinha, Ratto e De Maria.

O juiz será, provavelmente, de São Paulo, e dois teams cariocas disputarão a preliminar.

Incentivando ainda mais a pratica do football regulamentado

O TORNEIO PARA CLUBS DE CAMPOS ABERTOS, QUE A LIGA BRASILEIRA ACABA DE INSTITUIR

A directoria da Liga Brasileira, já todos sabem, instituiu, de accordo com a autorização dada pela Amea, em seu officio n. 233, o torneio de football para clubs de campos abertos, regulamentado, incentivando assim a sua pratica, e que tem por fim a admissão dos vencedores, nas séries effectivas.

A Liga Brasileira, por sua directoria reunida em secção, approvou o regulamento desse torneio, regulamento que transcrevemos abaixo:

Torneio para clubs de campos abertos

Na séde da Liga á rua da Quitanda n. 96, 2º andar, das 19 ás 21 horas, acham-se abertas as inscripções á filiação de clubs que pretendam jogar em campos abertos.

Art. 1º — Fica instituido na Liga Brasileira de Desportos, um torneio extra, denominado Campeonato... que será disputado pelos clubs filiados á Liga e cujos campos não preencham as condições dos arts. 39 e 42 do Codigo de Football.

Paragrapho unico — Esses clubs poderão tambem participar do torneio de segundos e terceiros quadros que se organizar entre os referidos clubs.

Art 2º — Os deveres e direitos desses clubs para com a Liga serão os mesmos constantes dos estatutos e Codigo de Football, salvo as restricções deste regulamento.

Art. 3º — O club que se tornar vencedor do torneio, será incluido nas séries effectivas, de accordo com o artigo 18º do Codigo, e neste caso terá de observar as disposições dos artigos 39º e 42º do mesmo Codigo.

Art. 4º — Os premios para os 1º, 2º e 3º quadros constarão de taças e diplomas para os vencedores.

Art. 5º — Os clubs incluidos de accordo com o art. 1º, deste regulamento, não ficarão incluidos nas disposições dos arts. 12º, 13º, 14º, 75º, 76º e 77º, do Codigo de Football.

Art. 6º — O club vencedor do torneio que não quizer passar para a série effectiva, ficará impossibilitado de continuar filiado durante o prazo de um anno.

Inscripções no Campeonato

De ordem do presidente communico aos clubs filiados de que os pedidos de inscripção no campeonato e torneios deverão ser feitos este mez, sendo que o club que deixar de o fazer baixará á ultima série.

O Vasco da Gama iniciou hontem os seus treinos de athletismo

A direcção technica do Club de Regatas Vasco da Gama reuniu, hontem, em sua pista, os seus athletas, antigos e novos, para o primeiro treino deste anno.

Como se vê, está com vontade de brilhar a turma da Cruz de Malta. Em quatro annos de disputas e competições, ella tem vindo num grando progresso, que culminou em 1929, que um de seus athletas bateu um record sul-americano, que é o de Joaquim Duque da Silva, no lançamento do dardo.

Já em 1928, um athleta vascaino egualára um record do continente sul, Xavier, nos 200 metros, e Mario Marques, bateram o carioca dos 400 razos, com 50" 3|5.

A equipe vascaina contará, este anno, segundo seguras informações, com alguns novos elementos, bons, como Adrião Nunes, do Tieté, de S. Paulo, que para aqui mudou sua residencia, e Dias Branco, do mesmo club, os quaes, até, são portuguezes de nascimento.

A directoria do Vasco da Gama apresentou, hontem, aos seus athletas, o novo instructor de athletismo do club, um ex-athleta hungaro, que é um grande conhecedor dos segredos do basico sport.

O Botafogo treina hoje, e amanhã, os seus amadores de football

A direcção esportiva do Botafogo F. Club, em continuação ao preparo dos seus jogadores de football, faz realizar hoje, em seu campo, um treino de foot-ball, entre os amadores do seu terceiro quadro e demais associados que queiram praticar o "association".

Amanhã, quinta-feira, o treino será entre os primeiros e segundos quadros, o que se verificará ás 13 horas em ponto.

A direcção technica pede, a presença de todos esses amadores, nas horas e dias aqui marcados.

Agua-viva

Ninguem é capaz de acreditar que um jogador, mesmo quando irritado pelos absurdos, pela parcialidade e prepotencia de um arbitro, seja capaz de aggredir a um seu adversario, pelo simples prazer de dar pancada, de se desforrar, cégamente, em innocentes...

O "Diario Carioca" accentuou, hontem, que a actuação desastrada desse lamentavel juiz Paulo Carmo indispoz de tal fórma os jogadores dos segundos quadros do Guanabara e do Boqueirão do Passeio, que elles, á certa altura, se desavieram e desandaram a descompor-se e a esbordoar-se.

Foi isso, realmente, o que, na confusão do lastimavel incidente, pudemos observar, mesmo de longe.

Os irmãos Coelho Netto e alguns outros players do club azul-turqueza não aggrediram aos seus rivaes do gremio "garrafa" atôa, visando descarregar a irritabilidade que lhes causava o pessimo juiz.

Elles foram insultados, aggredidos com feios doestos e reagiram como homens, perdendo a calma, esquecendo a disciplina, o que se explica quando alguem, além de castigado, se vê insultado, num estado de excitação de que nem todas as criaturas humanas se podem furtar.

Confirmando as palavras com que apreciamos o fracasso da primeira tarde de water-polo na piscina do Fluminense F. Club, aqui reproduzimos as que Paulo Coelho Netto escreveu a "A Noite":

"Paulo Coelho Netto, capitão do 2º team do Guanabara, dado como aggressor de jogadores do Boqueirão, na piscina do Fluminense desejava do sr. redactor sportivo uma rectificação na descripção do jogo entre os clubs em questão, publicada na edição extraordinaria da "A Noite".

Pela descripção referida, os jogadores do Guanabara, chefiados pelo seu capitão, haviam aggredido os seus collegas do Boqueirão em represalia á actuação parcial do juiz. Entretanto, não foi uma questão entre clubs mas sim um caso inteiramente pessoal, como relata: Vencia o Boqueirão por 1 x 0, e estando o goal do Guanabara em perigo, o player João Coelho Netto (Préguinho) chamou a attenção de um seu companheiro de team para que auxiliasse a defesa, pois o Guanabara tinha 2 jogadores fóra da piscina. Grosseiramente foi o mesmo insultado pelo jogador Manoel Cruz, do Boqueirão, insulto esse que attingia tambem seu irmão Paulo. Os dois irmãos reagiram immediatamente a offensa recebida, terminando o incidente com a intervenção delicada dos proprios jogadores do Boqueirão.

O gesto dos irmãos Coelho Netto foi apenas em defesa de seus brios de homens e não como revolta a actuação deshonesta do juiz."

Ahi está. Aggredidos pela incompetencia e pela parcialidade do juiz, os irmãos Coelho Netto ainda se viram aggredidos moralmente e por fórma a não retardarem a aggressão physica, com que castigaram quem não se soube portar sportivamente, em momento em que a serenidade já conturbava aos que eram tão duramente castigados.

Certo, os players guanabarinos infringiram a disciplina e as leis da Federação. O arbitro, inconscientemente, esquecido de que ia consentir na permanencia em campo dos indisciplinados, faz forte carga contra os mesmos. Elle lhes deseja punição e rigorosa.

Mas, senhores da Federação, que punição merecerá, então esse arbitro inepto, prepotente, rancoroso, esse coveiro do nosso pobre water-polo, esse juiz de alma negra?

"Um juiz honesto"

E' com bastante prazer que, folheando a "Gazeta de São Paulo", encontramos no meio da chronica a respeito do jogo Vasco x Corinthians, domingo ali realizado, o trecho que transcrevems na integra, sobre o juiz do embate — o sr. Oswaldo de Carvalho, que tão invejavel linha vem mantendo nos gramados cariocas:

"O sr. Oswaldo de Carvalho, do Fluminense, do Rio, conhece o assumpto. Quiz evitar o jogo "aberto", mas embalde. A violencia era tal, que se punisse todas as infracções o jogo estaria parado de minuto a minuto... Máo grado opiniões em contrario, achamos que s. s. foi um arbitro honesto".

Ainda bem que em S. Paulo existe quem saiba julgar...

Box

OS PROJECTOS DE PHIL SCOTT

Não quer enfrentar Schemeling, mas quer bater-se com Carnéra

NOVA YORK, 18 — Consta que o manager de Phill Scott provavelmente recusará um combate do seu pupillo com Schemeling, em Nova Kork, no verão, caso elle derrote Jack Sharkey, preferindo negociar com um grupo inglez um match com Primo Carnéra, em Londres, na proxima estação, ao ar livre, acreditando attrair uma assistencia que dê uma renda de meio milhão de dollares.

Sabe-se que o scirculos de box britannicos consideram o match Sharkey-Scott coom decisivo do campeonato mundial e o Departamento de Box Britannico reconhecerá Scott como campeão em caso de victoria.

Dahi a hesitação de um match com Schemeling, pois uma luta com Carnéra seria mais lucrativa.

Uma interessante prova de cyclismo

VAE PROMOVELA, NO DIA 23, O CYCLE CARIOCA CLUB, DO REALENGO

Promovida pelo Cycle Carioca Club do Realengo, será realizada, no dia 23, uma interessante reunião de cyclismo.

Serão disputadas provas de resistencia na estrada Rio-S. Paulo, em percursos differentes.

As provas serão em numero de 4, respectivamente uma para as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª turmas.

O club promotor conta com o concurso do Internacional Cycle Club Suburbano, Velo Sportivo de Ramos e União Sportiva do Pedal.

Patrocinarão as provas as casas Mestre & Blagé, Alfredo Pavageau e J. Carreiro Junior.

Na abertura das cotações para a reunião de domingo, 22, fizeram-se favoritos Ubá, Propheta, Caruarú, Solitario e Pardal

Derby Club

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 5.ª CORRIDA EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 24 DE FEVEREIRO DE 1930

Pareo "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em grandes premios, provas classicas e provas "Criação Nacional e "Criação Brasileira" — (Tabella).

Premio "Derby Nacional" — 1.250 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — (Pesos: Cavallos, 53 kilos, e eguas, 51).

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "2 de Agosto" — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes estrangeiros — (Pesos: Cavallos, 55 kilos, e eguas, 53).

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000 — Para animaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes).

Pareo "17 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 — Para animaes de qualquer paiz (Handicap)

A inscripção encerrar-se-á, hoje, ás 17 horas.

Em São Paulo

DUGGAN REHABILITA-SE DA SUA ULTIMA DERROTA

Premio EXPERIENCIA — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.

(47) — **Duggan**, masculino, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Siete e Medio e Henrique, de propriedade do sr. Jair Rego de Oliveira, jockey Armando Rosa, 52 kilos 1.º
47 — Turf, G. Greme, 52 kilos 2.º
47 — Maleva, S. Gutierrez, 57 kilos 3.º
47 — Nehuen, G. Guerra, 52 ks. 0
0 — Imperia, E. Gonçalves, 53 kilos, aprendiz 0
44 — Palospavos, T. Baptista, 50 kilos 0

Venceu por um corpo; do 2.º para o 3.º, 2 corpos.

Tempo, 108 2|5".

Rateios: — do vencedor, Duggan — (2), 11$900; dupla com Turf — (24), 41$800.

Placé: N. 2 — Duggan 10$800; n. 5 — Turf, 15$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Maleva e Imperia .	42,2	120$500
2	Duggan	425,0	11$900
3	Palospavos	107,6	47$300
4	Nehuen	22,6	225$100
5	Turf	38,6	131$800
	Total	636,0	

Movimento do pareo, 18:280$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Julio Faria Filho, e é tratado por Claudio Rosa.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Palospavos, Duggan, Maleva, Turf, Imperia e Nehuen partiram nessa ordem. Assim correram até á entrada da recta opposta, ponto em que o filho de Siete y Medio passou para a frente. Na recta dos 600 metros Maleva emparelhou com o ponteiro e com elle lutou até a entrada da recta final. Ahi Duggan se destacou ao mesmo tempo que Turf, collocando-se junto á cerca interna, passou pela filha de Testaferro. O representante do Turf santista atropelou o cavallo Gaucho, porém sem resultado, tendo que se contentar com a segunda collocação a um corpo de Duggan.

Cascabelito

Debutou ganhando, na Moóca, esse bom "racer" filho de Pronostico.

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty, a Bolsa Turfista abriu as seguintes cotações:

1ª carreira — "Derby Nacional" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$.

	Cavallo	Ks.	Cots.
	(1 Malpensa	51	40
1			
	(" Margiana	51	60
	(2 Gaivota	51	60
2			
	(3 Ubá	53	18
	(4 Ginota	51	35
3			
	(5 Nelly	51	50
	(6 Xará	51	50
4			
	(7 Paxiuba	51	70

2ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:5000$ e 700$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
	(1 Geranio	53	40
1			
	(2 Vallombrosa	50	70
	(3 Itaquera	52	50
2			
	(4 Secretario	50	40
	(5 Thestor	54	60
3			
	(6 Japurá	53	18
	(7 Danubio	54	35
4			
	(8 Gladiador	52	50

3ª carreira — Premio — "Dois de Agosto" — 1.500 metros — 3:000$ e 700$000

	Cavallo	Ks.	Cots.
1—1	Chuck	53	30
	(2 Tosca	53	50
2			
	(3 Propheta	55	20
	(4 Piyuyo	55	60
3			
	(5 Gran Capitan	55	40
	(6 Gravoche	55	80
4			
	(7 Sandra	53	50

4ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	Caruarú	53	15
2	Urubu'	53	35
3	Xingu'	53	35
4	Ubá	53	60
5	Uraca	51	50

5ª carreira — Premio "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	Bocáo	50	35
2	Solitario	52	15
3	Balila	54	35
4	Penderama	48	40

6ª carreira — Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
1—1	Consul	53	50
2—2	Pardal	54	17
	(3 Tucano	54	35
3			
	(4 Calepino	50	35
	(5 Lombardo	50	50
4			
	(6 Viola Dana	50	50

7ª carreira — Premio "Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	Cardito	53	25
2	Aveiro	50	25
3	Iberico	51	30
4	Dynamite	50	50

8ª carreira — Premio "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

	Cavallo	Ks.	Cots.
1—1	Itaberá	54	50
2—2	Carmelita	51	25
3—3	Bonina	50	40
4—4	Yára	51	30
	(5 Geranio	50	35
5			
	(6 Mon Talisman	50	50

Paulo Rosa

O veterano entraineur Paulo Rosa, com os seus pensionistas Duggan e Rodolpho Valentino, ambos riograndenses, montados pelo Armandinho Rosa, obteve duas bonitas victorias no Hippodromo da Moóca, na reunião de domingo.

G. Greme levou ao vencedor, nesta reunião, cinco animaes: X. Raio, Paisible, Mistificador, Cascabelito e Royal Car.

As duas victorias restantes do programma, composta de nove carreiras, couberam a Timoteo Batista, dirigindo Andes e ao "seu" S. Godoy, montando Donata.

De regresso

De S. Paulo, onde se achavam em repouso no haras S. José, chegaram hontem, acompanhados do jockey Irenio Freire os animaes Egypan, Thompson e Queixume e o cavallo D. João que na pista da Moóca disputou algumas carreiras.

No mesmo vagão viajou o valente X. Raio, que no ultimo domingo, derrotou o crack Festeiro.

Na Moóca

A FACIL VICTORIA DE RODOLPHO VALENTINO NO PREMIO

PREMIO "MIXTO" — Productos de qualquer paiz — 3:000$000 e 600$000 — (Handicap) — 1.650 metros:

RODOLPHO VALENTINO, masculino, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Cravina, de propriedade do senhor Paulo Rosa, jockey, Armando Rosa, 52 kilos.. 1
Encantadora, Antonio Nappo, 49 kilos, aprendiz, empate.. 2
Galaôr, G. Guerra 51 1|3 kilos, empate.. 2
Harmonic, S. Gutierrez, 51 kilos 0
Maleva, Flavio Mendes, 45 kilos — aprendiz.. 0
Sem Temor, G. Greme, 55 kilos 0
Chypre, T. Baptista, 48 1|2 kilos.. 0
Fruta do Mato, Alexandre Arthur, 49 kilos.. 0
Dante, Sizenando Godoy, 52 kilos — aprendiz.. 0
Economo, P. Baptista, 54 kilos.. 0
Thesouro, Espartim Gonçalves, 48 kilos — aprendiz (cahiu).. .. 0

Venceu por 1 corpo; os segundos empatados.

Tempo: 110".

Rateios: — de vencedor, Rodolpho Valentino (1) 14$900; dupla com Encantadora e Galaôr (13), 56$600.

Placé: n. 1, Rodolpho Valentino, 12$600; n. 7, Encantadora, 41$200; numero 8, Galaôr, 29$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Rodolpho Valentino..	642,8	14$900
2	Fruta do Mato ..	41,0	224$000
3	Thesouro..	88,6	108$700
4	Sem Temor.. ..	55,4	173$900
5	Harmonic..	64,2	150$000
6	Dante..	12,6	764$600
7	Encantadora.. ..	15,6	617$600
8	Galaôr	68,0	141$600
9	Chypre..	147,6	65$200
10	Economo..	3,8	2:535$5
11	Maleva..	62,8	153$400
	Total..	1.204,4	

Movimento do pareo, 32:998$000.

O vencedor foi criado pelo senhor Octavio do Amaral Peixoto, e é tratado por Claudio Rosa.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Tomando a ponta logo depois do pulo, Rodolpho Valentino limitou-se a galopar até o disco do vencedor. Galaôr perseguiu o ponteiro durante todo o percurso e, no final, teve que repartir a segunda collocação com Encantadora. Os demais pouco ou quasi nada fizeram. Thesouro, o vencedor de domingo ultimo, derrubou o seu piloto ao grito de larga. Ambas nada soffreram.

O resultado geral foi o seguinte:

No Hippodromo Paulistano

COMO "FESTEIRO" PERDEU O CLASSICO "JOSE' GUATHEMOSIN NOGUEIRA"

Premio "Classico José Guathemozin Nogueira" — Productos de tres annos, nascidos no Estado — 5:000$ — 2.550 metros.

38—**X. Raio** — Masculino — Castanho — 3 annos — S. Paulo — Por Corcyra e Aspirina — De propriedade do sr. coronel Juliano Martins de Almeida — Jockey, Gulherme Greme — 55 kilos 1º
6—**Festeiro** — O. Mendes — 55 kilos 2º

Venceu de cabeça.

Tempo, 171 2|5.

Rateios: do vencedor, X. Raio, (2), 28$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Festeiro	59,2	11$100
2	X. Raio	23,4	28$200
	Total	82,6	

Movimento do pareo: 826$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Palmeiras, em São Manuel, e é tratado por João Mariano.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

X. Raio e Festeiro pularam nessa ordem. Alguns metros depois, o filho de Miau passou para frente, correndo o crioulo do Haras Palmeiras a meio corpo do ponteiro. Assim correram até a entrada da recta opposta, ponto em que o pilotado de Oswaldo Mendes abriu um corpo de luz. Os dois nacionaes correram sempre juntos até a entrada da recta final. Ahi, Greme instigou o seu pilotado. O filho do Corcyra attendeu, promptamente ao appello e pouco depois emparelhava com o ponteiro. Os dois cavallos lutaram renhidamente até o disco final, que foi attingido, em primeiro logar, pela diminuta differença de cabeça, por X. Raio.

A melhoria de um record

Na reunião de domingo, o platino Iberico conseguiu bater um record na distancia de 2.000 metros.

Esse record estava em poder do cavallo Marinheiro, desde 1928, quando no prado da Gavea, em 15 de janeiro, este ultimo marcou para aquella distancia o tempo de 128 1|5 segundos.

Domingo passado vimos a quéda desse record para 128 segundos, performance essa alcançada pelo platino Iberico.

Esse tempo, entretanto, poderia ter sido ainda muito melhor, se outras fossem as peripecias da carreira, pois este cavallo ganhou facilmente, correndo sempre em primeiro, sem nunca ser perseguido.

G. Greme

Esse profissional argentino, que actua na Moóca, domingo ultimo conduziu ao vencedor os cinco parelheiros: X Raio, Paisible, Mistificador, Cascabelito, e Royal Carl.

Está sendo na Moóca, o que o mestre J. Leguisamo, é, em Palermo!

Jockey Club Paulistano

Os nossos collegas do "Estado de S. Paulo", assim descrevem a corrida de domingo ultimo no Hippodromo Paulistano:

A assistencia de domingo ultimo, no prado da Moóca, não foi das maiores ultimamente registradas. O maior attractivo do programma, pela sua significação, era o premio classico "José Guathemozin Nogueira", no qual apenas dois concurrentes se apresentaram ás ordens do juiz de partidas. Contra a espectativa geral, o valoroso Festeiro foi derrotado por X. Raio, cujos responsaveis talvez não contassem com essa victoria. O fracasso do filho de Miau foi muito commentado, sendo alguns de opinião que Oswaldo Mendes cochilou um pouco na direcção do seu pilotado, certo, como estava, da victoria. Guilherme Greme, que dirigiu o crioulo do Haras Palmeiras, agiu com muito acerto. Deixou que o seu pilotado corresse soccegado ao lado do vencedor do "Derby" de 1929, até a entrada da recta final. Ahi, quasi que de surpresa, investiu contra o ponteiro. Este, que fôra bastante contido durante quasi todo o percurso, não póde resistir a atropelada de X. Raio que, com esforço, conseguiu os louros da victoria pela differença minima de cabeça.

Guilherme Greme, que esteve em dia bastante feliz, dirigiu ainda mais quatro vencedores e que foram os seguintes: Paisible, Mystificador, Cascabelito e Royal Car. Armadno Rosa ganhou com Duggan e Rodolpho Valentino e as victorias restantes foram assim repartidas: Timotheo Baptista, com Andes; e Sizenando Godoy (aprendiz), com Donata.

O movimento das apostas foi bom, tendo passado mais de 180 contos de réis pela casa da poule.

A cathedra, mesmo com a derrota inesperada de Festeiro, esteve em dia bastante feliz, pois venceram quasi todos os favoritos.

Paisible, com grande facilidade, foi a vencedora do segundo pareo, nunca se apercebendo da presença dos seus adversarios. Setaurita formou a dupla e a estreante Vulcania entrou em terceiro.

Duggan conseguiu o seu segundo triumpho na pista da Mooca, aliás com muitas sobras. Palospavos, que era depositario de muitas esperanças, figurou apenas na primeira parte do percurso para desapparecer, completamente, no final, pois foi o ultimo a chegar.

O estreante Mystificador, que é um cavallo de linda estampa, foi o facil vencedor do premio "Combinação", que ganhou de ponta a ponta. Agenda, que era a grande favorita, e fez corrida estranhavel, chegou em ultimo.

Confirmando as suas duas ultimas victorias, Donata ganhou novamente, tendo apenas em Tops, que foi o favorito, um adversario perigoso. Iso foi bom terceiro, Juca Tigre figurou na primeira parte do percurso e Boer apenas fez numero.

Como se esperava, Cascabelito, animal de grande classe que fazia a sua estréa na Moóca, ganhou o premio "Imprensa". Dos demais, apenas Reparo figurou. A parelha Pepillo e La Zingara não correspondeu a espectativa.

A excellente egua ingleza Royal Car, uma das melhores que tem pisado nas pistas brasileiras, derrotou facilmente os seus adversarios no premio "Jockey Club", a despeito de carregar 57 kilos e dispensar de 3 a 7 kilos aos seus adverrarios. A filha de Mount Royal correu á vontade e, quando quiz passou para a frente para ganhar completamente contida. Coronel formou a dupla.

A victoria do ultimo pareo foi favoravel á cathedra. Rodolpho Valentino, um potro gaucho que muito promette, conquistou o seu primeiro triumpho na Moóca de ponta a ponta. Galaór, confirmando a sua ultima corrida, tirou mais um segundo logar, porém empatado com Encantadora.

A reunião terminou fóra do horario, porém com pequeno atraso.

Chegada de Jupurá, seguida de Sandra no Premio "Alvorada"

Aggeu de Souza tambem foi um "heróe" na reunião de domingo

Não foi só o habil gaucho Reduzino de Freitas o "heróe" da reunião de domingo, levando ao vencedor cinco animaes.

Tambem o competente treinador Aggeu de Souza teve os seus louros naquella reunião, pois nada menos de tres dos seus pensionistas cruzaram o disco vencedor, conquistando quatro nitidas victorias: Japurá, em doublet, Propheta e Cardito.

Parabens ao Aggeu!

D. Suarez

Na proxima terça-feira, 25 do corrente, partirá para S. Paulo o jockey Domingo Suarez que segundo consta, firmará contrato com o stud R. Crespi.

Será mais um recommendavel profissional que se transfere para o turf da Moóca. Com o habil "Cabito" irão outros, que aproveitarão as reuniões que se realizarem na Moóca no proximo mez de março, e depois as outras se apparecerem bons contratos ou montarias, o que aqui no nosso turf é fruta rara...

Em Campinas

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS
A reunião hippica do dia 29 do corrente

Está definitivamente designado o proximo domingo, 23 do corrente, para a realização de uma corrida especial no hippodromo campineiro, da qual fará parte, como fecho brilhante, o "concurso hippico" constituido de duas provas, organizadas pela Sociedade Hippica Paulista e a que a imprensa tem já feito fartas referencias e pelas quaes já se notam o maior enthusiasmo e espectativa.

Para complemento desse certamen o Jockey Club organizará dois ou tres pareos de corrida rasa.

Novamente no Rio

Pelo "Araranguá", regressou hontem de Porto Alegre, onde esteve cerca de tres mezes o estimado entraineur Oswaldo Feijó, que com os animaes do turfman sr. Constantino P. Coelho, deu sobejas provas de dedicação e competencia, no curto periodo de pouco mais de um anno.

Derby Club

Já esta despertando interesse o programma da corrida que o Derby Club levará a effeito no proximo domingo em beneficio da Caixa dos Empregados no Derby Club. Na verdade, o programma composto de oito carreiras, tem attractivos que farão enthusiasmar aos turfmen que assistem as reuniões do aprazivel Hippodromo.

Estão distribuidos nas oito carreiras, parelheiros que ultimamente têm produzido performances de destaque e que na pista do Derby Club são differentes das produzidas na Gavea.

O premio "Criação Brasileira", em 1.500 metros e 5:000$000 de premio ao vencedor, consta do programma e será disputado por Caruarú', Urubu', Xingu', Ubá e Uraca.

No Premio "C. B. dos Empregados do Derby Club"

No Premio "Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club", da corrida de domingo proximo e em beneficio da qual será realizada a quarta reunião extraordinaria no Hippodromo do Itamaraty, acham-se inscriptos os seguintes animaes: Cardito, Aveiro, Iberico e Dynamite.

Cardito, domingo pasado, no Jockey Club, em 1.600 metros, venceu facilmente, mercê de uma saida escapada, os animaes Souakim, Propheta, Tiára e outros. Ha 15 dias, na ultima corrida do Derby Club, tambem foi vencedor, em 1.800 metros, e derrotando Iberico, Dynamite, seus adversarios neste pareo, e mais Suganette.

Aveiro não correu domingo passado no Jockey Club. Ha 15 dias no Derby Club, venceu um pareo em 1.750 metros, derrotando facilmente, em impressionante carreira, os parelheiros Balila, Penderama e outros.

Iberico correu domingo no Jockey Club derrotando facilmente, em 2.000 metros, M. Weste, Suganette e Ennervante, marcando tempo record de 128" para aquella distancia.

Dynamite, não correu domingo, no Jockey Club. Ha 15 dias correndo no Derby Club com Cardito, Iberico e Suganette, em 1.800 metros, foi o ultimo. Ha 21 dias no Jockey Club produziu tambem uma carreira abaixo da critica, chegando em quarto logar, batido por Uadi, Solitario e Pardal.

Chegada de Propheta, no Premio "Balila"

Reduzino de Freitas

No Hippodromo da Moóca, em São Paulo, o jockey G. Greme, foi victoriado com cinco dos seus pilotados e aqui, na Gavea, a mesma proeza foi praticada pelo seu habil collega Reduzino de Freitas, que conduziu ao vencedor os quatro parelheiros: Japurá, doublet; Ubá, Propheta e Iberico.

Cinco victorias na Unica, e outras tantas na Gavea!

Bello dia!

O valor de um bom jockey...

Festeiro, o glorioso filho de Miau, domingo na Moóca, foi derrotado pelo X Raio, este montado pelo habil G. Greme. Deve ter contribuido para a derrota de Festeiro, a ausencia na direcção do competente profissional Carmelo Fernandez, ultimamente victima do accidente que o privara por algum tempo de exercer a sua profissão.

A temporada vindoura

Não serão poucos os parelheiros que desapparecerão dos proximos programmas da vindoura temporada. Além dos compulsados, se não ficar revogado Codigo e outros, regressarão aos turfs dos seus Estados, e ainda outros, — muitos — darão por terminado o "officio" de cavallo de corridas. De mediocridades o nosso turf filho de Remanso, e Algebra, do stud está abarrotado e dessa mercadoria, alguns ha que, forçosamente, só para sella servirão, pois, não nasceram para disputar carreira ou já estão por demais explorados!

A turma dos nacionaes de 2 annos, é numerosa, e, naturalmente, necessitará de duas ou tres carreiras em cada programma e, para assim ser, não restará outro recurso, o de sacrificar essas mediocridades, que não trazem interesses aos bons programmas. Portanto, os que não nasceram para o "officio" que arrumem as malas e botem a bella plumagem!

UMA SERRARIA DESTRUIDA POR UM VIOLENTO INCENDIO

O TRABALHO DE EXTINCÇÃO — OS PREJUIZOS E SEGUROS

A madrugada de hontem, foi assignalada com mais um violento incendio. Ultimamente era commum a noticia de um sinistro pelo fogo, havendo do mesmo noites que os bombeiros eram chamados para attender a dois e tres incendios. A destruição das casas commerciaes pelo fogo vinha se tornando uma industria rendosa.

Providencias energicas foram tomadas e os incendios pouco a pouco foram desapparecendo, surgindo agora, um ou outro.

Na madrugada de hontem, seriam duas horas e cincoenta e cinco minutos, o fiscal da guarda-nocturna do 14.º districto, Francisco Ferreira da Silva, no seu serviço de ronda passava pela rua Senador Euzebio, na Praça 11 de Junho, quando teve a sua attenção despertada para a "Serraria Praça Onze", de propriedade de Gabriel do Nascimento & Cia., de onde saiam enormes nuvens de fumaça.

Verificando logo a seguir, que a Serraria estava presa das chammas, o fiscal da guarda, deu aviso ao Corpo de Bombeiros, não tardando apparecer no local, o 1.º soccorro do Quartel Central, sob a direcção do tenente Hugo.

Logo que chegou no local, o material referido, o official, que o commandava, avaliou a extensão do sinistro e vendo que as chammas na sua carreira devastadora tudo iam lambendo, pediu o auxilio dos soccorros da estação de São Christovão e Caes do Porto, que compareceram commandados respectivamente pelos tenentes Duque Cesar e Mamede.

Os bombeiros entraram a trabalhar com denodo procurando isolarem o predio sinistrado.

A esse tempo chegavam tambem ao local, o commandante interino do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Pinheiro, major Bastos, director geral do serviço e tenente Hamelle, de manobra d'agua.

O fogo tivera inicio no centro da serraria.

Encontrando facil combustão, em pouco se alastrou por toda a madeira ali em deposito, transformando-a numa enorme fogueira.

Os bombeiros medindo o perigo que corriam as casas visinhas, empregaram-se valentemente e desta forma conseguiram circumscrever as chammas.

A fogueira que se formou era enorme, sendo o seu clarão visto a grande distancia.

Contando com a agua em abundancia, os valentes soldados, mantiveram sempre o fogo, dentro do predio occupado pela serraria.

Depois de seis horas de penoso trabalho, os bombeiros conseguiram abafar por completo.

Durante os trabalhos de extincção, sairam feridas as praças ns. 724, da 5.ª companhia e 353, da 8.ª companhia.

Com a agua muito soffreu o predio n. 196, que é de propriedade dos srs. José de Oliveira Monteiro e Carlos de Oliveira Monteiro.

Para apurar a origem do sinistro, a policia do 14.º districto, abriu inquerito.

Para prestarem declarações foram logo detidos os srs. Gabriel Nascimento, socio principal da serraria e o vigia da mesma, José Tavares.

A serraria, segundo seu proprietario, está no seguro de 430:000$000, em diversas companhias.

Ainda, apurou a policia que teve grandes prejuizos com a agua a fabrica de moveis "Sul America", de propriedade de Nicolau Luiz Cardoso, estando a mesma no seguro, nas companhias Argos e Confiança.

Pelo sr. Paulo e Silva, respectivo delegado, foram nomeados para procederem exame nos escombros, os engenheiros Oswaldo Cavalcante e Franklin Ribeiro.

CARNAVAL

O apoio do prefeito de Nictheroy á batalha de confetti em homenagem ao sr. Alvaro Neves

E' sabbado proximo, dia 22, que se realizará em Nictheroy, em trechos da rua da Conceição e Ponte Central, a grande batalha de confettis que os Filhos da Candinha promovem em homenagem ao sr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio.

Cresce o enthusiasmo em torno do acontecimento, á medida que decorrem os dias. Mais animados se tornam os moços que tomaram a peito realizar a homenagem publica e mais empolgado se mostra tambem o povo a cujos olhos se desenvolvem os preparativos para o grande prelio.

Segundos sabemos, parece até que o proprio prefeito de Nictheroy, solidario com a mocidade fluminense na homenagem ao sr. Alvaro Neves, se propoz ceder os coretos que na zona da batalha devem servir para as bandas de musica e para a commissão. Jámais se enaltecerá bastante esse gesto do sr. Castro Guimarães que, assim, mostra de quanta justiça se reveste a attitude desses jovens que, voluntariamente, agradecerão ao digno chefe de policia fluminense a maneira como se tem conduzido na alta investidura que em boa hora lhe foi confiada.

Os attractivos dos bailes de carnaval no Beira Mar Casino

Se acreditadissimos não estivessem os bailes de carnaval todos os annos levados a effeito no Beira Mar Casino — afamados pela sua organização, ordem e alegria com que sempre decorrem — os que vão realizar-se este anno bastariam para os afamar ainda mais e de forma definitiva. Todos os esforços foram empregados e todos tendentes para a realização do desejo de offerecer quatro noites de baile verdadeiramente encantadoras. E tanto assim que a direcção convidou os artistas Hypolito Collomb e Manoel Bilota para que realizem os trabalhos de ornamentação e decoração dos salões "Indiano" e "Renascença". Um só dos dois artistas já era bastante para que um lindo trabalho fosse apresentado; e de ambos e em conjunto, apresentarão só uma novidade, mas um attractivo excellente.

Serão distribuidos lindissimos brindes a todas as pessoas presentes e todos de completa novidade. Nas noites de 27 e 28 não funccionará o Beira Mar Casino para a ornamentação dos salões "Renascença" e "Indiano".

Quatro ingressos dão direito a ser reservada uma mesa e estas poderão ser tomadas na Casa Lopes Fernandes e no proprio local, advertindo-se que as mesas não retiradas até ao dia 27 são consideradas como disponiveis e servirão para attender a outros pedidos.

Banho de mar a fantasia na praia do Caju'

Os denodados foliões do glorioso bloco — "Refugio dos Innocentes", — do Club de Regatas São Christovão, dão, domingo, 23, um banho de mar a fantasia, como fundadores que são dos banhos de mar, que todos os annos realizam.

A festa a realizar-se promette assignalar mais uma gloria para os famosos carnavalescos, pois, contam com elementos como estes: dr. Castello Branco, dr. Americo de Azevedo, Humberto Soares, Bernardino Velloso, Patrick Gamby, Souza Pinto e Renato Cunha, que fazem parte da commissão.

Diversos premios de valor serão distribuidos.

Haverá, por exemplo, uma victrola para a melhor fantasia feminina, offerecida pela Casa da Musica; uma taça de velludo, uma taça de prata, um par de jarras e outros, que mais tarde serão publicados.

Abrilhantará a festa uma banda de musica da Policia Militar e diversos jazzs-bands.

Flores em profusão, confetti para as senhoritas e para os athletas uma surpresa.

O grande concurso de sambas do Republica

Sob a direcção de Francisco Alves, o popular cantor patricio, realiza-se domingo proximo, ás 8,30 horas da noite, o esperado concurso de sambas Monroe.

São cada vez mais numerosas as adhesões devido aos valiosos premios compareceendo diversos grupos de valor e entre os cantores se destacam Patricio e Calheiros, em composições de Donga, Francisco Alves, Freire Junior e Sampaio, etc.

Os grandes clubs carnavalescos enviarão seus pares de maxixeiros.

Os preços obedecem ao seguinte systema: camarotes e frisas, 50 carteiras vasias de qualquer marca de cigarros Veado, e as demais localidades em troca de 12 carteiras.

As inscripções continuam abertas na Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor.

A partir de amanhã, funccionarão as bilheterias no Republica, fazendo-se a troca de entradas por carteiras vasias dos cigarros do grande concurso.

"O Carnaval no Theatro Republica"

No proximo sabbado, terá logar, o ultimo baile preliminar dos grandes bailes a fantasia do carnaval de 1930.

A concurrencia, é uma garantia do exito dos bailes nos quatro dias de homenagem do Rei Mômo.

Sua Majestade vae ficar satisfeito com a Empreza M. Pinto, que não poupa sacrificios para transformar o Theatro Republica, numa dependencia do Palacio do Rei da Fuzarca. Os 4 vastos salões do confortavel Theatro da Avenida Gomes Freire, serão ornamentados condignamente e o povo carioca, o mais dedicado e fiel subdito de sua Majestade, o Rei da Galhofa, comparecerá, com toda a sua falta de juizo, em plena loucura, para maxixar, fokstrotear, charlestrotear, ao som maviosos e gostoso das bandas de Marinheiros Nacionaes.

Nas duas matinées-bailes-infantis, que se realizarão no domingo e segunda-feira de carnaval, haverá um acto variado, em que tomarão parte diversas crianças, cantando e recitando coisas interessantes.

A inscripção para esse acto variado, foi aberta segunda-feira, p. p., tendo presidido esse acto a fulgurante estrella Margarida Max, que recebeu as suas amiguinhas com um familiar chá e biscoitos.

A inscripção continúa aberta, até sabbado, 1.º de março, das 17 ás 18 horas, no Theatro Republica.

A Empreza conferirá diversos premios, ás crianças que tomarem parte nos seus bailes infantis e que mais se distinguirem nos concursos, que serão: á fantasia mais rica; á mais original; á mais espirituosa; á criança que melhor cantar e á que melhor recitar.

Além desses premios, haverá uma profusa distribuição de valiosos brinquedos. As localidades para esses bailes, isto é, frisas e camarotes, inclusive para as matinées-infantis, serão postas á venda do dia 20 em deante.

Foram transferidos para a Parahyba

Foram transferidos: os primeiros tenentes Juracy de Montenegro Magalhães, Jurandyr Bizarria Mamede, Paulo de Figueiredo Lobo e João Felix de Souza, segundos tenentes Paulo Cordeiro de Mello, Agildo da Gama Barata Ribeiro e commissionado Francisco Fortunato, do 1º Regimento de Infantaria, para o 22º batalhão de caçadores, na Parahyba.

Pagamentos ordenados pelo ministro da Guerra

O ministro da guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, pelo Thesouro Nacional, das quaes de 300$, ao 2º sargento contador Arthur Ridrigues Cajado; 500$, a d. Anna Nylander Britto; e 500$, a d. Amelia Riedel Mendes da Silva.

Victima de uma quéda de trem, em Vicente de Carvalho

Pela manhã de hontem foi victima de uma quéda de trem na estação Vicente de Carvalho, o individuo de nome João Francisco de Oliveira, de côr preta, brasileiro, com 35 annos de edade, solteiro, operario, residente em Irajá, na rua A n. 27.

Em consequencia da quéda soffreu o infeliz contusões e escoriações generalizadas.

O ferido recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer, após o que recolheu-se á sua residencia.

Aggredida a soccos

A nacional Iracema das Neves, de 21 annos, residente á rua Julio do Carmo numero 205, pela madrugada de hontem, foi a passeio, no restaurante e bar Mére Louis, em Copacabana.

Uma vez ali, Iracema, entrou a beber e em meio da farra teve uma contenda com o companheiro.

Este, que tambem estava esquentado pelos vapores alcoolicos, aggrediu Iracema a socos, ferindo-a na cabeça e rosto.

O aggressor fugiu, sendo a victima soccorrida na Assistencia, retirando-se em seguida, para a sua residencia.

Ficou com o rosto amassado

O operario Euclydes Theodoro Ribeiro, de 18 annos, residente na Penha, quando hontem passava pela rua S. Pedro esquina de Regente Feijó, foi aggredido por um desconhecido, que em seguida fugiu.

A victima ficou ferida no rosto, sendo soccorrida pela Assistencia, apresentando em seguida queixa á policia do 4º districto.

Queria morrer

Em sua residencia, á rua do Cattete n. 42, hontem, por motivos ignorados, Maria Ribeiro, solteira, de 20 annos, tentou contra a existencia ingerindo certa dose de sal de azedas.

A tresloucada foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia.

Os alumnos do Collegio Militar do Ceará que vão para a Escola Militar

Por terem concluido o curso do collegio militar do Ceará, foram mandados matricular na Escola Militar, os alumnos João Ribamar Ribeiro Gomes, Francisco Coelho de Lima, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, Mario de Freitas Diniz, Paulo Bolivar Hollanda Cavalcanti, Ariosto Pacheco de Assis, Chrysantho de Miranda Figueiredo, Paulo Ferreira Pará, Oscar Ramos Pereira, Servulo Tavares Guerreiro, Victor Marques dos Santos e Lino Pires de Carvalho Pires, tendo sido inspeccionados de saude e julgados aptos em inspecção ordinaria para o serviço militar, com excepção de Paulo Ferreira Pará, que se acha no Estado da Bahia aguardando a passagem da turma, Ariosto Pacheco de Assis, que já se acha nesta Capital, e Mario Freitas Diniz, que foi julgado precisar de 2 mezes para seu tratamento, e será inspeccionado no fim do dito prazo.

Qual o official encarregado de se entender com o M. da Agricultura

O ministro da Guerra communicou ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio que, por se achar fóra desta capital o general Candido Rondon, inspector de fronteiras, presentemente no desempenho de suas funcções nos Estados do norte, e por ter partido para os Estados do sul, em serviço inherente ao seu cargo, o major Boanerges Lopes de Souza, chefe do estado-maior daquelle inspector, compete ao major Polydoro Correia Barbora, chefe da commissão constructora da estrada de rodagem Clevelandia-Macapá, entender-se com ministerio, sobre assumptos pertinentes aos trabalhos da supracitada commissão.

MOVIMENTO MARITIMO

CONDIÇÕES DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

Proseguimos nas considerações feitas em numeros anteriores:

Quantos commandantes de vapores, com a sua respectiva tripulação, zarparam daqui em barcos duvidosos, até o casco concertado com bujões de madeira, para enfrentar tres grandes perigos: o mar, o canhão, o torpedo.

Como eram bons os maritimos daquella época!

Neste caso sómente uma nova guerra faria voltar ao antigo valor os maritimos.

Comtudo, o pessoal do mar continua e continuará a elevar bem alto, no proprio estrangeiro, o nome do Brasil.

Sim, porque no estrangeiro, os maritimos são considerados como gente de grande valor. No entanto, aqui, na nossa terra, não se lhes dá valor de especie alguma. Vivem horrivelmente escravizados e explorados pelos patrões, que, cobrando um frete fabuloso, pagam exactamente a áquelles que são os principaes cooperadores do progresso das empresas em que servem, quantias insignificantes.

O sr. Pereira Carneiro e muitos outras armadores, no tempo da guerra, dedicavam, nos dias de Natal, umas "festas" aos tripulantes dos seus navios. Depois de uma viagem de 6 e 8 mezes, mandavam gratificar o pessoal com um mez de soldada.

E, hoje... esses armadores reunidos, dão como gratificações aos escravos de bordo um trabalho extenuante, sem limites e sem horario.

(Continua).

PELAS ASSOCIAÇÕES MARITIMAS

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante está communicando a todos os seus socios que, em relação ao peculio pertencente ao socio fallecido Simão Madelestan, que não deixou declarações, o conselho director resolveu officiar ao juiz de Auzentes, pondo á sua disposição o referido peculio, para os fins de direito.

—— A União Geral dos T. T. Maritimos e Portuarios do Brasil realizará, no proximo sabbado, uma assemblea geral, para tratar de assumptos de interesse da classe.

—— O Centro Maritimo Nacional está convidando aos seus socios a procurarem as suas carteiras eleitoraes.

NAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

No Lloyd Brasileiro

Foram criados dois cargos, o de inspector das pharmacias e enfermarias de bordo, assim como o de assistente do referido inspector.

—— Corre, nos meios maritimos, que o commandante Arnaldo Muller dos Reis, do "Almirante Jaceguay", será desembarcado.

—— Pela directoria do Lloyd foram expedidas, ultimamente, circulares aos commandante dos seus navios, a respeito das respectivas alimentações.

No Lloyd Nacional

Em vista de se encontrar enfermo, o sr. Miguel Alves, commissario do paquete "Araranguá", consta que a directoria do Lloyd Nacional vae fornecer-lhe uma licença para tratamento de saude, sendo substituido durante este periodo pelo sub-commissario do mesmo navio.

O DIA DE HONTEM, NA GUANABARA

Fundearam hontem, no porto os seguintes vapores.

Kerguelen — Francez, de Hamburgo e escalas.

Commandante Vasconcellos — Nacional, de Aracajú e escalas.

Mistley Hall — Inglez, vindo de portos europeus.

Itahité — Nacional, procedente dos portos do norte.

Lima — Sueco, vindo dos portos platinos.

Gervim — Allemão, de Hamburgo e escalas.

Mantigueira — Nacional, de Recife e escalas.

Araranguá — Nacional, procedente do sul.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS AOS ARMAZENS DO CAES DO PORTO

Rampa — Chatas do Moinho da Luz, embarcando farinha.

Armazem 1 — Vapores nacionaes "Icarahy" e "Ipanema", em serviço de carga e descarga, chatas do A. Thum, embarcando manganez.

Armazem 2 — Vapores nacionaes "Etha", "Laverne" e o hiate "Dova", em operações de carga e descarga.

Pateo 3—4 — Chatas do A. Thum embarcando manganez.

Armazem 4 — Vapores nacionaes "Flamengo" e "Jupiter", em serviço de carga e descarga.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Alf", descarregando.

Armazem 7 —Vapor hollandez "Wilenspiens", descarregando carvão.

Armazem 8 — Vapor nacional "Amarante", descarregando madeira.

Paeto 8 — Chatas diversas em serviço de inflamaveis.

Armazem 9 — Vapor norueguez "Bra-kar", descarregando.

Armazem 10 — Vapor inglez "Tembury", em serviço de descarga.

Pateo 11 — Chatas do Wilson Sons descarregando carvão do "Pring Torres", descarregando sal e do Hime & Cia., embarcando ferro.

Armazem 11 — Paquete nacional "Aratimbó", carregando varios generos.

Armazem 12 — Vapor nacional "Camaragibe", carregando.

Armazem 14 — Vapor nacional "Urú", descarregando trigo.

Na Guanabara, hoje e amanhã:

Almirante Jaceguay — Vindo de Buenos Aires e escalas, amanhece hoje no porto, atracando junto ao armazem 15.

Conte Verde — Procedente de Genova e escalas, é esperado hoje ás 15 horas.

Itahité — Com destino aos portos do sul, zarpa hoje, ás 15 horas, do armazem 13.

Affonso Penna — De regresso dos portos do norte, é esperado hoje ás 8 horas.

Etha — Zarpa hoje, á tarde, para S. Francisco e escalas.

Itapura — Parte hoje do armazem 13, ás 10 horas para Cabedello e escalas.

Pedro I — E' esperado hoje á tarde, vindo de Belem e escalas.

Itapoan — Chega hoje á tarde, procedente dos portos do sul.

Ceylan — De Buenos Aires é esperado amanhã pela manhã.

Northern Prince — Do Rio da Prata, é esperado hoje ás 7 horas.

Southern Cross — Procedente de Nova York é esperado amanhã.

Florida — Do Rio da Prata, é esperado amanhã.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

Vapor	Dia
"Conte Verde", Genova	19
"Ceylan", R. Prata	19
"Nosthern Prince", R. Prata	19
"Cantauria Guimarães", Santos	19
"Itapoan", Sul	19
"Florida", R. Prata	20
"Pedro I", Belém	20
"K. Margarita", Stokolmo	20
"Rio Doce", S. Matheus	20
"Bonheur", N. York	20
"Southern Cross", N. York	20
"Wuerttemburg", Hamburgo	20
"Carl Hoepker", Sul	20
"Uru", S. Francisco	21
"Portugal", Sul	21
"Cuyabá", Hamburgo	22
"Andalucia Star", Londres	22
"Pyrineus", Sul	22
"H. Hope", Londres	23
"Ipanema", Marselha	23
"Giulio Cesare", R. Prata	23
"Cmte. Alcidio", Sul	23
"Recife", Norte	23
"Araçatuba", Recife	23
"Laguna", Sul	23
"Werra", Bremen	24
"Zeelandia", Amesterdam	24
"Demerara", R. Prata	24
"Mendonza", Marseille	25
"Monte Olivia", R. Prata	25
"Madrid", R. Prata	25
"Araraquara", Sul	25

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

Vapor	Dia
"Ceylan", Havre	19
"Conte Verde", R. da Prata	19
"Etha", S. Francisco	19
"Itahité", Sul	19
"Flamengo", Itajahy	19
"Itapura", Cabedello	19
"Northern Prince", N. York	19
"Lima", Helsingfor	19
"Southern Cross", R. Prata	20
"Wttemberg", R. Prata	20
"K. Margarite", R. Prata	20
"Araranguá", Recife	20
"Cte. Capella", Sul	20
"Alte. Jaceguay", Norte	20
"Florida", Marselha	20
"Itapoan", Sul	20
"Jupiter", Laguna	20
"Alice", Caravellas	21
"João Alfredo", Belém	21
"Mantiqueira", Sul	21
"Itassucé", Sul	21
"Andalucia Star", R. Prata	22
"Jacuhy", Sul	22
"Portugal", Macau	22
"Josephine Charlotte", Antuerpia	22
"Sarthe", Hamburgo	22
"Aesostris", Hamburgo	22
"Itapema", Penedo	22
"Itagiba", Sul	23
"Giulio Cesare", Genova	23
"Affonso Penna", B. Aires	23
"H. Hope", R. Prata	23
"Ipanema", R. Prata	23
"Titania", N. York	24
Demerara", Liverpool	24
"Werra", R. Prata	24
"Zeelandia", R. Prata	24
"Saverne", Sul	24
"Recife", Sul	24
"Itaimbé"Pará	24
"Carl Hoepke", Laguna	24
"Monte Olivia", Hamburgo	25
"Pirahy", Iguape	25
"Araçatuba", Sul	25

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 4ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 23 DE FEVEREIRO DE 1930

EM BENEFICIO DA CAIXA BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DO DERBY CLUB

1º parco "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes de 3 annos. — (Tabella com descarga para aprendizes).

		Kilos
1	(1 Malpensa	51
	(" Margiana	51
2	(2 Gaivota	51
	(3 Ubá	53
3	(4 Ginota	51
	(5 Nelly	51
4	(6 Xará	51
	(7 Paxiuba	51

2º parco "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	(1 Geranio	53
	(2 Vallombrosa	50
2	(3 Itaquera	52
	(4 Secretario	50
3	(5 Thestor	54
	(6 Japurá	53
4	(7 Danubio	54
	(8 Gladiador	52

3º parco "2 de Agosto" — 1.500 metros — Premios 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1—1	Chuck	53
2	(2 Tosca	53
	(3 Propheta	55
3	(4 Piyuyo	55
	(5 Gran Capitan	55
4	(6 Gavroche	55
	(7 Sandra, ex-Criticona	53

4º parco "Criação Brasileira" — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos (Tabella).

		Kilos
1	Caruaru'	53
2	Urubu'	53
3	Xingu	53
4	Ubá	53
5	Uraca	51

5º parco — "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Kilos
1	Bocão	50
2	Solitario	52
3	Bailla	54
4	Penderama	48

6º parco "Progresso" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes).

		Kilos
1—1	Consul	53
2—2	Pardal	54
3	(3 Tucano	54
	(4 Calepino	50
4	(5 Lombardo	50
	(6 Viola Dana	50

7º parco — "Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club" — 1.800 metros — Premios 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Kilos
1	Cardito	53
2	Aveiro	50
3	Iberico	51
4	Dynamite	50

8º parco "Brasil" — 1.609 metros — Premio: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	Itabera	54
2—2	Carmelita	51
3—3	Bonina	50
4—4	Yára	51
5	(5 Geranio	50
	(6 Mon Talisman	50

O 1º parco será realizado ás 13,15 — Adel Castilho, 3º secretario.

Mais uma do "Moleque Felix"

E' muito conhecido da policia o "punguista" Felix João Mauricio, que acode pelo vulgo de "Moleque Felix".

Hontem, talvez saudoso da enxovia, "Moleque Felix" aventurou-se a bater uma carteira.

Escolheu para victima, o negociante Salomão Henzeriger, residente á rua Leite Ribeiro n. 12.

Num bonde da linha Estrada de Ferro, o larapio "pongueou" a carteira do negociante que continha a quantia de 1:930$000.

A "lança", porém, foi mal dada e o negociante percebendo deu alarma, sendo o "punguista" preso e levado para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Discussão e luta

Num botequim da rua Senador Pompeu, hontem, Rodrigo Ferreira Leal, portuguez, solteiro, de 37 annos, empregado no commercio, residente á rua Bento Ribeiro n. 73 e Joaquim de Andrade, velhos inimigos, entraram a discutir.

Em meio da contenda os dois empenharam-se em luta corporal, resultando Ferreira Leal, sair ferido na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 8º districto e o ferido soccorrido pela Assistencia.

INDICADOR PROFISSIONAL

AVENTURAS DO DIA

COTINHA — A segunda quinzena de fevereiro nos vae pondo na culminancia invejada quanto aos lucros auferidos na "bicharada" boa e amiga, que não nos despreza nunca... Essa prova de distincção e apreço em que estamos para com os queridos "animaes" chamados irracionaes, vem evidenciar que, quem quer bem, quer mesmo... E, na época que passamos, creio valer muito mais a amizade dos "irracionaes" que dos "racionaes". Naquelles reside a incomprehensão e o desprendimento, ao mesmo tempo que resalta a ansia de bem servir, e cordeiramente, ás vezes... Nestes, porém, a hypocrisia, o fingimento, a ficticiedade são caracteristicos tão fortes, que, como bons inimigos, passam... Ahi, o amor tem todo o cunho do interesse. No minimo, para encher-se do vento ondulante da vaidade... Ser querido por toda a gente, é uma pontinha de egoismo que resalta aos olhos dos piratas, pelo proveito decorrente dessa estima que elles sentem vir ao seu encontro. Depois, para não estar a fazer analyses demoradas, que resultado já tivemos nessa camaradagem "racional"?... Até agora, só os "irracionaes" é que têm vindo soccorrer os nossos "vexames"... Portanto, fiquemos onde estavamos... — De ZIZI.

NA CERTA

8329—5431 -:—:- 6945—2748

PALPITES DA ZUZU'

5874—9576 -:—:- 4392—1790

PARA INVERTER

9543

RESULTADO DE HONTEM

Premio	Bicho	Numero
1º premio	Leão	7764
2º premio	Vacca	6137
3º premio	Aguia	3708
4º premio	Borboleta	3314
5º premio	Tigre	1387
Moderno	Jacaré	360
Rio	Leão	363
Salteado	Gato (grupo)	14

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

25:000$000

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 18 de fevereiro de 1930:

Premios sorteados

Numero	Premio
44829	25:000$000
34161	3:000$000
71980	2:000$000

2 premios de 1:000$000

63704 70994

4 premios de 500$000

98642 31421 15408 27211

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, firme e com os bancos operando accessiveis, e com os negocios em melhores condições.

O Banco do Brasil sacou a 5 59/64 d. para cobranças proprias e para o mercado a 5 7/8 d. e os demais operavam a 5 17/32 d. e compravam a 5 19/32 d., com dinheiro para o dollar a 8$840.

Na abertura o mercado esteve inalterado com os bancos em geral sacando a 5 9/16 d. e compravam a 5 5/8 d., com dinheiro para o dollar a 8$800, fechando o mercado em condições promissoras.

Os soberanos em especie cotaram-se a 44$500 e a libra-papel a 44$000.

O dollar cotou-se a vista de 8$530 a 9$100 e a prazo de 8$440 a 9$000.

A 90 d/v.		
Londres	5 3/8 a	5 15/32
Libras	43$636 a	43$147
Paris	$352 a	$365
Nova York	8$980 a	9$000
Canadá		9$080

A' vista:		
Londres	5 13/22 a	5 1/2
Libras	43$393 a	43$636
Paris	$351½ a	$360
Nova York	8$980 a	9$100
Italia	$470 a	$471
Portugal	$403½ a	$410
Provincias	$415 a	$425
Hespanha	1$100 a	1$190
Provincias	1$160 a	1$65
Suissa	1$733 a	1$760
B. Aires (ouro)	—	—
B. Aires (papel)	3$460 a	3$555
Montevidéo	8$100 a	8$400
Japão	4$472 a	4$500
Suecia	2$437 a	2$451
Noruega	2$437 a	2$445
Hollanda	3$603 a	3$655
Canadá		9$080
Dinamarca	2$431 a	2$447
Belgica (papel)	$252 a	$254
Belgica (ouro)	1$250 a	1$270
Syria		$357
Rumania	$058 a	$062
Slovaquia	$267 a	$270
Allemanha	2$155 a	2$170
Austria	1$290 a	1$291
Chile		1$120
Café	353½ a	$360
Soberano		44$000

Saques por cabogrammas:

A' vista		
Londres	5 7/8 a	5 15/32
Paris	$356 a	$352
Nova York	9$065 a	9$130
Italia	$426 a	$480
Hespanha		1$135
Suissa		1$780
Belgica (papel)		$256
Belgica (ouro)		—
Suecia		2$450
Noruega		2$450
Dinamarca		2$450
Allemanha (ouro)	2$160 a	2$185
B. Aires (papel)		3$660
Montevidéo		8$170
Portugal		$412
Slovaquia		$269

Japão	4$530
Hollanda	—
Canadá	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d/v.	
Londres	5 7/8
Paris	$332
Nova York	8$440

A' 3 d/v	
Londres	5 51/64
Paris	$333
Italia	$447
Portugal	$335
Nova York	8$530
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$040
Valles-ouro por 1$ papel	4$567

Por Cabogramma

A' vista:	
Londres	5 25/32
Paris	$337
Nova York	8$550

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v.	A' vista
S/Londres	5 37/64 a	5 17/32
S/Paris	$344 a	$355
S/Italia		$471
S/Allemanha		2$143
S/Portugal		$407
S/Belgica (papel)		$261
S/Belgica (ouro)		1$259
S/Dinamarca		2$446
S/Hespanha		1$141
S/Suissa		1$753
S/Suecia		2$450
S/Noruega		2$439
S/Montevidéo		3$182
S/Syria e Palestina		—
S/T. Slovaquia		$260
S/N. York	8$370 a	8$997
S/B. Aires (ouro)		—
S/B. Aires (papel)		3$479
S/Hollanda		3$457
S/Japão (yen)		4$500
S/Rumania		$058
S/Austria		1$290
S/Canadá		—
S/Chile		1$122

Extremas

Bancario	5 15/32 a 5 59/64
Casa Matriz	5 1/2 a 5 17/32

Moedas

Libras (ouro)	—
Libra (papel)	44$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$800
Lira (papel)	$450
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$410
Argentina (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	$365
Vales ouro, per 1$	4$567
Reichsmark (papel)	2$200

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados regulares sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalterados. As municipaes não soffreram modificação de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes 26 a 737$; D. Emissões, 200$, nom, 1 a 800$; idem, 1:000$, nom. 135 a 724$; idem, idem, 289 a 725$; idem, 500$; nom., 1 a 800$; idem, 1:000$, port., 50 a 697$; idem, idem, 103 a 698$; Obrigações Ferroviarias (3E) 6 a 955$; Obrigações Thesouro, 20:000$ a 980$000.

Estaduaes — Estado do Rio 4%, 17 a 98$000.

Municipaes — Municipaes 1906 pt. 103 a 149$; idem, idem, 60 a 150$; idem, 1917, pt. 20 a 149$; idem, 8% pt. (d. 1933) 3 a 189$; idem, idem, 86 a 190$; idem, idem (d. 2093) 3 a 190$; idem, 7% (D. 2339) 100 a 168$; idem, idem, 7% pt. (D. 1535) 56 a 171$000.

Bancos — Banco Portuguez, nom. 46 a 157$; Banco Mercantil 26 a 480$000.

Diversas — Brasil Industrial, 14 a 273$; D. Santos, nom., 37 a 250$; idem, idem, pt. 30 a 252$; S. Jeronymo 200 a 69$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	736$000	735$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	730$000	724$000
Obrig. Rodoviaria, pt.	698$000	—
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, pt.	699$000	698$000
Idem, idem, nom.	724$000	—
Obrig. Thes. Nacional	—	973$000
Obrig. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	958$000	955$000
Emp. Nacional, 1903	718$000	715$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	550$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	145$000
Idem, 1906, pt.	150$000	149$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	148$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	145$000
Idem, 7%, d. 1535	172$000	171$000
Idem, 7%, d. 1550	173$000	168$000
Idem, 1622	—	155$000
Idem, 7%, dec. 1948	170$000	166$000
Idem, 1999	170$000	—
Idem, 1933	192$000	190$000
Idem, 2097	170$000	166$000
Idem, 2339	170$000	—
Idem, 2093	192$000	190$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
Municipal Alfena	—	—
Pelotas, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$, n	—	730$000
Prep. Petrop. 200$ (1918)	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, 8%	—	890$000
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	—
Idem, 500$, nom. 6%	—	—
Idem, 6%, pt.	—	—
Idem, 100$, pt.	99$000	98$000
Nova Iguassu'	—	—

Bancos:		
Brasil	—	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	162$000	—
Commercial	170$000	—
Funccionarios	58$000	—
Mercantil	490$000	460$000
Portuguez, c/50	62$000	59$000
Portuguez, pt.	—	157$500
Previdente	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	560$000	—
Idemnizadora	—	100$000
Internacional	—	—
Pelotense	190$000	150$000
Seguros:		
Argos	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	—
America Fabril	—	110$000
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	170$000	—
Manufactura	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	50$000	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Progresso Industrial	120$000	155$000
Esperança	—	—
Mageense	—	25$000
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	70$000	68$500
D. Santos	250$000	249$000
Idem, pt.	251$000	251$000
Mestre Blatge	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	35$800	28$000
Carruagens	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	—	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	—
Conf. Industrial	170$000	—
Guanabara	—	200$000
Tijuca	—	—
D. Bahia	101$000	100$000
Brahma	—	1:028$
Brasil Cinematog.	—	—
Mageense	122$000	120$000
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	—	—
Sta Helena	—	—
Mercado	—	205$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Progresso Industrial	—	150$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	190$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, em condições de firmeza e com os preços inalterados, conservando o typo 7 a sua anterior cotação de 23$700 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve mais intenso, tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.374 saccas e durante o dia mais 2.574, no total de 6.948 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda funccionou firme e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		652
Maritima:		
Minas	1.708	
S. Paulo	344	2.052
Armazens Autorizados:		
Avellar & Cia.		250
Cia. A. G. Minas e Rio		202
Lage Irmãos		763
Mario Godoy		224
B. Albuquerque		290
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		2.626
Espirito Santo		1.708
Minas		5.916
Total		14.703
Idem o anno passado		11.464
Desde o dia 1º		119.594
[illegible]		7.052

Do dia 1º de julho	1.996.518
Media	8.256
Idem o anno passado	1.860.976
Embarques:	
Europa	2.812
America do Sul	1.750
Total	4.562
Idem o anno passado	9.010
Desde o dia 1º	121.312
Do dia 1º de julho	1.853.287
Idem o anno passado	1.768.131
Stock	300.823
Menos consumo local:	
Dos dias 16 e 17	1.000
Existencia	299.823
Idem o anno passado	251.953

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	26$000
Typo 4	26$100
Typo 5	25$300
Typo 6	24$500
Typo 7	23$700
Typo 8	22$700

Vendas — 4.290.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	44$000

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot	2ª cot
Fevereiro	15$200	15$200
Março	14$300	14$500
Abril	Nicot	14$200
Maio	Nicot	14$025
Junho	13$450	13$900
Julho	[N]cot	13$800

Vendas —
Mercado — Fraco Estavel

Pauta semanal	1$640
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	15$930	15$375
Março	15$300	14$000
Abril	S/ven	14$500
Maio	14$800	14$300
Junho	15$000	14$575
Julho	S/ven	14$450

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	S/ven	15$450
Março	15$200	14$950
Abril	15$000	14$600
Maio	15$000	14$400
Junho	S/vend	14$474
Julho	14$825	14$375

Vendas —
Mercado — Firme.

Rio — Mercado de hontem, 18 de fevereiro de 1930.

Preços, typo 7	23$700
Vendas, até ás 10 1/2 horas	4.374
Idem, á tarde	2.574
Total	6.948

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	44.276
Desde o dia 1º	603.396
Media	35.493
Do dia 1º de julho	6.233.349
Media	25.757
Idem o anno passado	5.517.369
Embarques	42.925
Existencia para embarques	959.463
Saidas	31.276
Desde o dia 1º	543.655
Do dia 1º de julho	6.457.307
Idem o anno passado	5.533.977
Existencia	1.002.685
Idem o anno passado	1.001.848
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$300
Vendas (a termo)	—

Mercado — Estavel.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme com o movimento de negocios em pequena escala ficando os preços inalterados.

O mercado fechou sem interesse, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 8.914 saccos, sendo de Pernambuco 8.500, de Maceió, 414; sairam 4.433, ficando em deposito 334.898 ditos.

Cotações:

Branco crystal	30$000	32$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Mascavinho	25$000	27$000
Mascavo	23$000	25$000

COTAÇOES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem calmo, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou

Entraram 58 fardos do Ceará; sairam 20, ficando em deposito 6.215 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000
Typo 5	38$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	36$000
Typo 5	33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$000

COTAÇOES DO ALGODAO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	14$000	15$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$360	$380
Argentina, por kilo	$370	$390
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400	1$500
38 grãos	1$300	1$400
36 grãos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	32$000	35$000
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha especial	74$000	76$000
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$500	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$200	5$600
Hespanhol, idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$950	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	176$000
De Itajahy, lata de 20 ks.	176$000	185$000
BATATAS:		
Paulistas, por kilo	$550	$600
Hollandeza caixa	42$000	44$000
Mineira, por kilo	$440	$500
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	128$000	133$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta Catharina	3$100	3$200
Div. procedencias	3$100	3$200
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com. americana	$800	$900
FEIJÃO:		
Preto, de P. Alegre, novo	33$000	40$000
Enxofre, novo	50$000	52$000
Cavallo, sup. novo	40$000	42$000
Branco, sup. novo	69$000	75$000
Manteiga	62$000	64$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	40$000	48$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	28$000	32$000
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	39$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	98$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400	3$800
Superior, kilo	3$200	3$300
Regular, kilo	3$100	3$200
MATE, por kilo:		
Paraná	1$100	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MANTEIGA:		
Especial em lata 10 ks. com sal	5$400	5$800
Idem, sem sal	5$000	6$000
Em lata de 1/2 kilo	3$500	3$700
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$60
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000	17$000
Superior	15$000	15$500
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, secco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem	24$000	35$000
Moido, por sac. de 60 ks.	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks. nacional	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$000
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 30 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300	3$500
Fronteira, idem	3$200	3$400

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 3 A 8 DE FEVEREIRO

Aguas mineraes — Por caixa; s/casco.		
Caxambu'	—	36$000
Lambary	—	37$000
Salutares	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c/480 litros		
De Paraty	140$000	145$000
De Angra	1[illegible]$000	135$000
De Campos	120$000	125$000
Alcool		
De 40 grãos	220$000	230$000
De 38 grãos	190$000	200$000
De 36 grãos	160$000	170$000
Alfafa — Por kilo.		
Nacional	$380	$420
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$300	5$500
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	8[illegible]$000	8[illegible]$000
Idem, de 2ª	73$000	75$000
Especial	70$000	74$000
Superior	52$000	60$000
Bom	46$000	52$000
Regular	40$000	44$000
Branco do Norte	40$000	45$000
Rajado	Nominal	
Meio arroz	24$000	25$000
Sange	18$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	28$000	30$000
2º jacto	—	—
sorte	—	—
C. Amarello	24$000	26$000
Mascavinho	21$000	26$000
Assucar — Kilo		
Refinado, extra	—	$800
Idem, 1ª	—	$700
Idem, mascavinho	—	$500
Mascavo	23$000	24$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	105$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	52$000	56$000
Cascudo Peixelin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$800
De Laguna — latas com 20 kilos	2$830	2$900
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$860	2$960
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$900	2$960
De Itajahy — latas com 2 kilos	3$000	3$100
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo		
Nacional — Mineira e Paulista	$400	$580
Rio Grande	$400	$500
Estrangeira	$600	$700
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	$800	1$300
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$000	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre, especial	20$000	22$000
P. Alegre, fina	19$000	20$000
P. Alegre, entrefina	17$000	18$000
P. Alegre, peneirada	15$000	16$000
P. Alegre, grossa	13$000	14$000
Laguna, peneirada	15$500	16$500
Laguna, grossa	13$500	14$500
Farinha de trigo — Sacco c/44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	33$000
Diamantina	—	37$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Rio e S. Paulo	2$800	3$000
Brasileira	—	37$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	32$000	35$000
Preto, regular	22$000	26$000
De côres — P. Alegre	40$000	45$000
Preto, novo	36$000	40$000
Manteiga	56$000	62$000
Enxofre	50$000	54$000
Branco, nacional	56$000	60$000
Branco, estrangeiro	62$000	70$000
Amendoim	42$000	46$000
Fradinho	40$000	45$000
Mulatinho	30$000	32$000
De outras procedencias	25$000	40$000
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	36$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem 2ª	30$000	32$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer. diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas, e Paraná	2$500	3$300
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	4$500	5$300
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	12$000	14$000
Branco	15$000	17$000
Mesclado	10$000	12$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
Em barril	—	3$400
Em lata	—	3$500
De linhaça	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$400
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta Catharina	—	—
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga, de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c/60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$200	2$400
De Fumeiro	2$300	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:350$
Idem, Verde	—	1:300$
Idem, Collares	—	1:400$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$200	3$400
Do Rio Grande — patos e mantas	3$000	3$200
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$300
Do M. Grosso — Patos e mantas	3$000	3$100
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	3$000	3$100

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1930

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	74$000	76$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	72$000	74$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	55$000	57$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	51$000	53$000
Arroz, regular, 60 kilos	38$000	45$000
Alfafa, nacional, kilo	$420	$440
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	103$000	115$000
Batatas nacionaes, kilo	$460	$660
Idem, nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	173$000	187$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$600	4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$300
Idem do interior de Minas, kilo	2$600	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600	3$200
Farinha de mandioca, 1a, 50 kilos	22$000	22$500
Idem de 2ª, 50 kilos	18$500	19$000
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Feijão preto novo, Mineiro, 60 kilos	33$000	40$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	24$000	30$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	64$000	65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	56$000	60$000
Feijão, cores diversas, novo, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	73$000	76$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	13$500	14$000
Idem dist. e regular, 60 kilos	11$000	12$000
Toucinho, kilo	2$300	2$600
Toucinho paulista, kilo	2$800	2$900

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 16 a 22 de fevereiro, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$630	$800
Arroz, kilo	$700	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$630	$900
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$300	2$500
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas	$800	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp. kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$550
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c/sal) k.	—	2$700
Aboboras, uma	$800	2$000
Abacate, um	$400	$500
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, gilo e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenouras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$800	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	1$200	1$600
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$500	7$500
Ovos, duzia	—	2$700
Camarão, kilo	5$000	6$500
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa, postejada, kilo	—	5$500
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada, amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 20

Hydro avião da "Nyrba", para Guyanas: Inglezas e Hollandezas, Antilhas e America do Norte: Impressos até ás 18 horas do dia 19 e cartas para o exterior da Republica até ás 18 horas do dia 19.

Hydro-avião da "Nyrba" para Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, S. Luiz, Pará, Montenegro: Impressos até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 18 horas do dia 19

DIA 21

Hydro-avião da "Nyrba" para Santos, Florianopolis, Porto-Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile: Impressos até ás 18 horas do dia 20; cartas para o interior da Republica até ás 18 horas do dia 20 e cartas para o exterior da Republica até ás 18 horas do dia 20.

Avião da "C. G. A." para Victoria, Caravellas, Bahia, Macció, Recife, Natal e Europa: Impressos, até ás 9 horas do dia 22: objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 22.

Avião da "C. G. A". para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção e Chile: Impressos até ás 12 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas do dia 22; e cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas do dia 22.

ULTIMAS NOTICIAS

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 484 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

AGACHA, PESSOAL!

PLENAMENTE ESCLARECIDOS OS ACONTECIMENTOS DE MONTES CLAROS — ENERGICAS DECLARAÇÕES DO DR. JOÃO ALVES E DE SUA ESPOSA — — NOTAS DETALHADAS DO CONFLICTO

(Continuação da 1ª pag.)

fender o medico e o amigo. O meu esposo, porém, os aconselhou que não fizessem violencias e que se limitassem apenas a defender a nossa residencia, caso ella fosse, de facto, assaltada. Assim mesmo não acreditamos nos boatos. E uma festa intima, que fôra organizada por nossas filhas e sobrinha, não foi transferida. Emquanto isso se passava eu me entregava ao arranjo de quatro camas que me foram solicitadas pelo tenente Wanderlim Paschoal, delegado militar, para quatro investigadores da policia que haviam chegado para auxiliar o destacamento no serviço de policiamento. Além disso, a responsabilidade da casa não me deixava tempo para tratar desse caso, que eu mesmo não acreditava.

O CONFLICTO

A cidade teve, durante o dia, o seu movimento muito augmentado. Os jagunços que aqui chegaram, visivelmente embriagados, andavam pelas ruas em attitudes provocadoras. Os nossos amigos, porém, estavam vigilantes.

A' noite chegou a comitiva. Meu marido encontrava-se na janella ao lado de duas filhas. Na outra sala só um homem existia — este era um amigo que o dr. João Alves defendera de um crime de morte.

O cortejo ainda vinha longe e já os estrondos das explosões dos "bambãos" e dos foguetes eram intensos. Ao se approximar o cortejo de nossa casa os manifestantes, com o visivel intuito de provocação, levantaram vivas aos seus candidatos e morras á Alliança Liberal e ao dr. Antonio Carlos. Meu marido deixou, então, a janella, onde ficaram suas filhas, encaminhando-se para a calçada.

Os drs. Mello Vianna e Carvalho Britto já haviam passado quando novos morras foram erguidos, ao mesmo tempo que uma enorme bomba estourou em nossa porta, perto mesmo do meu marido e do menino Fifi.

Aquelle deu, então, um viva a Alliança, que foi respondido por muitos dos manifestantes que, embora admiradores do vice-presidente da Republica, são della partidarios.

Seguiram-se aos "bambões" varios tiros, tendo sido o meu marido carregado para o interior de nossa casa nos braços de João Portuguez. Já a esse tempo a fusilaria era intensa Fifi, o bom menino que era tão nosso amigo, caia morto ao tentar entrar em nossa casa. Como póde imaginar, a confusão foi das maiores e é bem possivel mesmo que os nossos amigos tivessem reagido á aggressão.

— Dizem, entretanto, que os manifestantes foram tocaiados — interpellei.

— Pura invencionice — respondeu D. Tiburtina.

A provocação está devidamente caracterizada. Se elles não tivessem premeditado o ataque á nossa casa teriam feito outro percurso. Aqui mesmo pela praça elles poderiam passar, tomando a direcção do Cruzeiro que ali se encontra. E d. Tiburtina, indo á janella, apontou para o enorme cruzeiro que o espirito religioso do povo de Montes Claros fizera erguer na sua principal praça.

E proseguindo:

A prova de que fomos aggredidos está na parede de nossa casa. Os vestigios de balas ali estão para desmoralizar essa gente que nos quer responsabilizar por esse acontecimento méramente policial. Na nossa casa do outro lado, onde trabalha o dentista Magno Camara, meu filho, mas do primeiro matrimonio, tambem tem o signal de duas balas, junto mesmo da columna, e que só podiam ter partido do cortejo. E' preciso notar ainda que de um "chalet" que não é de nossa propriedade e que fica na esquina, isto é, fronteiro á nossa casa, morava um prestista, rapaz solteiro, que ali vivia com a sua progenitora. Esse rapaz fez a sua velha mãe dormir fóra na noite sinistra, mudando-se no dia seguinte.

A BALA QUE ATTINGIU O DOUTOR FLEURY DA ROCHA

Dizem ainda — continuou d. Tiburtina — que o dr. Fleury foi assassinado por bala partida de nossa residencia; entretanto, a bala que o matou, segundo o laudo medico, entrou da esquerda para a direita e os prestistas affirmam que esse infortunado moço teria se voltado, já na esquina da rua D. João Pimenta, para ver do que se tratava. Sendo assim, o dr. Fleury só poderia ter sido attingido por bala partida do muro desse "chalet" de que lhe falo, cujas telhas que lhe servem de cobertura foram retiradas, como está apurado, sendo até encontrado ali um balde de cimento.

AFASTADA A HYPOTHESE DO ATTENTADO

— Quanto á hypothese do attentado?

— Esta é até ridicula, disse-nos d. Tiburtina. Se houvesse de parte do meu esposo o desejo de eliminar os dois politicos que aqui vieram, está claro, é logico mesmo, que elle para isso não iria se servir da sua casa, onde reside a sua familia. Se o intuito delle fosse este que os prestistas espalham, elle se teria servido da propriedade que temos fronteira á estação da Central do Brasil, onde existe um enorme mattagal e que se presta, sem duvida, muito mais que a nossa casa, para uma trincheira, ou melhor, para a tocaia.

Servindo-se da casa de residencia, o meu esposo não só compromettia a sua vida, expondo-se ás balas dos adversarios e dos jagunços que os acompanharam, como tambem expunha a todos esses perigos as moças e senhoras que estavam dansando em nossa casa e entre as quaes se encontrava sua filha, casada e gravida de cinco mezes.

E concluindo:

— Se estivessemos, de facto, com esse plano sinistro, não teriamos ainda alugado um armazem que temos em ponto admiravel para um ataque armado, edificio que alugámos aos proprios srs. Dolablla Portella.

D. Tiburtina Alves e seu esposo, sr. João Alves, que prestaram sensacionaes declarações sobre os successos de Montes Claros

O QUE DECLAROU O SR. JOÃO ALVES

O sr. João Alves a proposito dos acontecimentos declarou o seguinte:

— O cortejo, que podia, perfeitamente, passar pela avenida Francisco Sá entrando pela rua Padre Augusto, em direcção á rua Sete de Setembro, onde fôra preparado, na casa do sr. Niquito Teixeira, hospedagem para o sr. Mello Vianna, passou, no entanto, pela praça que tem o meu nome e onde resido. Essa circumstancia, e ainda mais, o facto de estar a cidade cheia de jagunços e tambem de boatos, fizeram-me tomar precauções. A minha casa — diziam — seria atacada. Qual o meu dever? Defender-me. Foi o que fiz. Alguns amigos procuraram-me offerecendo-se para guardal-a. Não regeitei o offerecimento, mas a todos recommendei que agissem com a maior calma e que só fizessem uso de suas armas num caso de ataque.

O sr. João Alves fala tranquillamente e não esconde o minimo detalhe. Percebe-se, mesmo, que o seu interesse é dizer a verdade. Não foge á responsabilidade dos seus actos. E prosegue:

— Estavamos em festa em nossa casa. As meninas, que haviam convidado algumas amiguinhas e rapazes das suas relações de amizade para uma dansa, a esse prazer se entregavam quando o cortejo apontou na rua D. João Pimenta. Postei-me, então, na janella, para onde, logo em seguida, se encaminharam as minhas duas filhas. Entre ellas fiquei até á approximação do cortejo. Os vivas eram intensos e os morras ao sr. Antonio Carlos e á Alliança Liberal recrudesceram. Os estampidos de "bombãos" e foguetes ensurdeciam quasi. Deixando a janella, encaminhei-me para a calçada. O sr. Mello Vianna já havia passado e aos morras á minha facção e ao presidente do Estado, respondi com vivas á Alliança Liberal. Uma bomba estourou á minha porta e a sua fumaça quasi que me suffoca. Senti-me mal e vomitei sangue. Fui, então, amparado por João Portuguez, que me levou para o interior da casa, dizendo:

— Doutor, são balas, vamos entrar.

Os estampidos eram cada vez mais fortes, mas ninguem poderia, por certo, distinguir a qualidade das armas. Foi ahi, talvez, que os meus amigos, que se encontravam numa outra sala, entraram na luta. Vendo-me ensanguentado e o corpo já inerte de Fifi, elles carregaram para o commodo onde guardo as minhas armas, armaram-se e voltaram para a frente, fazendo então, uma descarga sobre os manifestantes. Essa a minha opinião. Quando me disseram a extensão do desastre, lembro-me bem que indaguei de onde partira o primeiro tiro. A resposta foi unanime: — defendemos a sua casa.

Irritei-me ainda quando soube da carga que os meus amigos haviam feito, mas já era tarde, o triste espectaculo já se havia consummado.

O sr. João Alves já havia falado "AGACHA, NEGRADA"!...

Pessoas que se encontravam em Montes Claros affirmam que na hora dos tiros o padre João Martinho gritava:

— "Agacha, negrada"...

Os nossos collegas do "Globo", dizem que a phrase foi: "Agacha, minha gente"... Ha outras versões pelas quaes a phrase terá sido: "Agacha pessoal!"

Em qualquer hypothese a phrase do padre Martinho é de um comico irresistivel.

Em se tratando dos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, a mais aceitavel mesmo é a versão do "Agacha, negrada!"...

O SR. LUIZ GALLOTI VAE AGUARDAR, EM BELLO HORIZONTE, A CONCLUSÃO DO INQUERITO POLICIAL

BELLO HORIZONTE, 17 — O especial que trouxe o sr. Luiz Galloti, 2º procurador seccional da Republica e a força do Exercito que o acompanhou, chegou aqui ás 13 horas e 40 minutos. O representante do ministerio publico federal foi cumprimentado na "gare" pelo representante do sr. presidente do Estado e autoridades federaes e estaduaes.

O regresso de s. s. ainda não está marcado. Ao que se diz, s. s. partirá, amanhã, em carro especial ligado a um dos trens da carreira, isto no caso que o inquerito daqui fique concluido.

O seu regresso, portanto, está dependendo apenas da conclusão do inquerito que aqui está sendo procedido pelo sr. Miguel Gentil com a assistencia do procurador da Republica na secção deste Estado, sr. Raul Franco.

Com o sternum fracturado, foi internado no P. Soccorro

Na occasião em que trabalhava, hontem, durante o dia, no serviço de conservação do calçamento, na praça José de Alencar, onde então abria uma fossa, foi victima de um accidente de graves consequencias Januario Alves Domingues, de cor preta, brasileiro, com 28 annos de edade, solteiro, trabalhador da Prefeitura, residente á rua Gago Coutinho, numero 53.

Caindo sobre uma grande quantidade de terra e concreto de um monte feito á margem do fosso, o infeliz soffreu fractura do sternum e forte contusão no thorax.

Depois de receber os curativos no Posto Central de Assistencia, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Baleado pelo desaffecto na batalha de confetti da Av. dos Democraticos

Realizou-se, hontem, á noite, na avenida dos Democraticos, na estação de Ramos, uma batalha de confetti, promovida pelos foliões daquelle suburbio da Leopoldina.

Entre os foliões que assistiam aos folguedos, lá estava Oswaldo Soares de Campos, de côr branca, brasileiro, com 18 annos de edade, solteiro, empregado no commercio residente na rua Commandante Caminha n. 13.

Lá, porém, encontrou-se elle com um seu desaffecto, cujo nome porfia em occultar, e com o qual discutiu acaloradamente, trocando insultos.

Em dado momento, o desconhecido, sacando de um revólver, desfechou-lhe um tiro, indo o projectil attingir-lhe o braço esquerdo.

O aggressor pôz-se em fuga, e sua victima recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois á sua residencia.

O automovel n. 13523 atropelou um sapateiro.

O automovel n. 13.523, hontem, á noite, quando corria pela rua Frei Caneca, em frente á casa n. 148, atropelou o operario José Molinario, de cor branca, italiano, com 22 annos de edade, casado, sapateiro, residente á rua Padre Miguelino n. 53.

Soffreu a victima em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

OS CANDIDATOS LIBERAES Á REPRESENTAÇÃO FEDERAL DA PARAHYBA

Deputado Tavares Cavalcanti

PARAHYBA, 18 — Os jornaes publicam, desde hontem, a chapa liberal apresentada pelo partido situacionista e que está assim constituida:

Para senador, Tavares Cavalcanti, e para deputados: Demócrito Almeida, Carlos Pessôa, José Americo de Almeida e Antonio Galdino.

Aggredido pelo senhorio a golpe de enxada

Virgilio Alves de Azevedo, de cor branca, brasileiro, com 33 annos de edade, casado, lavrador, residente em Anchieta, na rua Manoel Lucas, 25, nas terras pertencentes ao lavrador Albano da Silva, hontem, á noite, teve violenta discussão com o seu locador, por entender que Albano não podia se utilizar dos frutos do pomar que alugou.

Em meio da contenda, Albano, que estava armado com uma enxada, desfechou um goupe sobre o inquilino, ferindo-o gravemente na região parietal direita.

O ferido recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso e autoado em flagrante delicto, na Delegacia do 23º districto policial.

Um homem, em Bento Ribeiro, ingeriu iodo para se matar

A' ultima hora foi pedido ao Posto de Assistencia do Meyer, uma ambulancia para prestar soccorros, em Bento Ribeiro, na rua Belmiro n. 18, a um individuo que tentou o suicidio, ingerindo tintura de iodo.

A' hora de encerrarmos os nossos serviços, a ambulancia não havia regressado ao Posto do Meyer.

Ao invés do fortificante, ingeriu, por engano, tintura de iodo

O joven Aristides Mariano Alves, brasileiro, residente no Meyer, á rua Lopes da Cruz n. 39, achando-se meio enfraquecido, foi-lhe prescripto o uso de um tonico para tomar ás refeições.

Hontem, á tarde, na hora da refeição, por engano, ao invés de tomar o medicamento ingeriu tintura de iodo.

Depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Aristides recolheu-se á sua residencia.

AS PONTAS DE UM DILEMMA

ESPECIAL PARA O "DIARIO NACIONAL" E "DIARIO CARIOCA"

S. PAULO, — (Pelo telephone) — O respeito á livre manifestação da vontade popular, é dever que incumbe a todos os depositarios do poder publico, da União, ou dos Estados, desde as capitaes até aos mais longinquos recessos sertanejos.

Desta vez, porém, preciso é ter bem visto que a eleição de 1.º de março proximo excede, pelo seu alcance, qualquer outra anterior, mesmo aquellas illuminadas pela prégação civica de Ruy Barbosa, porque, da attitude que assumirem as autoridades, depende a realização de uma ou outra ponta deste dilemma: — ou um verdadeiro e proprio resurgimento politico, ou as mais funestas consequencias para o destino da nacionalidade.

—x—

Ruy prégou, livremente, o seu evangelho, sem que chefetes truculentes lhe manchassem de sangue e vergonha a estrada que trilhou para falar ao povo.

Mas, quando pensavamos que com o correr dos tempos houvessem progredido os costumes politicos, ou, ao menos, a tolerancia das oligarchias indignas, quando nos julgavamos com o direito, que é o mais elementar dos direitos, de ter candidatos proprios e alheios aos conchavos do situacionismo, com grande mágua, nos encontramos face a face, não da evolução almejada, mas de um desalentador retrocesso.

—x—

Por isso, porque a actual campanha politica poz á prova o patriotismo dos dirigentes, porque muitas vidas já pereceram e muito sangue já foi derramado, porque o povo brasileiro está empenhado, mais do que nunca, em reivindicar os seus direitos no encontro pacifico das urnas, a proxima eleição será de consequencias grandiosas ou funestas, escreverá uma pagina de honra, ou lançará um punhado de lama na historia da Republica, segundo o respeito ou desrespeito em que fôr tida a manifestação da vontade soberana do povo.

—x—

Se ha males que vêm para bem, assim sejam os colhidos nos sangrentos conflictos até hoje verificados para que, como exemplo, sirvam a todas as facções em luta, induzindo-as ao mutuo acatamento e á luta nas urnas, dentro da ordem e da lei. E não se esqueçam, uns e outros, de que tão sagrado é o voto quanto a propria vida, ou, melhor, que a fraude, perante os interesses communs da nacionalidade, é delicto peor do que o assassinio.

VICENTE RAO

DESPEITO SANGUINARIO DE UM JOVEN

Despresado pela namorada tentou assassinal-a a tiros de revolver

Mais uma scena de sangue se desenrolou, hontem, á noite, na Boca do Matto.

A causa que armou o braço do principal protagonista, um joven empregado municipal, foi o despeito.

Ha pouco mais de tres annos, pela circumstancia de serem vizinhos, vieram a conhecer-se os jovens Yvonne Leal Coaracy, de cor branca, brasileira, com 16 annos de edade, solteira, filha de Coaracy Uberaba, residente na rua Aquidaban, n. 104, e Dalmo Pereira da Cunha, de cor parda, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro, empregado municipal, actualmente residindo na rua Bueno de Paiva, n. 83, e que, áquelle tempo, morava com seus paes, na rua Aquidaban, n. 102.

Entre ambos travou-se, desde logo, relações de namoro, a que sempre se oppoz Joaquim Pereira da Cunha, pae de Dalmo, que o achava incapaz de contrair nupcias, pois viria a ser um máo marido.

Homem leal, de boa fé, o pae de Dalmo dirigindo-se ao vizinho, expoz-lhe que de semelhante namoro resultaria um enlace infeliz.

Assim, ficou deliberado que os dois trabalhariam para que tivesse fim semelhante namoro.

E, tal como resolveram, assim se realizou. A joven Yvonne encerrou seu namoro com o visinho, e o pae de Dalmo, mudou dahi sua residencia, para ponto mais afastado.

Dalmo, entretanto, tomado de paixão pela joven Yvonne, entendeu que o namoro desfeito tinha como causa a inclinação da ex-namorada por um outro joven, facto que o enchia de despeito e odio.

Hontem, á tarde, após o jantar, Dalmo, foi ao criado-mudo do quarto de seus paes e dali retirou um revolver, arma que a sua progenitora usava em casa para defender-se dos ladrões.

Munido com o revolver saiu, dirigindo-se em seguida para a esquina da travessa Aquidaban, com a rua desse nome.

Palestrando em casa com os visinhos, o pae de Dalmo os informou que, para se defender dos ladrões costumava dormir com o seu revolver sob o travesseiro.

Com effeito, pouco antes das 19 horas, quando foi se recolher, Joaquim Pereira da Cunha procurou sua arma, passando pela surpresa de não encontral-a onde havia deixado, tendo procurado em outros moveis, sem resultado.

Foi nessa occasião que elle resolveu mandar sua filha Dinorah buscar a arma com Dalmo que deveria se encontrar nas proximidades da casa de Yvonne.

Temerosa do irmão, Dinorah pediu ao seu conhecido de nome Ubirajara Montenegro que fosse se entender a respeito com Dalmo.

Ubirajara assim fez, e, temendo que o amigo commettesse um crime, correu ao seu encontro, apressadamente. Ia elle nessa carreira, quando o avistou a menor Yvonne, que, no momento passeava proximo de sua casa em companhia de sua joven prima, a menor Elza Leal.

Procurando saber a causa que o fazia correr tanto, Yvonne procurou deter Ubirajara, mas não o conseguiu, assim como Elza, que chegou a correr no seu encalço.

Succedeu, porém, que antes de se encontrar Ubirajara com o amigo, Dalmo alcançou Yvonne, em cujas mãos segurou.

Solicitou-lhe mais uma vez que reatasse o namoro, tendo obtido delle formal recusa.

Desesperado, cheio de despeito pôr acreditar ter sido substituido por outro no coração da joven a quem amava, Dalmo, disposto a exterminal-a, sacou do revolver de que se munira e alvejou Yvonne duas vezes.

Um dos projectis attingiu-a na região hemithoraxica esquerda, interessando o pulmão correspondente, e o outro foi feril-a na coxa do mesmo lado.

A victima da covarde agressão tombou ensanguentada no local, emquanto o seu algoz fugiu á acção da policia, entrando pelo quintal da casa n. 48 da rua Aquidaban, cujo muro escalou indo sair na rua Carolina Santos.

A's 20 horas foi elle ainda visto no Meyer, quando embarcava em um auto-omnibus em direcção á cidade, segundo informação prestada por um alumno da Escola Militar, de nome Justo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, pelo dr. Loureiro, que lhe extraiu as balas.

Em estado grave, sem fala, foi ella depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 19º districto policial.

O criminoso está sendo procurado.

APRESENTADA, AFINAL, A CHAPA FLUMINENSE

OS CANDIDATOS APRESENTADOS A' SENATORIA FEDERAL E A' DEPUTAÇÃO PELOS TRES DISTRICTOS

Reuniu-se, hontem, ás 9 horas da noite, no Palacio do Ingá, sob a presidencia do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, a Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense.

O sr. senador Feliciano Sodré apresentou a seguinte moção, que foi approvada entre acclamações:

"A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, reunida para, de accordo com o que preceitua a sua Lei Organica, indicar os candidatos á senatoria e á deputação federla, no pleito de primeiro de março, reaffirma a sua solidariedade com o chefe do Partido, sr. presidente Manoel Duarte, e com s. exa., congratula-se pela sua actuação politica em face da successão presidencial da Republica, dando o seu enthusiasmo e formal apoio ás candidaturas nacionaes dos eminentes cidadãos drs. Julio Prestes e Vital Soares e a sua leal collaboração á acção politica do sr. dr. Washington Luis, no sentido de poder a opinião nacional manifestar-se, serena e decisivamente, em pleito livre, á altura da impeccavel conducta democratica do preclaro sr. presidente da Republica. Nictheroy, 18 de fevereiro de 1930. — (a) Feliciano Sodré".

O sr. Faria Souto propôz, sendo approvado, que a commissão significasse ao dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, o seu contentamento por haver s. exa. escapado illeso do attentado de Montes Claros.

A Commissão Executiva aprovou o boletim de apresentação dos candidatos, cuja chapa é a seguinte:

Para presidente e vice-presidente da Republica: dr. Julio Prestes de Albuquerque e dr. Vital Henrique Baptista Soares.

Para senador: dr. Julio Verissimo da Silva Santos.

Para deputados — 1º districto: Belisario Soares de Souza, Galdino do Valle Filho, Mauricio Campos de Medeiros, Norival Soares de Freitas e Raul de Moraes Veiga.

2º districto: Americo Valentim Peixoto, Arnaldo Tavares, Carlos de Faria Souto, José Antonio de Moraes e Thiers Cardoso.

3º districto: Eduardo Cotrim Filho, Manoel de Miranda Rosa, Oscar Penna Fontenelle e Ranulpho Bocayuva Cunha.